



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Campus Prof. João David Ferreira Lima - CEP 88040-900

Trindade - Florianópolis - Santa Catarina - Brasil | www.prae.ufsc.br / +55 (48) 3721-8249

INSTITUCIONAL, PEDAGÓGICA E ACADÊMICA

PRAE - RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

Florianópolis
Dezembro 2010



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Reitoria de Assuntos Estudantis

Departamento de Integração Estudantil

Campus Prof. João David Ferreira Lima –CEP 88040-900

Trindade - Florianópolis - Santa Catarina - Brasil | www.prae.ufsc.br / +55 (48) 3721-8249

INSTITUCIONAL, PEDAGÓGICA E ACADÊMICA

Título: PRAE – RELATÓRIO DE GESTÃO - 2010.

Finalidade: Relatório vinculado a PRAE e apresentado ao Magnífico Reitor Álvaro Toubes Prata da Universidade Federal de Santa Catarina.

Florianópolis
Dezembro 2010

AGRADECIMENTOS

A todos os STA e SDC da PRAE, bem como todos os outros atores dos mais diversos setores e órgãos que trabalharam arduamente para o cumprimento da missão desta Pró-Reitoria neste ano.

A Coordenadora da CoSS, STA Lílian Tedy Pereira e as Assistentes Sociais e Psicólogas da PRAE pela dedicação e pelo empenho em favor das causas sociais e comportamentais.

Ao Coordenador da CAPE, STA Fabiano Seelig Paulokun, pelo seu importante trabalho junto a DiAE, principalmente neste momento de conclusão da obra da nova moradia estudantil e ao Coordenador da CoAIEs, Hilário João Cerimbelli Junior, pela expansão do LabUFSC em todos os Campi.

Aos Professores Alcides Milton da Silva, Gestor de ASE/DIEs e Paulo Marcelo Soares de Macedo, Chefe da DivAEU/DIEs pelo comprometimento com as questões da assistência estudantil desta IFES.

Ao SDC Sílvio Machado, que com sua valiosa experiência jurídica auxiliou a PRAE a determinar seus rumos e suas metas.

A Coordenadora de Apoio Administrativo da PRAE, STA Aurélia Machado, pela sua importante tarefa em auxiliar o Pró-Reitor no cumprimento de suas atividades.

Ao Diretor do DIEs, STA Roberto Bello Orofino, pelo seu trabalho junto a PRAE.

Diretor de Assuntos Estudantis, STA Dalton Barreto, pelo seu comprometimento e pela sua constância e pela sua lealdade apresentada durante a realização das suas tarefas.

A Diretora do RU, STA Deise de Oliveira Rita, pela sua dedicação e pela sua fidelidade frente ao RU, a todos STA e a todos os cozinheiros disponibilizados pelas empresas contratadas para auxiliar as atividades do RU, um agradecimento especial.

A PG/UFSC, ao Conselho de Curadores, aos Diretores Administrativos, aos Diretores Acadêmicos e demais SDC e STA.

Aos estagiários da PRAE e a todas as representações estudantis da UFSC, também um agradecimento especial.

Cláudio José Amante

Pró-Reitor

RESUMO

Este Relatório de Gestão 2011 da PRAE contou com a colaboração de todas as unidades vinculadas desta Pró-Reitoria. Ele está estruturado da seguinte forma: apresentação dos dados de identificação (nome da entidade e a equipe técnica que coordenou esta atividade), considerações iniciais, descrição da estrutura regimental da PRAE, relação nominal de todos os seus servidores e de todos os seus servidores terceirizados do RU, relato das atividades desenvolvidas pela Diretoria de Assuntos Estudantis, Coordenadoria de Apoio a Política Estudantil, Coordenadoria de Serviço Social, Departamento de Integração Estudantil, Coordenadoria de Apoio a Integração Estudantil, Restaurante Universitário, metas para 2011 e finalmente, as considerações finais.

LISTAS ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 - Organograma da Estrutura Regimental da PRAE.....	21
FIGURA 2 – Distribuição numérica dos ocupantes da MorEst atuais, por região, Florianópolis 2010.....	47
FIGURA 03 - Moradores por Estado da Federação, Florianópolis, 2010.....	48
FIGURA 04 – Resumo da nova estrutura de rede do LabUFSC.....	93
FIGURA 05 – The typical setup of a beowulf cluster.....	96
GRÁFICO 1 – Comparativo 2009/2010 da distribuição do número de alunos atendidos no Programa Viagem de Estudo por mês. Florianópolis, 2010.....	27
GRÁFICO 2 - Comparativo 2009/2010 da distribuição do número de docentes atendidos no Programa Viagem de Estudo por mês. Florianópolis, 2010.....	28
GRÁFICO 3 - Comparativo 2009/2010 da distribuição do número viagens realizadas pelo Programa Viagem de Estudo por mês. Florianópolis, 2010.....	28
GRÁFICO 4 - Distribuição dos alunos beneficiados pelo Programa Viagem de Estudo por Unidade de Ensino. Florianópolis, 2010.....	30
GRÁFICO 5 – Número de alunos atendidos entre 2004 e 2010 no Programa Viagem de Estudo no CCA, CTC, CED, CFH e CCB. Florianópolis, 2010.....	31
GRÁFICO 6 – Número de alunos atendidos entre 2004 e 2010 no Programa Viagem de Estudo no CCS, CSE, CDS e OUTROS. Florianópolis, 2010.....	32
GRÁFICO 7 – Número de alunos atendidos entre 2004 e 2010 no Programa Viagem de Estudo Araranguá, Joinville, CFM e CCJ. Florianópolis, 2010.....	32
GRÁFICO 8 - Distribuição do número total de alunos e professores atendidos por mês, pelo Programa de Apoio a Participação em Eventos Científicos – Ônibus Contratado. Florianópolis, 2010.....	34
GRÁFICO 9 – Número de alunos e professores atendidos no Programa de Apoio a Participação em Eventos Científicos por Centro – ônibus contratado. Florianópolis, 2010.....	35

GRÁFICO 10 – Evolução do Número de alunos e professores atendidos no Programa de Apoio a Participação em Eventos Científicos por Centro – ônibus contratado de 2005 a 2010. Florianópolis, 2010.....	36
GRÁFICO 11 – Evolução do número de passagens concedidas em 2010. Florianópolis, 2010.....	38
GRÁFICO 12 – Evolução do número de bolsas para eventos concedidas em 2010. Florianópolis, 2010.....	38
GRÁFICO 13 – Evolução do Número de passagens concedidas para eventos científicos concedidas entre 2003 e 2010. Florianópolis.....	40
GRÁFICO 14 – Distribuição das Concessões de uso por categoria no ano de 2010. Florianópolis, 2010.....	44
GRÁFICO 15 – Distribuição das Concessões de uso por localização no ano de 2010. Florianópolis, 2010.....	44
GRÁFICO 16 – Evolução das concessões de uso na última década. Florianópolis, 2010.....	45
GRÁFICO 17 – Distribuição dos alunos da MorEst por Centro de Ensino da UFSC. Florianópolis, 2010.....	49
GRÁFICO 18 – Distribuição dos alunos da MorEst no CTC, em dezembro. Florianópolis, 2010.....	51
GRÁFICO 19 – Distribuição dos alunos da MorEst no CFH, em dezembro. Florianópolis, 2010.....	52
GRÁFICO 20 – Distribuição dos alunos da MorEst no CCE, em dezembro. Florianópolis, 2010.....	52
GRÁFICO 21 – Distribuição dos alunos da MorEst no CCS, em dezembro. Florianópolis, 2010.....	53
GRÁFICO 22 – Distribuição dos alunos da MorEst no CSE, em dezembro. Florianópolis, 2010.....	53
GRÁFICO 23 – Distribuição dos alunos da MorEst no CFM, em dezembro. Florianópolis, 2010.....	54
GRÁFICO 24 – Distribuição dos alunos da MorEst no CCA, em dezembro. Florianópolis, 2010.....	54
GRÁFICO 25 – Distribuição dos alunos da MorEst no CDS, CCJ e CCB, em dezembro. Florianópolis, 2010.....	54

GRAFICO 26– Distribuição dos graduandos da MorEst nos cursos da UFSC. Florianópolis, 2010.....	55
GRÁFICO 27 – Número de Estudantes beneficiados com Bolsa Permanência por Centros de Ensino em 2010. Florianópolis 2010.....	63
GRÁFICO 28 – Número de Estudantes beneficiados com Bolsa Permanência nos Campi do interior em 2010. Florianópolis, 2010.....	64
GRÁFICO 29 – Número de Bolsas Permanência pagas nos últimos três anos. Florianópolis, 2010.....	67
GRÁFICO 30 – Distribuição de Auxílio Moradia nos Campi do Interior. Florianópolis, 2010.....	72
QUADRO 31 – Expressa a evolução das refeições servidas no RU. Florianópolis, 2010.....	99
QUADRO 32 – Expressa a evolução das refeições servidas nos restaurantes do Complexo RU, excluído o restaurante principal. Florianópolis, 2010.....	99
QUADRO 33 – Expressa a evolução do total das refeições servidas no complexo RU. Florianópolis, 2010.....	100
QUADRO 34 – Expressa a distribuição das refeições servidas por restaurante. Florianópolis, 2010.....	100
QUADRO 1 - Relação dos Servidores da PRAE. Florianópolis, 2010.....	22
QUADRO 2 - Relação dos profissionais da categoria “Cozinheiro” contratados pela UFSC. Florianópolis, 2010.....	24
QUADRO 3 – Dispersão dos atendidos no Programa Viagem de Estudo por mês. Florianópolis, 2010.....	27
QUADRO 4 - Distribuição do número de alunos participantes do Programa Viagem de Estudo por Unidade de Ensino. Florianópolis, 2010.....	29
QUADRO 5 – Número de alunos atendidos entre 2004 e 2010 no Programa Viagem de Estudo, por Centro de Ensino.....	31
QUADRO 6 – Distribuição do número de alunos e do número de professores atendidos por mês, pelo Programa de Apoio a Participação em Eventos Científicos – Ônibus Contratado. Florianópolis, 2010.....	33

QUADRO 7 – Número de alunos e professores atendidos no Programa de Apoio a Participação em Eventos Científicos por Centro – ônibus contratados em 2010. Florianópolis, 2010.....	35
QUADRO 8 - Número de alunos atendidos no Programa de Apoio a Participação Discentes em Eventos Científicos por Centro – Ônibus Contratados entre 2005 e 2010. Florianópolis, 2010.....	36
QUADRO 9 – Distribuição dos recursos destinados ao pagamento mensal de passagens e de Bolsas pelo Programa de Apoio à Participação Discente em Eventos Científicos. Florianópolis, 2010.....	37
QUADRO 10 - Número de alunos atendidos com passagem no Programa Apoio à Participação Discente em Eventos Científicos entre 2003 e 2010. Florianópolis, 2010.....	39
QUADRO 11 - Distribuição do número de bolsas-eventos concedidas para o programa de Apoio à Participação Discente em Eventos Científicos entre 2003 e 2010.....	41
QUADRO 12 - Número de passagens e valor pago mensal pelo Programa de Apoio à Participação Discente em Eventos. Florianópolis, 2010.....	42
QUADRO 13 – Valores pagos de passagens distribuídas a cada mês entre os anos de 2006 e 2009. Florianópolis, 2010	42
QUADRO 14 - Número de estabelecimentos de reprografia, de lanchonetes, restaurantes e outros locais com Contratos Comerciais UFSC entre 2000 e 2010.....	43
QUADRO 15 – De onde vieram os atuais moradores da MorEst por região e país Florianópolis, 2010.....	47
QUADRO 16 – Origem por Estado da Federação. Florianópolis, 2010.....	48
QUADRO 17 – Estudantes da MorEst por Centro de Ensino na UFSC em dezembro. Florianópolis, 2010	49
QUADRO 18 – Distribuição numérica dos alunos da MorEst por Curso de Graduação e Unidade de Ensino em dezembro. Florianópolis, 2010.....	50
QUADRO 19 – Dependências a disposição para uso dos moradores. Florianópolis, 2010.....	56
QUADRO 20 - Número de vagas por quarto, distribuídas pela quantidade de quartos. Florianópolis, 2010.....	57
QUADRO 21 – Principais dados sobre equipamentos utilizados na MorEst. Florianópolis, 2010.....	57

QUADRO 22 – Estudantes Beneficiados / Centros. Florianópolis, 2010.....	63
QUADRO 23 – Estudantes Beneficiados / CAMPI. Florianópolis, 2010.....	64
QUADRO 24 - Distribuição do número de projetos inscritos, do número de bolsistas solicitados, do número projetos atendidos, do número de bolsistas encaminhados por Cursos. Florianópolis, 2010.....	65
QUADRO 25 – Distribuição de Bolsas Permanência Campi Araranguá, Curitibanos e Joinville. Florianópolis, 2010.....	66
QUADRO 26 – Demonstrativo do número de BP pagas mensalmente em 2008, 2009 e 2010 e o valor pago. Florianópolis, 2010.....	66
QUADRO 27 – Número de alunos Inscritos nos quatro processos seletivos de 2010 e número de alunos beneficiados por Curso de Graduação Presencial. Florianópolis, 2010.....	68
QUADRO 28 – Distribuição do número de alunos desligados por Curso de Graduação Presencial do Programa BP. Florianópolis, 2010.....	69
QUADRO 29 – Seleção de Novos Moradores por Semestre. Florianópolis, 2010.....	71
QUADRO 30 – Distribuição de Auxílio Moradia nos Campi de Araranguá, Curitibanos e Joinville. Florianópolis, 2010.....	71
QUADRO 31- Número de Estudantes Beneficiados com Auxílio Moradia e o valor pago por mês. Florianópolis, 2010.....	72
QUADRO 32 - Número de Estudantes inscritos e selecionados com a isenção da matrícula em curso de Língua Estrangeira em 2008, 2009 e 2010. Florianópolis, 2010.....	77
QUADRO 33 – Distribuição numérica de concessão de benefícios em 2008, 2009 e 2010. Florianópolis, 2010.....	74
QUADRO 34 – Número de bolsas concedidas junto ao Centro de Educação Infantil Flor do Campus. Florianópolis, 2010.....	75
QUADRO 35 – Descrição das atividades realizadas pela Psicologia direcionadas aos estudantes. Florianópolis, 2010.....	76
QUADRO 36 – Descrição das atividades realizadas pelo CoSS direcionadas para o corpo discente. Florianópolis, 2010.....	78
QUADRO 37 – Número das atividades formativas e análise desenvolvidas pela CoSS. Florianópolis, 2010.....	79

QUADRO 38 – Relação dos Centros Acadêmicos de cada Unidade de Ensino da UFSC. Florianópolis, 2010.....	83
QUADRO 39 – Relação das Empresas Juniores de cada Unidade de Ensino da UFSC. Florianópolis, 2010.....	84
QUADRO 40 – Relação dos espaços de convivência destinados ao uso discente, reformados no ano de 2010.....	86
QUADRO 41 – Representação Discente na UFSC, realizados pelo Departamento de Integração Estudantil. Florianópolis, 2010.....	88
QUADRO 42 – Representação Discente na UFSC, realizados pelo Departamento de Integração Estudantil. Florianópolis, 2010.....	89
QUADRO 43 – Relação das equipes apoiadas pela PRAE a partir da criação da DivAEU. Florianópolis, 2010.....	91
QUADRO 44 – Premiação conquistada pelas equipes UFSC a partir da criação da DivAEU. Florianópolis, 2010.....	92
QUADRO 45 – Dispersão da média de atendimento do Complexo RU. Florianópolis, 2010.....	98
QUADRO 46 - Dispersão da média de atendimento do Complexo RU. Campi Interior Florianópolis, 2010.....	98
QUADRO 47 – Dispersão total de atendimentos do Complexo do RU. Florianópolis, 2010.....	98
TABELA 01 – Números alcançados pela PRAE em 2010.....	106

LISTAS DE ABREVIATURAS

ALM – Almoço

BP – Bolsa Permanência

BU – Biblioteca Universitária

CA – Colégio de Aplicação

CoAA – Coordenadoria de Apoio Administrativo

CAGR – Controle Acadêmico da Graduação

CAPE – Coordenadoria de Apoio à Política Estudantil

CAPG – Controle Acadêmico da Pós-Graduação

CAs – Centros Acadêmicos

CC – Conselho de Curadores

CCA – Centro de Ciências Agrárias

CCAG1 – Centro de Ciências Agrárias – Grupo 1 (passe RU – Estudantes)

CCAP/U – Centro de Ciências Agrárias – Programas Especiais/PRAE/gratuito

CCB – Centro Ciências Biológicas

CCE – Centro de Comunicação e Expressão

CC-G1 – Centro de Convivência - aluno

CCJ – Centro de Ciências Jurídicas

CC-P/U – Centro de Convivência por conta da UFSC

CCS – Centro Ciências da Saúde

CDS – Centro de Desportos

CED – Centro de Ciências da Educação

CEU – Casa da Estudante Universitária

CFH – Centro de Filosofia e Ciências Humanas

CFM – Centro de Ciências Físicas e Matemáticas

CGU – Controladoria-Geral da União

CoAI - Coordenadoria de Apoio à Inform

CoAIEs - Coordenadoria de Apoio à Integração Estudantil

CoSS – Coordenadoria do Serviço Social

CSE – Centro Sócio-Econômico

CTC – Centro Tecnológico

CUn – Conselho Universitário

DAE – Departamento de Administração Escolar (PREG)

DCE – Diretório Central de Estudantes

DeAE – Departamento de Assuntos Estudantis (PRAE)

DiAE – Diretoria de Assuntos Estudantis

DESIGNLAB/CCE – laboratório dentro do curso de Design do CCE

DIEs – Departamento de Integração Estudantil

DivAAE – Divisão de Apoio a Atividades Estudantis

DivAEU – Divisão de Apoio ao Esporte Universitário

DivAdm – Divisão Administrativa

DivNut – Divisão de Nutrição

DLLE – Departamento de Língua e Literatura Estrangeiras

DMSG – Departamento de Material e Serviços Gerais

EJEP – Empresa Júnior de Engenharia de Produção

FEJESC - Federação das Empresas Juniores do Estado de Santa Catarina

FONAPRACE – Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis

GR – Gabinete do reitor

GASS – Gestão de Apoio a Saúde Universitária

HU – Hospital Universitário

IFES – Instituições Federais de Ensino Superior

IU – Imprensa Universitária

JANT - Janta

LabUFSC – laboratório de informática da UFSC

MorEst – Moraria Estudantil

NDI – Núcleo de desenvolvimento Infantil

NPD – Núcleo de Processamento de Dados

P/UFSC – Por conta UFSC

PET – Grupos do Programa de Educação Tutorial

PF/UFSC – Procuradoria Federal junto a UFSC

PNAES – Programa Nacional de Assistência Estudantil

PRAC – Pró-Reitoria de Assuntos da Comunidade

PRAE – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

PRCE – Pró-Reitoria de Cultura e Extensão

PRDHS – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Humano e Social

PREG – Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

PROINFRA – Pró-Reitoria de Infra-Estrutura

PROMISAES – Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior

PRPE – Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão

PRPG – Pró-Reitoria de Pós-Graduação

PU – Prefeitura Universitária

REUNI – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais

RU – Restaurante Universitário

RU-G-1 – Restaurante Universitário – G1 (alunos)

RU-G-2 – Restaurante Universitário – outros

RU-G3 – Restaurante Universitário – gratuito

S/RU – Servidores do RU

SAPSI – Serviço de Atendimento Psicológico

SASC – Serviço de Atenção a Saúde

SDC – Servidor Docente

SEPEX – Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão

ServAlmox - Serviço de Almojarifado

ServCont – Serviço de Contabilidade e Custos

ServCozA – Serviço de Cozinha A

ServCozB – Serviço de Cozinha B

ServExp – Serviço de Expediente

SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento

SINTER – Secretaria de Relações Institucionais e Internacionais

STA – Servidor Técnico Administrativo

SUS – Sistema Único de Saúde

TCU – Tribunal de Contas da União

UE – Unidade de Ensino

UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina

SUMÁRIO

1	DADOS DE IDENTIFICAÇÃO.....	17
2	CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	18
3	ESTRUTURA REGIMENTAL DA PRAE.....	20
4	RELAÇÃO DE SERVIDORES DA PRAE.....	22
5	RELAÇÃO DE COZINHEIROS TERCEIRIZADOS DO RU.....	24
6	DIRETORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS.....	25
7	COORDENADORIA DE APOIO A POLÍTICA ESTUDANTIL.....	45
8	COORDENADORIA DE SERVIÇO SOCIAL.....	60
9	DEPARTAMENTO DE INTEGRAÇÃO ESTUDANTIL.....	81
10	COORDENADORIA DE APOIO A INTEGRAÇÃO ESTUDANTIL.....	92
11	RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO.....	97

12 METAS PARA 2011.....104

13 COSIDERAÇÕES FINAIS.....108

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

- **ENTIDADE**

- Universidade Federal de Santa Catarina
- Pró-Reitoria de assuntos Estudantis – PRAE
- Endereço: Campus Universitário - Trindade - CEP 88.010-970 - Andar Térreo do Prédio da Reitoria - Florianópolis - Santa Catarina – Brasil
- Telefones: +55 (48) 3721-9419 / 3721-9625
- E-mail: prae@reitoria.ufsc.br

- **EQUIPE TÉCNICA**

- Responsável Técnico
 - Cláudio José Amante, Pró-Reitor
- Assessoria Técnica
 - Dalton Barreto, Diretor de Assuntos Estudantis
 - Deise de Oliveira Rita, Diretora do RU
 - Roberto Bello Orofino, Diretor do DIES
 - Lílian Teddy Pereira, Coordenadora da CoSS
 - Fabiano Seelig Paulokun, Coordenador da CAPE
 - Hilário João Cerimbelli Junior, Coordenador da CoAIEs
 - Aurélia Machado, Coordenadora da CoAA
 - Silvio Machado Sobrinho, Assessor da PRAE
 - Alcides Milton da Silva, Gestor de ASE/DIES
 - Sandro João Pereira, Chefe da DivAAE/CAPE
 - Paulo Marcelo Soares de Macedo, Chefe da DivAEU/DIES
 - Beatriz Conedera Martinelli, Chefe da Div. Administrativa/RU
 - Maria das Graças Martins, Chefe Seção Contb.Custos/RU
 - Rui Gabriel Kazapi, Chefe da Div.Nutrição
 - Alcides José Mendes, Chefe do Serv. Almox/RU
 - Carolina Gonçalves Cabral, Chefe do Serv. Coz. “A”/RU
 - Elza de Souza, Chefe do Serv. Coz. “B”/RU

2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Neste ano de 2010, comemorativo ao jubileu de ouro da Universidade Federal de Santa Catarina, a PRAE reafirmou a sua vocação de desenvolver ações institucionais, pedagógicas e acadêmicas, direcionadas ao acesso, à permanência e à conclusão de discentes matriculados nos cursos de graduação presenciais da UFSC, em articulação com as demais estruturas universitárias.

Neste sentido, foi percebida a necessidade da manutenção e da ampliação de suas ações, principalmente aquelas direcionadas para a permanência e para a conclusão dos cursos de nossos alunos. Os eventos culturais e festivos estudantis tiveram apoio da PRAE em sua totalidade.

Durante este ano letivo ocorreu aumento expressivo do número de BP, de auxílio moradia, de viagens de estudo, de eventos científicos, de refeições no RU e a continuação dos processos de implantação dos campi.

A MorEst teve apoio significativo durante este ano, principalmente no que tange a segurança com a implantação de portaria e de vigilância 24/dia.

Nos contratos de concessão, foi dada continuidade ao controle, gestão e acompanhamento dos Bares e Lanchonetes com visitas periódicas aos estabelecimentos.

Para o próximo ano, continuaremos a intensificar ainda mais as nossas ações e metas. Em breve o Complexo Restaurante Universitário, o novo Prédio da Moradia Estudantil e o Centro de Convivência serão inaugurados.

É importante ressaltar a participação coletiva para a efetivação destas metas. As representações estudantis participaram efetivamente: realizaram análises de processos, pesquisaram a concepção dos projetos arquitetônicos e mobiliários, etc.

O RU, NDI e CA desencadearam um novo processo institucional para compra de alimentos oriundos da agricultura orgânica, livre de agrotóxicos, e produzidos pela agricultura familiar. Para este feito, a PRAE contou com o entusiasmo e a dedicação de todos os seus servidores, bem como de uma ajuda especial de servidores do CED, liberados pelo seu Diretor Professor Wilson Schmidt.

A inclusão digital também foi disponibilizada para os novos Campi. O LabUFSC adquiriu computadores de última geração. Colaborou para a instalação de equipamentos nos novos Campi e propôs novos desafios para serem alcançados, como por exemplo, o projeto nuvens.

A CoSS transferiu-se para o prédio da BU, junto ao LabUFSC. Suas instalações foram ampliadas para proporcionar aos discentes um espaço com mais qualidade. Seus processos foram intensificados. Além de suas rotinas extensas o Serviço Social da PRAE esta propondo um processo institucional para a assistência

biopsicossocial para a comunidade acadêmica, em parceria com diversos segmentos da nossa instituição.

Não se pode esquecer ainda, que a sua estrutura administrativa foi ampliada, com a transformação do Departamento de Assuntos Estudantis – DeAE para Diretoria de Assuntos Estudantis - DiAE e a criação de dois novos órgãos: Gestão de Assistência a Saúde Estudantil e a Divisão de Apoio ao Esporte Universitário.

Finalmente, a Presidência da República assinou dois importantes Decretos que normatizam as ações direcionadas para a assistência estudantil:

- Decreto Nº 7.234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, do Ministério da Educação. Ele tem como finalidade ampliar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal; e,
- Decreto Nº 7.416, de 30 de dezembro de 2010, que regulamenta os artigos. 10 e 12 da Lei nº 12.155, de 23 de dezembro de 2009, que tratam da concessão de bolsas para desenvolvimento de atividades de ensino e extensão universitária, nas modalidades: (1) bolsas de permanência, para a promoção do acesso e permanência de estudantes em condições de vulnerabilidade social e econômica; e, (2) bolsas de extensão, para o desenvolvimento de atividades de extensão universitária destinadas a ampliar e fortalecer a interação das instituições com a sociedade.

3 ESTRUTURA REGIMENTAL DA PRAE

I – Coordenadoria de Apoio Administrativo.

II – Diretoria de Assuntos Estudantis.

- Coordenadoria de Serviço Social.
 - Auxiliar de Apoio da Coss.
- Coordenadoria de Apoio a Política Estudantil.
 - Seção de Apoio a Moradia Estudantil.
- Divisão de Apoio a Atividades Estudantis.
- Serviço de Expediente.

III – Departamento de Integração Estudantil.

- Coordenadoria de Apoio à Integração Estudantil – CoAIEs.
 - Auxiliar de Apoio à Informática.
- Gestor de Assistência a Saúde Estudantil.
- Divisão de Apoio ao Esporte Universitário.

IV – Restaurante universitário.

- Divisão Administrativa.
 - Serviço Contábil e de Custos.
 - Serviço de Almoxarifado.
 - Auxiliar de Apoio ao Restaurante Universitário.
 - Auxiliar de Apoio ao Restaurante Universitário.
 - Auxiliar de Apoio ao Restaurante Universitário.
- Divisão de Nutrição.
 - Serviço de Cozinha “A”.
 - Serviço de Cozinha “B”.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

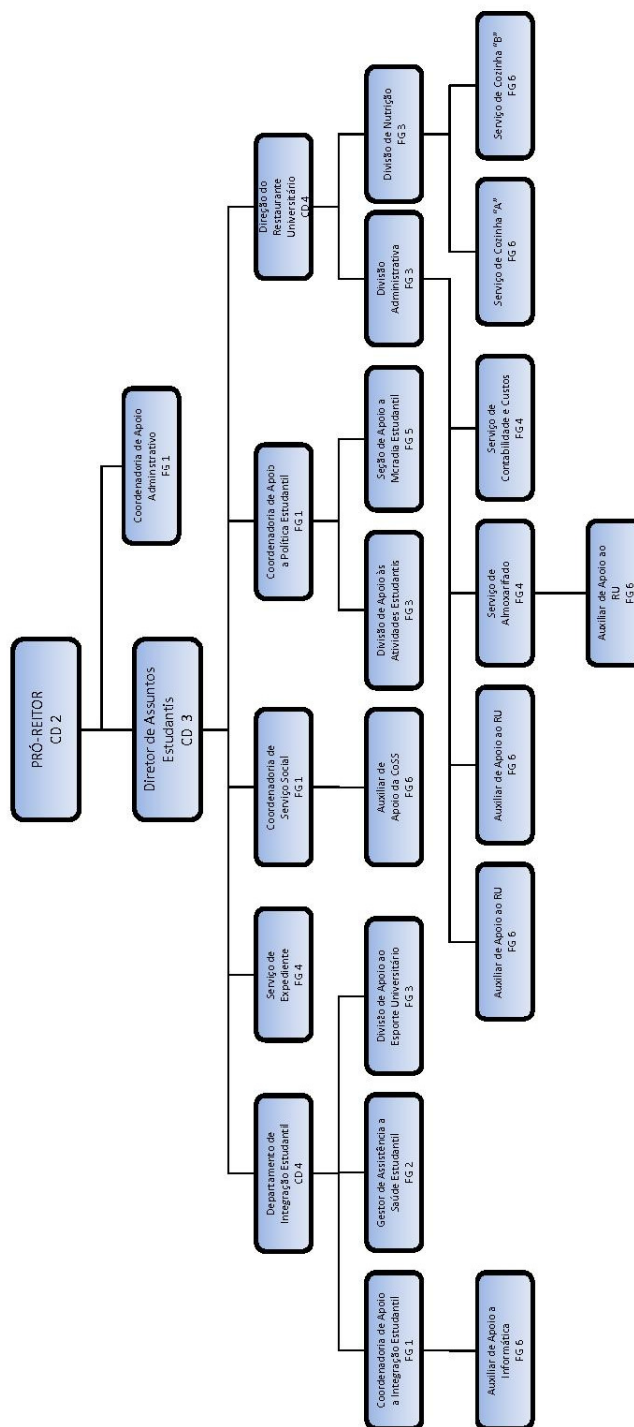


FIGURA 1 – Organograma da Estrutura Regimental da PRAE.

4 RELAÇÃO DE SERVIDORES DA PRAE

A PRAE está constituída por 78 servidores. Desta totalidade, 04 são servidores da Categoria SDC e 74 são servidores da Categoria STA. No QUADRO 1 encontra-se disperso a relação nominal, bem como o Cargo/Função e Categoria de cada Servidor integrante da PRAE.

QUADRO 1
Relação dos Servidores da PRAE. Florianópolis, 2010.

(Continua)

PRÓ-REITORIA		
Nome	Cargo/Função	Categoria
CLÁUDIO JOSÉ AMANTE	Pró-Reitor	SDC
AURÉLIA MACHADO	Coordenadora da CoAA	STA
SILVIO MACHADO SOBRINHO	Assessor da PRAE	SDC
DIAE		
DALTON BARRETO	Diretor do DeAE	STA
FABIANO SEELIG PAULO KUN	Coordenador da CAPE	STA
JOÃO PAULO DA COSTA	Seção de Apoio a MorEst/CAPE	STA
SANDRO JOÃO PEREIRA	Chefe da DivAAE/CAPE	STA
MAURINA DOCÍLIA DE SOUZA	Setor de Expediente	STA
ADRIANO LUIZ DE SOUZA LIMA	Assistente em Administração	STA
EDILSON DA SILVA	Contínuo	STA
CoSS		
LILIAN TEDY PEREIRA	Coordenadora da CoSS	STA
CLÁUDIA PRISCILA CHUPEL	Assistente Social	STA
ELISANDRA DOS ANJOS F. DE OLIVEIRA	Assistente Social	STA
NELISE MOSCON	Assistente Social	STA
SIMONE MATOS MACHADO	Assistente Social	STA
ELISA EGGERS LUIZ	Psicóloga	STA
MICHAELA PONZONI ACCORSI	Psicóloga	STA
VALDECI DE PAULO MACHADO	Auxiliar de Apoio da CoSS	STA
MARIA DIONE BONONOMI SAKAE	Téc. em Ass. Educacionais	STA
DIES		
ROBERTO BELLO OROFINO	Diretor do DIES	STA
DELVINA DE SÁ MARTIN	Assistente em Administração	STA
HILÁRIO J. C. JUNIOR	Coordenador da CoAIEs	STA
ALCIDES MILTON DA SILVA	Gestor de ASE/DIEs	SDC
PAULO MARCELO SOARES DE MACEDO	Chefe da DivAEU/DIEs	SDC
MARIA DA GRAÇA LUZ	Auxiliar de Apoio da CoAIEs	STA
MARCOS STEINGREBER	Recepcionista do CoAIEs	STA
ARIQUIRI BOTELHO RODRIGUES	Auxiliar EM Administração	sta
SÉRGIO MURILO DE SOUZA	Assistente em Administração do CoAI	STA
RU		
DEISE DE OLIVEIRA RITA	Diretora do RU	STA
BEATRIZ CONEDERA MARTINELLI	Chefe da Div. Administrativa	STA

QUADRO 1
Relação dos Servidores da PRAE. Florianópolis, 2010.

(Conclusão)

NOME	CARGO/FUNÇÃO	CATEGORIA
ALCIDES JOSÉ MENDES	Chefe do Serv. Almox	STA
RUI GABRIEL KAZAPI	Chefe da Div.Nutrição	STA
MÉRCIA MARIA ALVES DE QUEIROZ	Nutricionista	STA
ÁLVARO ANASTÁCIO NUNES	Armazenista	STA
ANA MARIA VELOSO	Cozinheiro	STA
AUGUSTA ALVES DE MORAES	Cozinheiro	STA
CAROLINA GONÇALVES CABRAL	Chefe do Serv. Coz. "A"	STA
CONCEIÇÃO MAFRA	Cozinheiro	STA
DAURA NILZA SIQUEIRA	Cozinheiro	STA
DEMÉZIO GÓES JÚNIOR	Cozinheiro	STA
EDI VIEIRA BERNARDES	Cozinheiro	STA
ELZA DE SOUZA	Chefe do Serv. Coz. "B"	STA
EMERENCIANA BERNARDINA DA SILVA	Cozinheiro	STA
HOMENAIDE RODRIGUES	Cozinheiro	STA
IRIS TEREZINHA DOS SANTOS	Cozinheiro	STA
IVAN PERES DE LIMA	Cozinheiro	STA
IVANE CRUZ	Cozinheiro	STA
JOÃO DA SILVA	Açougueiro	STA
JOSÉ JUCI GONÇALVES RIBEIRO	Armazenista	STA
LEONI TEREZINHA SOARES DA GAMA	Auxiliar de Apoio do RU	STA
LUCILENE DE SOUZA	Cozinheiro	STA
MANOEL EMILIO RIBEIRO DA SILVA	Aux. de Apoio do RU	STA
MÁRCIO LUIZ DA SILVA MARQUES	Operado de Caldeiras	STA
MARIA DA GRAÇA SANTOS	Auxiliar de Apoio do RU	STA
MARIA DAS GRAÇAS MARTINS	Chefe Seção Contb.Custos	STA
MARIA JECY D'AGOSTINI	Cozinheiro	STA
MARIA PETROLINA AMORIM	Cozinheiro	STA
MARISA DA ROSA SILVA	Cozinheiro	STA
MARLETE ESPÍNDOLA CARDOSO	Cozinheiro	STA
MARLOVE NAMAN	Cozinheiro	STA
MAURINA PEREIRA	Cozinheiro	STA
MAURO THEISGES	Armazenista	STA
NAIDE NADIR VIEIRA	Cozinheiro	STA
NATÁLIA RODRIGUES	Cozinheiro	STA
NILZA STANK RIBEIRO	Cozinheiro	STA
OSNI MANOEL DEMÉTRIO	Mecânico de Área	STA
ROBERTO JOSÉ PINHEIRO	Cozinheiro	STA
ROSANA MARIA MARCOS	Cozinheiro	STA
ROSÂNGELA MARILENE DA S. ALBUQUERQUE	Auxiliar de Apoio do RU	STA
ROSÂNIA PINHEIRO SCHAUFFERT	Cozinheiro	STA
TÂNIA REGINA NUNES	Cozinheiro	STA
TEREZINHA FLAUSINA DE FREITAS CONTI	Cozinheiro	STA
TEREZINHA MARLENE HAMES DA SILVA	Cozinheiro	STA
VALÉRIA ELISA HEIDEMANN MELO	Cozinheiro	STA
VANDA ALVES	Cozinheiro	STA
VERA LÚCIA PIRES	Cozinheiro	STA

5 RELAÇÃO DE COZINHEIROS TERCEIRIZADOS DO RU

Além do Corpo de Servidores Técnico-administrativo, o RU complementa o seu quadro de servidores com a contratação de empresas prestadoras de serviço de cozinha.

Os detalhes legais destas prestações de serviço estão contidos nos Termos de Contrato de Serviços para o preparo de refeições e serviços de cozinha que fazem entre si a UFSC e as empresas contratadas. No Quadro 2 encontra-se distribuído a relação nominal dos cozinheiros serventes disponibilizados pelas empresas contratadas para auxiliar as atividades do RU.

QUADRO 2

Relação dos profissionais da categoria “Cozinheiro” contratados pela UFSC.
Florianópolis, 2010.

NOME	CATEGORIA
ALFREDO JOAQUIM GONÇALVES	Cozinheiro
ALTINO HERMINIO ALBANO FILHO	Cozinheiro
AUREO MENDES ANTONIO	Cozinheiro
CARLOS ANSELMO DOS SANTOS	Cozinheiro
DANIEL JOSÉ SOUTO	Cozinheiro
DORVAL DA SILVA FAGUNDES	Cozinheiro
ELIANE DA SILVA	Cozinheiro
FERNANDO JOSÉ SOUTO	Cozinheiro
FRANCELINE M ^a DA SILVA	Cozinheiro
FRANCISCA FERREIRA EVANGELISTA	Cozinheiro
GILMAR RIBEIRO	Cozinheiro
HEDUARNELE DE OLVEIRA	Cozinheiro
ISRAEL STANK RIBEIRO	Cozinheiro
JANAINE ALVES DE CAMARGO	Cozinheiro
JANETE A. MACHADO TELLES	Cozinheiro
JOÃO LUIZ CORRREA JUNIOR	Cozinheiro
JOÃO LUIZ DA COSTA	Cozinheiro
LEANDRO NELI DE SOUZA	Cozinheiro
LETICIA DOLORES G. DE LIMA	Cozinheiro
LINO DE SOUZA NETO	Cozinheiro
LUIZ JARBAS FERNADES SCOTTI	Cozinheiro
MARCELO M. R. CAMPOS	Cozinheiro
MATEUS QUARESMA	Cozinheiro
MICHELE R. GONÇALVES	Cozinheiro
NELIETE MMARIA DE LIMA	Cozinheiro
NEUSA MARIA GONÇALVES FARIAS	Cozinheiro
NORBERTO RODRIGUES FILHO	Cozinheiro
RALFE DA CRUZ PEDRO	Cozinheiro
ROBERTO DARCI DIAS	Cozinheiro
SILMARA GOMES	Cozinheiro
SIMONE ASOLINI	Cozinheiro
FERNANDO SILVS BARCELLOS	Servente
MARLON WANDERETE DA COSTA	Servente
ROBERTA SUMARA PEREIRA	Servente
SIMONE DOS SANTOS FARIAS	Servente
VIVIANE VIEIRA	Servente

6 DIRETORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

No ano de 2010 foi extinto o Departamento de Assuntos Estudantis – DeAE e criada a Diretoria de Assuntos Estudantis - DiAE. O Diretor de Assuntos Estudantis além de assumir as funções do antigo DeAE, agora também tem sob sua responsabilidade a CoSS, o RU e o DIES que antes respondiam diretamente ao Pró-Reitor. Para melhor análise temporal dos dados da PRAE, será mantida praticamente a ordem de relatórios utilizada nos anos de 2009 e 2008. Sendo primeiro apresentados os setores antes ligados ao DeAE e após os relatórios da CoSS, DiAE e RU.

O DiAE apresenta os resultados alcançados durante o ano de 2010. Neste período o DiAE atendeu diariamente alunos, SDC, STA e pessoas da comunidade.

Nos programas de assistência ao estudante, foi dada continuidade as políticas implantadas no ano de 2009 e aprimoradas no ano passado, com aceitação de toda a comunidade universitária. A equipe de STA demonstrou profissionalismo, competência e dedicação à instituição. O DiAE termina o período de 2010 com elogios dos vários setores da UFSC, graças ao zelo e a confiabilidade destes servidores junto a comunidade universitária. Este trabalho é dividido com todos os servidores da PRAE, que sem eles, com certeza não haveria o sucesso do trabalho realizado.

Suas ações em 2010 foram:

A MorEst teve apoio significativo durante este ano da PRAE, com continuidade nas melhorias de seus equipamentos e infra-estrutura, principalmente no que tange a segurança com a implantação de portaria e vigilância 24 h por dia. Foi iniciado neste ano o controle de entrada e saída dos moradores e visitantes, dando assim, maior segurança aos alunos de nossa moradia. Os programas de Assistência Estudantil foram efetivados em sua totalidade. Nos contratos de concessão, foi dada continuidade ao controle, gestão e acompanhamento dos Bares e Lanchonetes com visitas periódicas aos estabelecimentos. Durante todo o ano foi realizado acompanhamento aos Bares e Lanchonetes pela Empresa Nutrijr da UFSC através de bolsistas no programa alimentação saudável e acompanhamento das condições higiênico-sanitário destes estabelecimentos. Foram realizadas várias visitas e acompanhamento através da realização de relatórios mensais detectando possíveis problemas e sugerindo soluções. Os eventos culturais e festivos estudantis tiveram apoio da PRAE em sua totalidade. Com a implantação de novos cursos na UFSC e o aumento do número de estudantes, para 2011 será necessário de pelo menos mais quatro servidores Técnico-Administrativos no DiAE, dois para atendimento dos alunos e programas de assistências estudantil e dois para dar continuidade ao Programa de Gestão de Contratos de Concessão de Uso (Bares, Lanchonetes, Serviços Reprográficos, Bancos, Correio, etc...) Alguns programas, tipo Apoio a Participação Discente em Eventos (passagens) continuam reduzidos em virtude da falta de servidores para sua total efetivação, devido ao SCDP e também exigências dos novos programas que foram implantados na UFSC. Outro programa que teve redução em virtude da falta de servidores foi o Programa

de Bolsa-Evento e Auxílio-Financeiro para Participação em Eventos, já que o número de solicitações aumentou significativamente, não sendo possível sua execução na totalidade, já que os atuais servidores da PRAE tem se desdobrado, o máximo possível, nos atendimentos. Todos os programas tiveram aumento no número de solicitações. O Programa Viagem de Estudos e Viagens Avulsas também tiveram um aumento significativo em sua demanda. Para dar continuidade ao atendimento dos programas de assistência estudantil e para que a PRAE continue a ser reconhecida no meio estudantil torna-se imprescindível o aumento do número de servidores e também o aumento dos recursos para implantação de novos programas que atendam as necessidades da comunidade universitária. Este reconhecimento no meio estudantil é fruto de muito trabalho, mas gratificante, que pretendemos continuar ampliando em 2011, atendendo expectativa dos estudantes e de toda comunidade.

O DiAE licitou no prazo de um ano todos os serviços dos programas de assistência estudantil. Entre eles:

- Serviços Gráficos, com ampliação nos tipos de serviços licitados, Reprografia e Impressão Fotográfica
- Pastas plásticas, Guias Acadêmicos,
- Serviços variados para a Moradia Estudantil (hidráulica, elétrica, etc.),
- Gás para a Moradia Estudantil,
- Sonorização para eventos estudantis.
- Banheiros Químicos
- Camisetas
- Colocação de palco e cobertura para eventos acadêmicos

Nota-se claramente que as ações do DiAE não ficaram somente nos programas de assistência, mas atenderam também as exigências dos órgãos fiscalizadores como CGU e TCU. É preciso salientar que este ano inovamos ao realizar licitações em conjunto com outras Pró-reitorias objetivando economia ao erário e também que através do cumprimento do planejamento anual conseguimos iniciar os processos com maior antecedência em relação a outros anos.

6.1 PROGRAMA VIAGEM DE ESTUDO

O Programa Viagem de Estudos é normatizado pela Resolução nº 045/CEPE, de 14 de dezembro de 1989 e entende-se como: “a atividade extra-Universidade, relacionada com a formação acadêmica do corpo discente, que oportuniza o conhecimento prático em disciplina integrante do Currículo do Curso”. No ano de 2010 foi investido neste programa o valor expressivo de R\$ 253.580,06.

QUADRO 3:
Dispersão dos atendidos no Programa Viagem de Estudo por mês. Florianópolis, 2010.

MESES	NÚMERO DE ALUNOS		NÚMERO DE PROFESSORES		NÚMERO DE VIAGENS	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
JAN	0	0	0	0	0	0
FEV	147	61	11	7	6	4
MAR	1.236	1.732	80	84	46	57
ABR	3.173	3.062	162	157	102	43
MAI	3.056	4.101	180	216	109	138
JUN	2.605	2.275	151	114	88	76
JUL	434	459	39	34	18	19
AGO	1.652	1.621	105	100	59	55
SET	2.570	2.683	154	132	92	88
OUT	2.866	2.725	168	127	105	95
NOV	3.491	3.482	187	165	116	112
DEZ	323	488	20	21	13	16
TOTAL	21.553	22.689	1.257	1.157	754	753

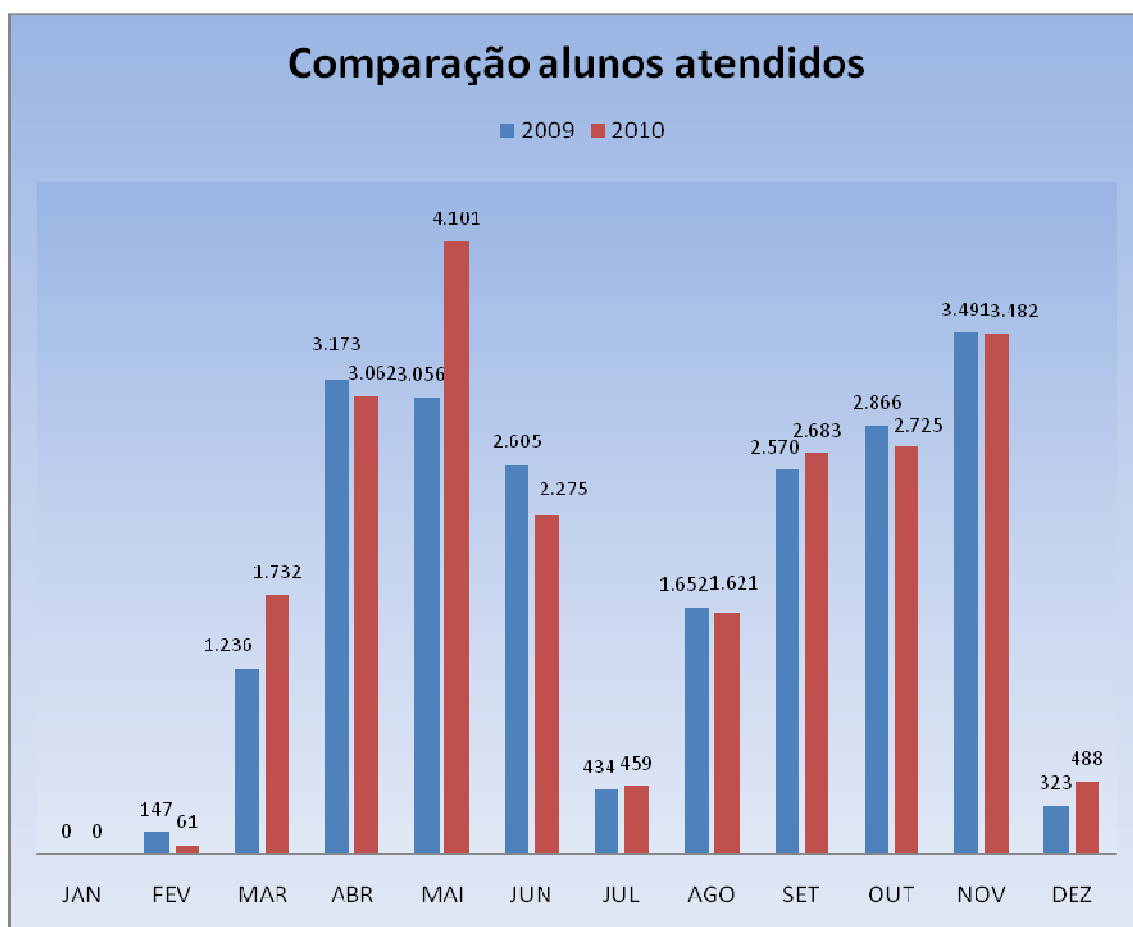


GRAFICO 1 – Comparativo 2009/2010 da distribuição do número de alunos atendidos no Programa Viagem de Estudo por mês. Florianópolis, 2010.

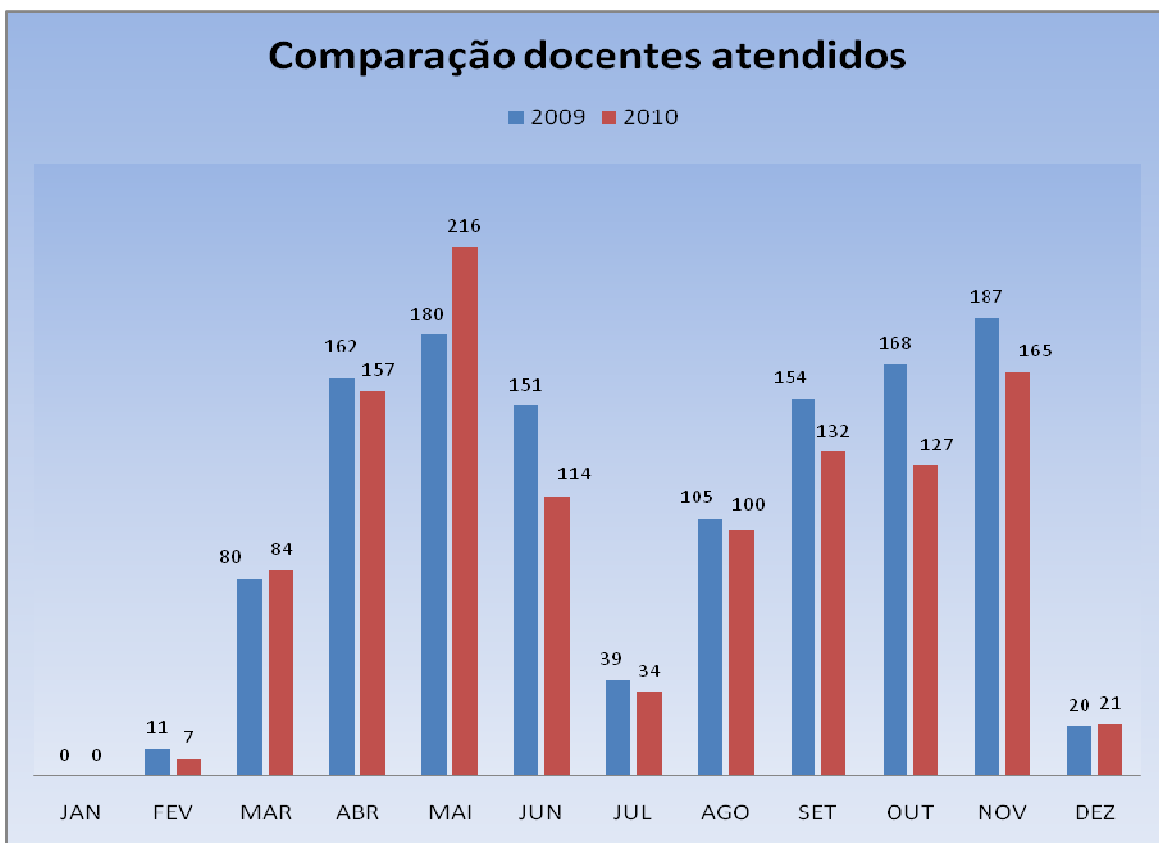


GRAFICO 2 – Comparativo 2009/2010 da distribuição do número de docentes atendidos no Programa Viagem de Estudo por mês. Florianópolis, 2010.

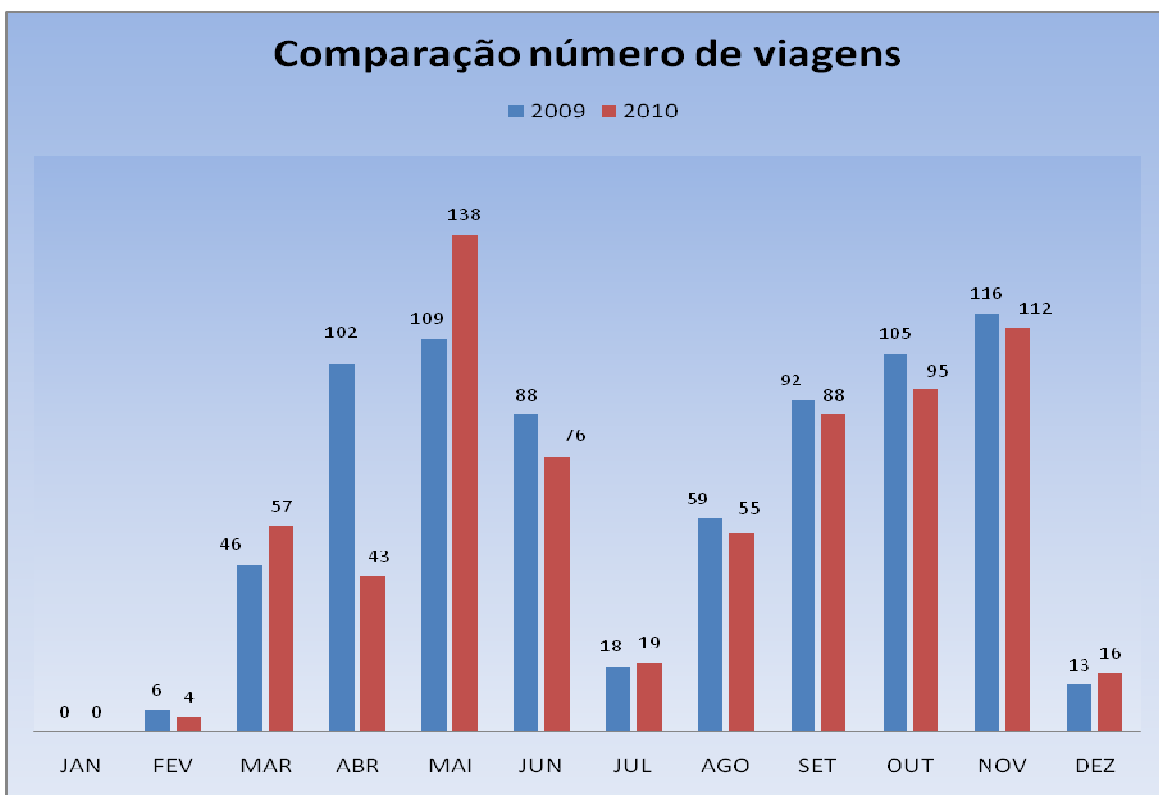


GRAFICO 3 – Comparativo 2009/2010 da distribuição do número de viagens realizadas pelo Programa Viagem de Estudo por mês. Florianópolis, 2010.

Em 2009 foram disponibilizados para o Programa Viagem de Estudos R\$ 206.889,20, com 754 viagens e em 2010, foram investidos 22,56% a mais de recursos (R\$ 253.580,16), com 753 viagens realizadas. Nota-se, portanto, o aumento significativo dos recursos aplicados em Viagens de Estudos. Cabe aqui observar que no ano de 2010 foram realizadas mais viagens de longa distância e algumas para o exterior que no ano de 2009. As 03 Unidades de Ensino que mais alunos participaram deste Programa foram o CCA, com 6.062 alunos, seguido pelo CTC, com 4.164 alunos e CED com 4.058 alunos. Em contra partida, CCJ não realizou nenhuma viagem de estudo.

QUADRO 4:

Distribuição do número de alunos participantes do Programa Viagem de Estudo por Unidade de Ensino. Florianópolis, 2010.

CENTRO	Nº DE ALUNOS	Nº DE PROFESSORES	Nº DE VIAGENS
CCA	6.062	292	188
CTC	4.164	183	138
CED	4.058	272	145
CFH	3.136	145	98
CCB	2.785	145	101
CCS	746	54	32
CSE	704	35	20
CCE	424	10	12
CDS	354	10	12
ARARANGUA	130	3	3
JOINVILLE	74	5	1
CFM	52	3	3
TOTAL	22.689	1.157	753

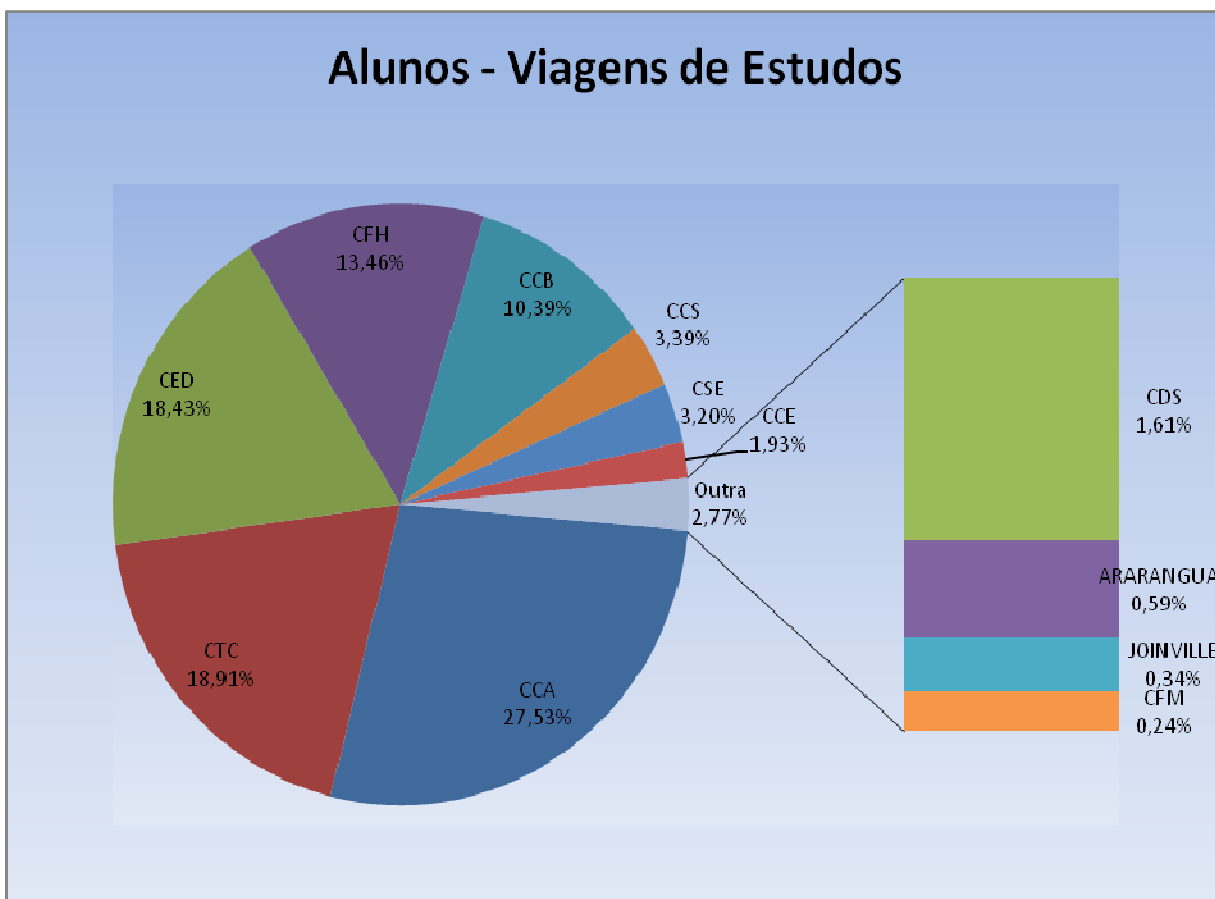


GRÁFICO 4 – Distribuição dos alunos beneficiados pelo Programa Viagem de Estudo por Unidade de Ensino. Florianópolis, 2010.

O número de alunos atendidos por esta ação por Unidade de Ensino, entre 2004 e 2010, está demonstrado no QUADRO 5 e nos Gráficos 5, 6 e 7. O número de alunos participantes a cada ano justifica a importância desta atividade para a formação acadêmica. Em 2010 ocorreu um aumento de 272,05%, em relação a 2004. No ano 2005, ocorreu um declínio acentuado no número de alunos participantes, permanecendo assim, até 2007. A partir de 2008, com a atual gestão foram reforçados os investimentos neste programa, com crescente anual.

QUADRO 5:
Número de alunos atendidos entre 2004 e 2010
no programa Viagem de Estudo, por Centro de Ensino.

UNIDADE DE ENSINO	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
CCA	2.220	825	1.515	2.390	5.191	4.813	6.062
CTC	1.715	578	461	1.375	3.662	4.430	4.164
CED	1.300	1.632	2.023	1.794	2.960	4.244	4.058
CFH	1.175	360	254	254	3.042	3.070	3.136
CCB	990	950	958	694	1.420	2.288	2.785
CCS	281	153	505	567	535	788	746
CSE	199	-	-	78	350	468	704
CCE	15	100	63	85	465	328	424
CDS	255	93	37	-	503	778	354
ARARANGUÁ	-	-	-	-	-	-	130
JOINVILLE	-	-	-	-	-	-	74
CFM	127	-	-	-	-	84	52
CCJ	-	-	-	68	40	-	-
OUTROS	-	40	-	-	724	262	-
TOTAL	8.277	4.773	4.773	5.816	18.892	21.553	22.689

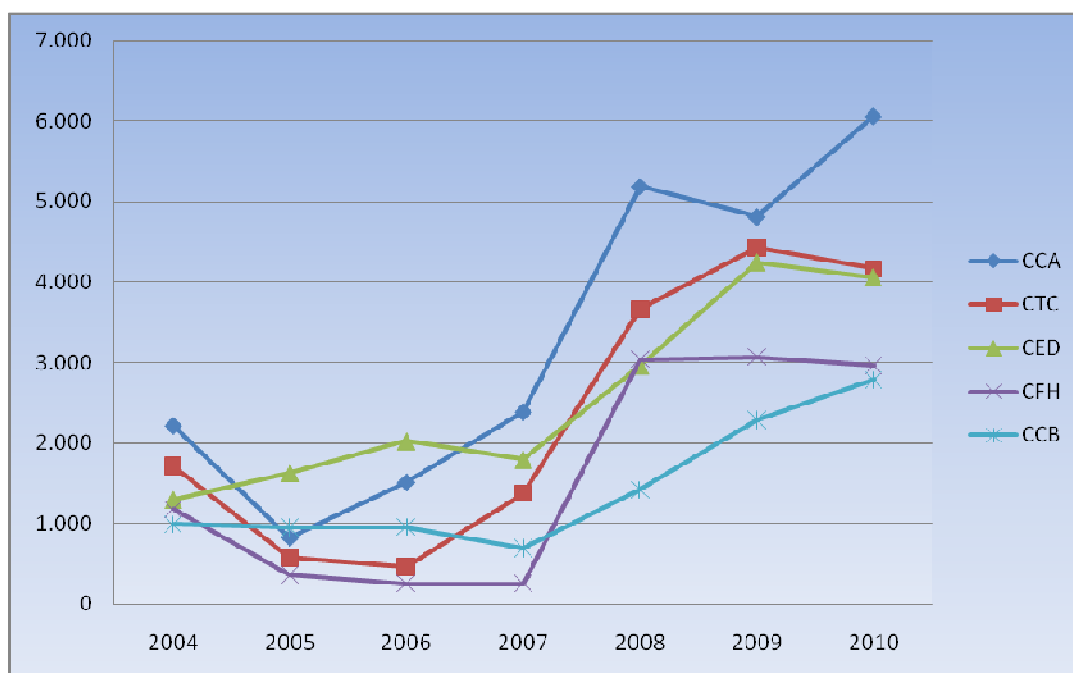


GRÁFICO 5 - Número de alunos atendidos entre 2004 e 2010 no Programa Viagem de Estudo no CCA, CTC, CED, CFH e CCB. Florianópolis, 2010.

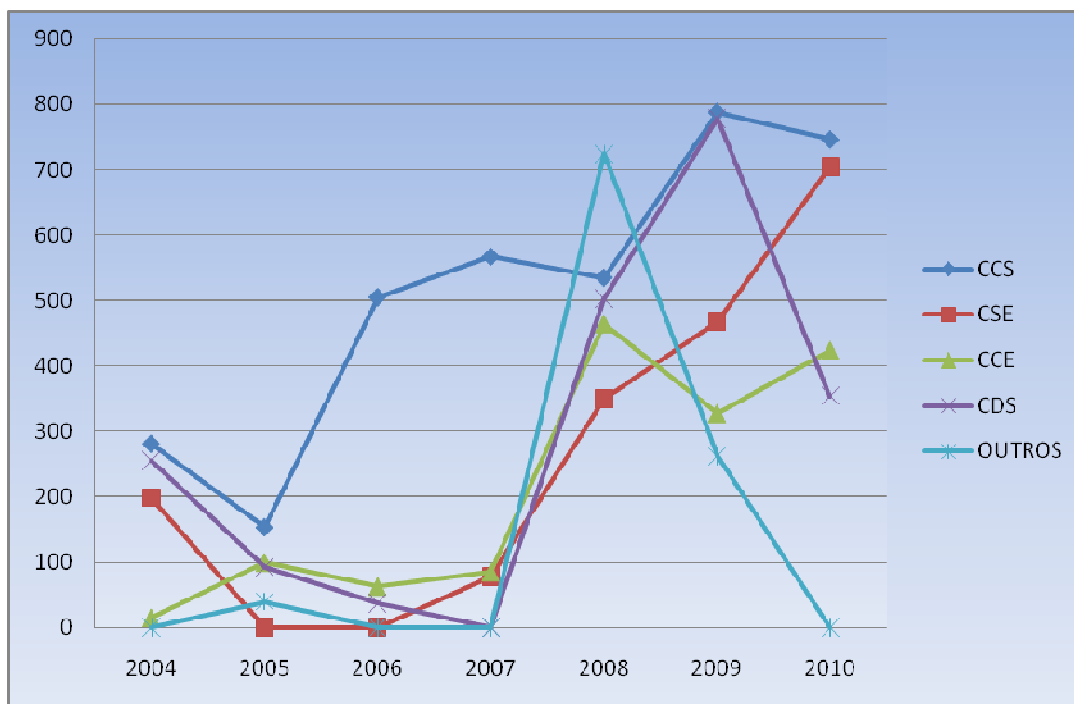


GRÁFICO 6 - Número de alunos atendidos entre 2004 e 2010 no Programa Viagem de Estudo no CCS, CSE, CCE, CDS e OUTROS. Florianópolis, 2010.

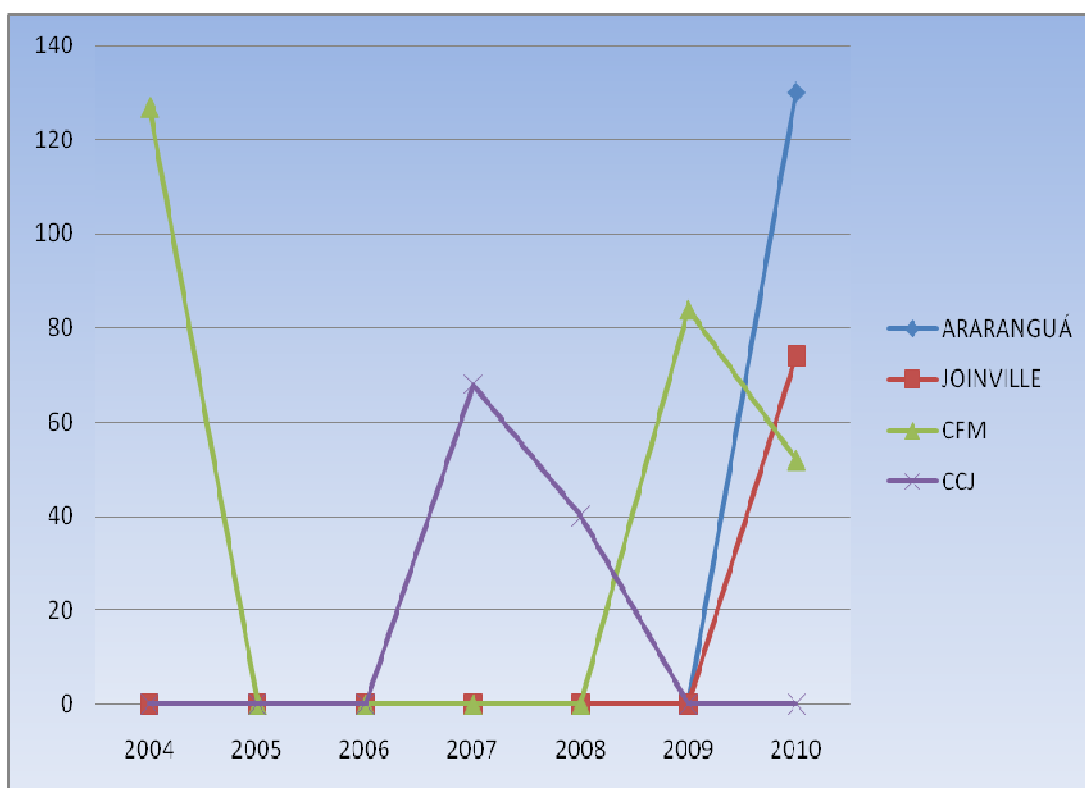


GRÁFICO 7 - Número de alunos atendidos entre 2004 e 2010 no Programa Viagem de Estudo, Araranguá, Joinville, e CFM e CCJ. Florianópolis, 2010.

Estes dados comprovam o aumento do número de alunos atendidos neste programa pelo DiAE. Sendo atendido um total de 23.675 pessoas neste ano, entre alunos e professores.

6.2 PROGRAMA DE APOIO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS – APRESENTAÇÃO DE TRABALHO

6.2.1 ÔNIBUS CONTRATADO

Este programa tem a finalidade de difundir os resultados da produção científica, junto aos diversos tipos de eventos científicos (congressos, seminários, jornadas científicas, palestras, etc.), dentro da atuação profissional de cada universitário, na sua área de formação, possibilitando aos alunos um auxílio para divulgar as suas pesquisas, por intermédio da contratação em ônibus.

No QUADRO 6 encontra-se expresso o número de alunos, de professores e de viagens em ônibus contratado realizadas entre janeiro a dezembro de 2010. Nele pode-se averiguar que houve solicitação dos estudantes durante todo o ano, tendo o mês de outubro como o de maior procura deste auxílio para eventos científicos e, em relação o mês de Julho foi o que apresentou maior procura.

O Gráfico 8 ressalta o intenso apoio dado pela a PRAE aos seus alunos para participarem de encontros acadêmicos. Em relação ao ano de 2009 este programa apresentou um crescimento de 27,41%. Em 2008 foram disponibilizados R\$ 434.555,50 e em 2009 foram investidos R\$ 524.613,22, com uma diferença de R\$ 90.057,72 a mais neste último ano.

QUADRO 6:

Distribuição do número de alunos e do número de professores atendidos por mês, pelo Programa de Apoio a Participação em Eventos Científicos – Ônibus Contratado.

(Continua)

MESES	Nº DE ALUNOS	Nº DE PROFESSORES	Total de Atendidos	Nº DE VIAGENS
JAN	185	0	185	6
FEV	206	0	206	11
MAR	1.043	1	1044	33
ABR	1.024	1	1025	32
MAIO	1.944	2	1946	48

QUADRO 6:

Distribuição do número de alunos e do número de professores atendidos por mês, pelo Programa de Apoio a Participação em Eventos Científicos – Ônibus Contratado.

(Conclusão)

JUN	1.253	1	1254	38
JUL	1.870	5	1875	54
AGO	1.147	0	1147	26
SET	1.340	1	1341	42
OUT	2.072	0	2072	46
NOV	1.433	0	1433	44
DEZ	390	1	391	11
TOTAL	13.907	12	13.919	391

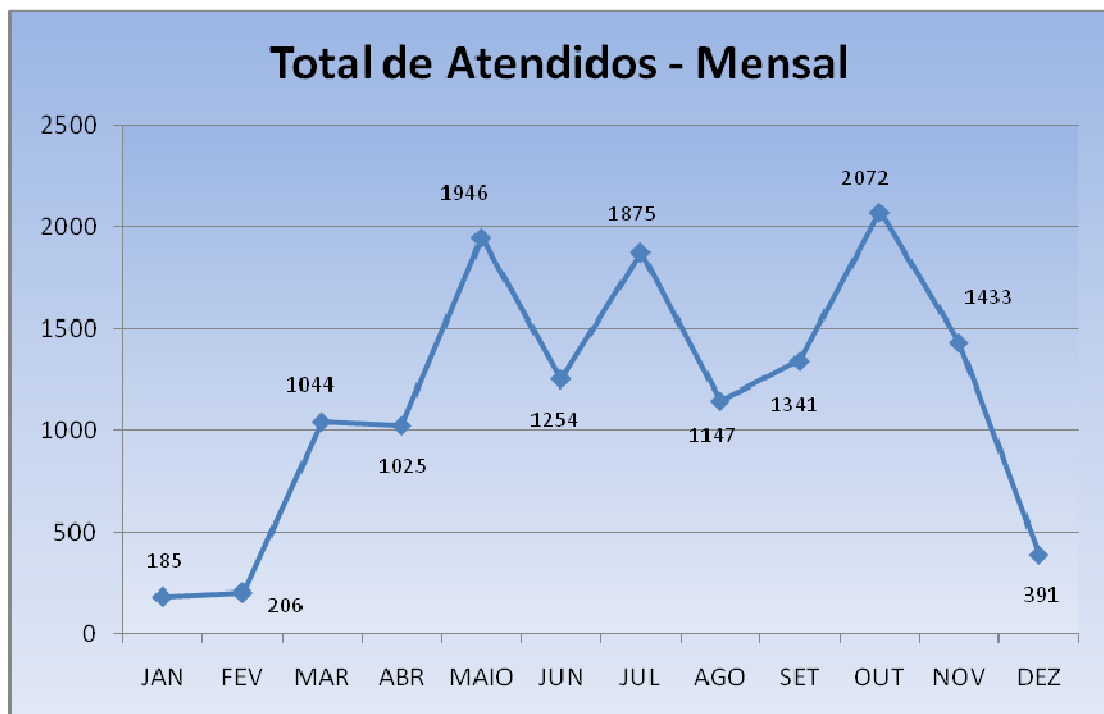


Gráfico 8 - Distribuição do número total de alunos e professores atendidos por mês, pelo Programa de Apoio a Participação em Eventos Científicos – Ônibus Contratado. Florianópolis, 2010.

Em relação às Unidades de Ensino, o CTC (2.309 alunos), o CED (1.932 alunos) e o CSE (1.262 alunos) foram os três Unidades de Ensino que mais solicitaram a contratação de ônibus.

QUADRO 7:
 Número de alunos e professores atendidos no Programa de Apoio a Participação em Eventos Científicos por Centro – ônibus contratados em 2010.

CENTRO	NÚMERO DE ALUNOS	NÚMERO DE PROFESSORES	NÚMERO DE VIAGENS
CCA	679	0	18
CCB	961	0	29
CCE	901	0	29
CCJ	255	0	5
CCS	1.046	0	27
CDS	476	6	14
CED	1.932	0	51
CFH	1.402	0	48
CFM	682	0	15
CSE	1.262	0	35
CTC	2.309	1	59
OUTROS	2.002	5	61
TOTAL	13.907	12	391

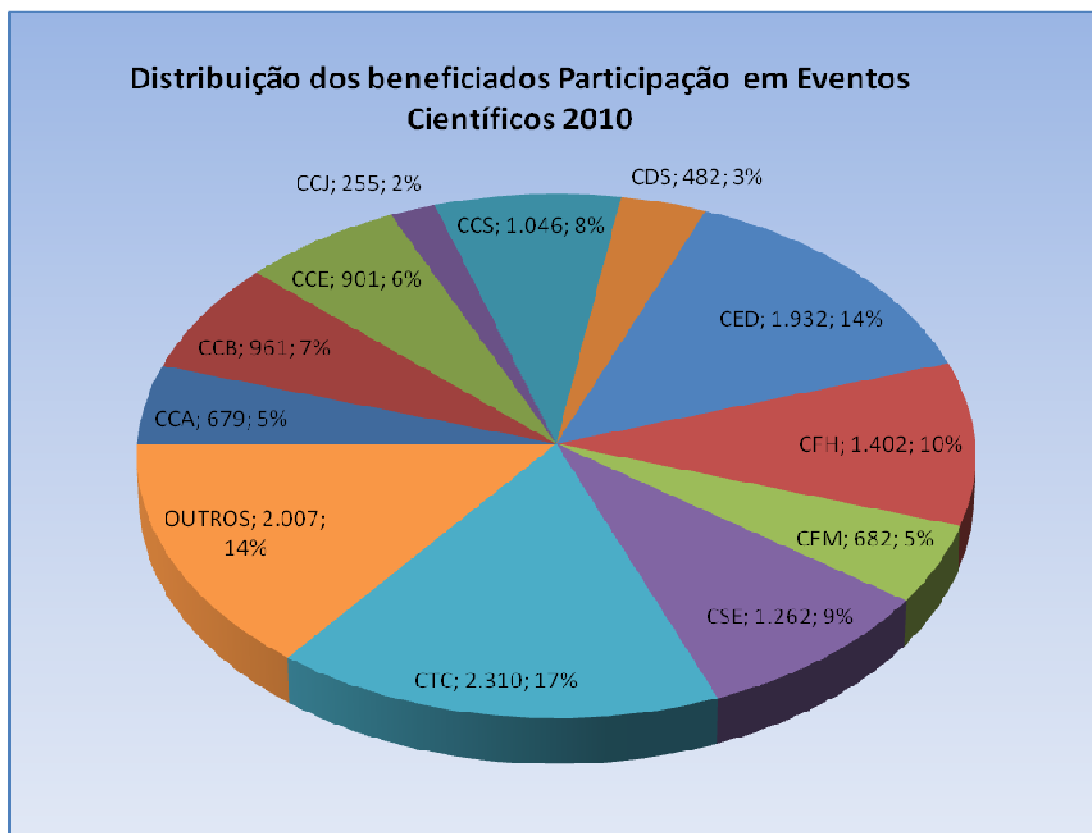


GRÁFICO 9 – Número de alunos e professores atendidos no Programa de Apoio a Participação em Eventos Científicos por Centro – ônibus contratado. Florianópolis, 2010.

Assim como ocorreu um aumento significativo do número de alunos atendidos neste programa pelo DiAE entre 2008 e 2009, o mesmo ocorreu entre 2009 e 2010 com aumento na ordem de 33,08%.

QUADRO 8:

Número de alunos atendidos no Programa de Apoio a Participação Discente em Eventos Científicos – Ônibus Contratados, entre 2005 e 2010.

CENTRO	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS					
	2005	2006	2007	2008	2009	2010
CCA	222	130	159	156	701	679
CCB	221	392	138	499	1.322	961
CCE	163	511	234	413	1.000	901
CCJ	108	43	61	314	210	255
CCS	445	608	214	739	689	1046
CDS	532	731	350	444	501	476
CED	334	141	211	840	995	1932
CFH	672	1.377	330	866	842	1402
CFM	189	189	125	164	539	682
CSE	190	189	45	854	988	1262
CTC	915	1.043	332	1.504	1.896	2309
OUTROS	443	541	5645	878	884	2002
TOTAL	4.434	5.895	7.844	7.671	10.567	13.907

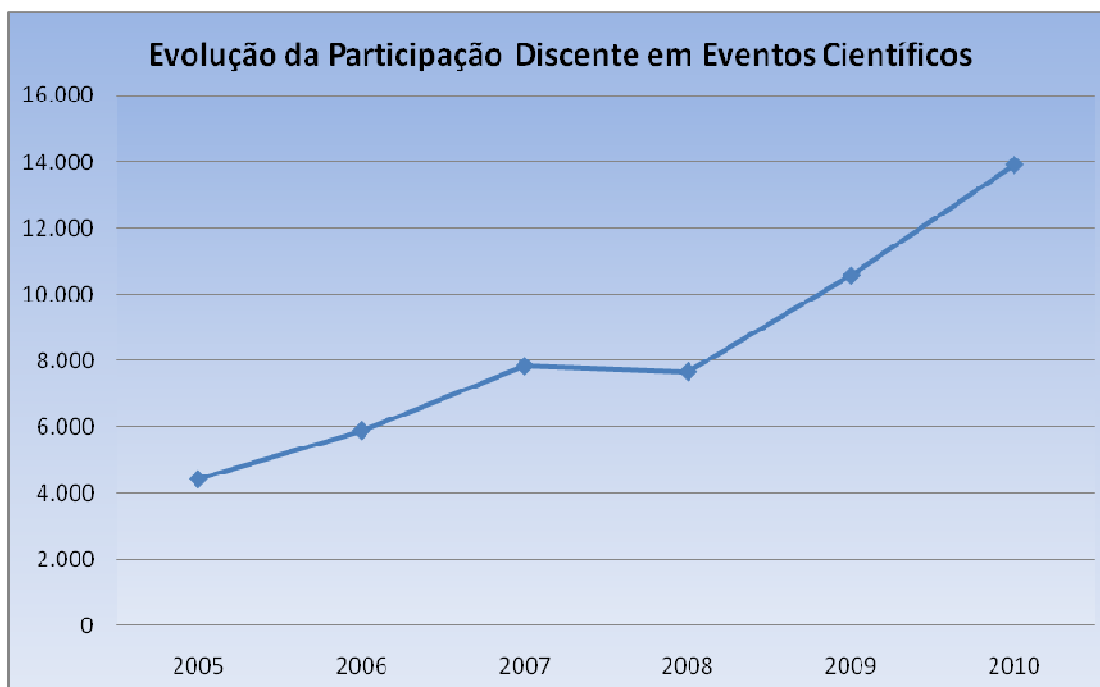


GRÁFICO 10 – Evolução do Número de alunos e professores atendidos no Programa de Apoio a Participação em Eventos Científicos por Centro – ônibus contratado de 2005 a 2010. Florianópolis, 2010.

6.2.2 PASSAGEM E BOLSA EVENTOS

Em relação aos recursos destinados ao pagamento de passagens e de bolsas eventos simultaneamente, foram disponibilizados R\$ 170.846,63 para compra de passagens rodoviárias e R\$ 118.354,00 para o pagamento de bolsas de apoio. Em relação ao ano de 2009 este programa recebeu um incremento significativo de 403,19% para compra de passagens e 309,65% para o pagamento de bolsas.

QUADRO 9:

Distribuição dos recursos destinados ao pagamento mensal de passagens e de Bolsas pelo Programa de Apoio à Participação Discente em Eventos Científicos, ano 2010.

PASSAGEM PARA EVENTOS			BOLSA PARA EVENTOS		
MÊS	VALOR (R\$)	Nº DE PASSAGEM	MÊS	VALOR (R\$)	Nº DE BOLSAS
JAN	-	-	JAN	3.050,00	10
FEV	-	-	FEV	480,00	02
MAR	360,50	01	MAR	7.155,00	09
ABR	3.059,36	15	ABR	6.962,00	34
MAIO	1.603,27	09	MAIO	11.073,00	51
JUN	2.627,41	07	JUN	9.586,00	50
JUL	39.449,84	43	JUL	14.416,00	53
AGO	11.471,70	23	AGO	11.118,00	47
SET	20.648,71	64	SET	19.703,00	102
OUT	54.166,85	67	OUT	14.605,00	52
NOV	23.561,89	31	NOV	12.455,00	46
DEZ	13.897,10	17	DEZ	7.750,00	22
TOTAIS	170.846,63	277	TOTAIS	118.353,00	478

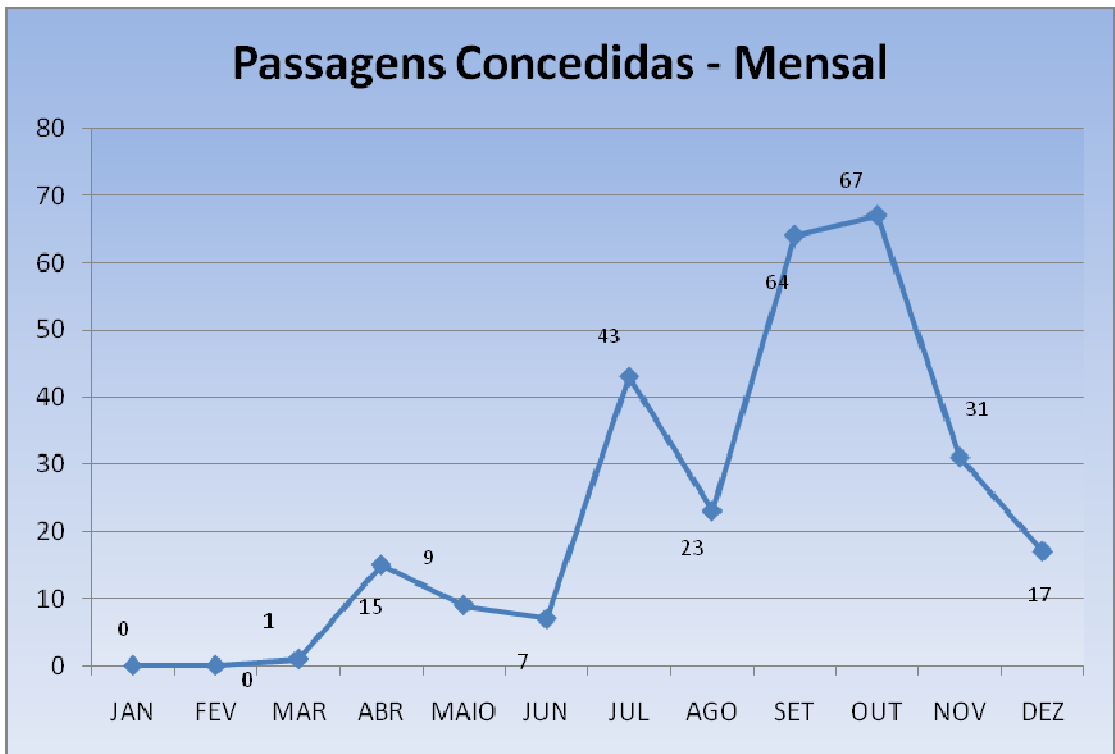


GRÁFICO 11 – Evolução do Número de passagens concedidas em 2010. Florianópolis, 2010.

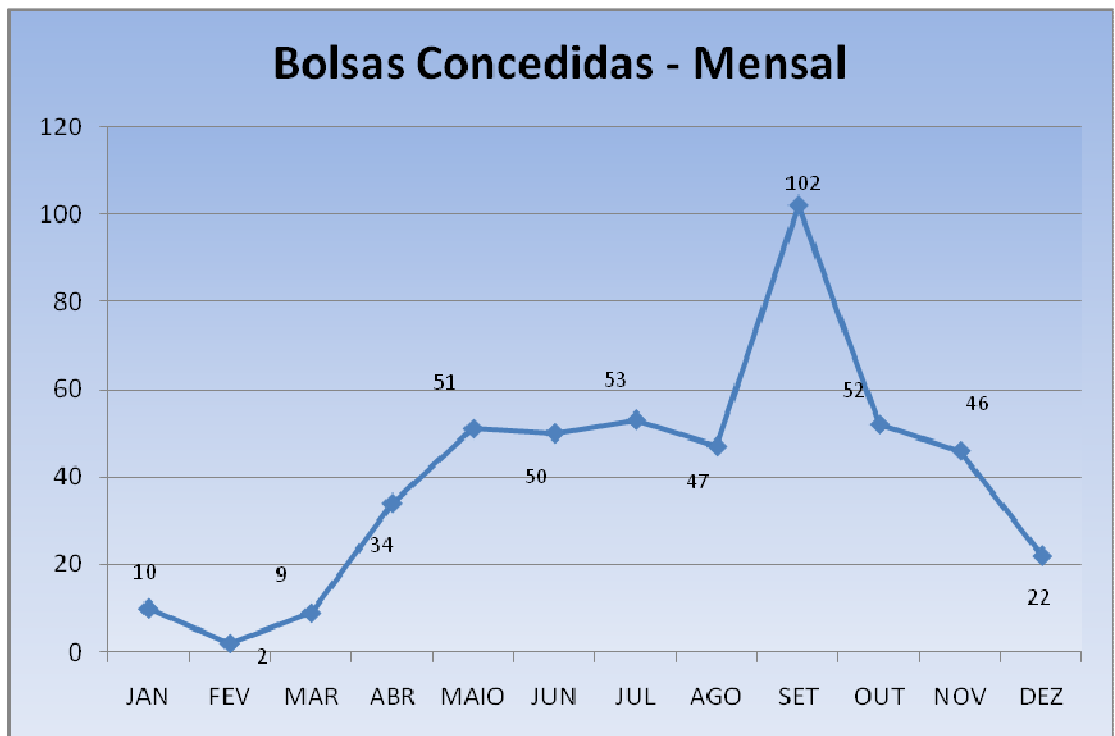


GRÁFICO 12 – Evolução do Número de bolsas para eventos concedidas em 2010. Florianópolis, 2010.

6.2.3 PASSAGEM

O QUADRO 10 apresenta o número de passagens pagas disponibilizadas entre os anos de 2003 e 2010. Eles apontam para uma diminuição em 2009 e 2010.

Este fato foi em decorrência da implantação do novo Programa de Passagens e Diárias do Governo Federal – SCDP, que apresenta uma complexidade operacional. Em contrapartida, houve um aumento significativo no número de bolsas, como se pode notar no QUADRO 11, que descreve o número deste benefício entre os anos de 2003 e 2009.

QUADRO 10:
Número de alunos atendidos com passagem no Programa Apoio à Participação Discente em Eventos Científicos entre 2003 e 2010.

ANO	NÚMERO DE PASSAGENS ATENDIDAS
2003	217
2004	179
2005	142
2006	180
2007	127
2008	467
2009	203
2010	277

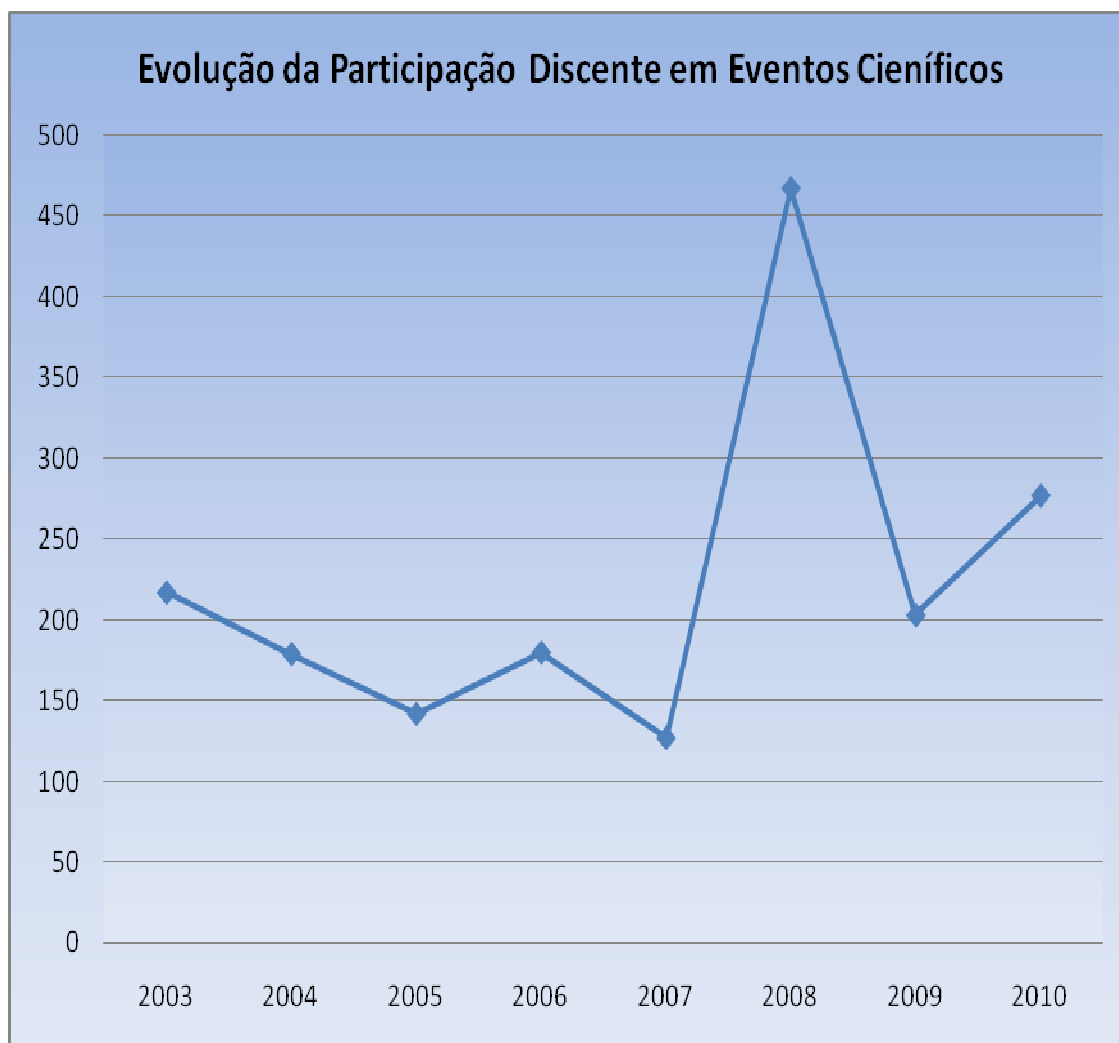


GRÁFICO 13 – Evolução do Número de passagens concedidas para eventos científicos concedidas entre 2003 e 2010. Florianópolis, 2010.

6.2.4 BOLSAS-EVENTOS

As bolsas-eventos foram destinadas aos alunos que participaram de eventos científicos para cobrir de despesas com inscrição, alimentação e hospedagem. No QUADRO 11 encontra-se a distribuição do número de bolsas disponibilizadas entre o ano de 2003 e 2009. É importante destacar o aumento significativo desta atividade em torno de 26% em relação a 2008.

QUADRO 11:

Distribuição do número de bolsas-eventos concedidas para o programa de Apoio à Participação Discente em Eventos Científicos entre 2003 e 2010.

EVENTO CIENTÍFICO - BOLSAS	
ANO	Nº DE BOLSAS ATENDIDAS
2003	217
2004	190
2005	142
2006	121
2007	126
2008	191
2009	258
2010	478

6.2.5 PROGRAMA DE AUXÍLIO-FINANCEIRO

O auxílio financeiro se destina para atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de arte e cultura e se caracteriza na concessão de pagamento de benefícios para aquisição de instrumentais e de materiais específicos, necessários para a realização das atividades previstas nos Planos de Ensinos das Disciplinas ou dos Projetos de Pesquisa, de Extensão e de Arte e Cultura.

Ele também dá apoio institucional à participação discente em eventos acadêmicos (congressos, encontros, seminários, colóquios, palestras, festivais artísticos culturais, entre outros), se constitui por intermédio da concessão de passagens terrestres ou aérea, concessão de auxílio financeiro para pagamento de inscrição, alimentação, hospedagem, deslocamento, alocação de ônibus e outras despesas necessárias para que os discentes possam participar destes eventos.

Neste programa foram atendidos neste ano 86 alunos e o valor aplicado neste programa foi de R\$ 251.943,78.

6.2.6 PROGRAMA DE APOIO A PARTICIPAÇÃO DISCENTE EM EVENTOS – PASSAGENS

A PRAE vem apoiando sistematicamente os estudantes para participar de diversos eventos (seminários, congressos, estágios, palestras, etc.) através da concessão de passagens. No QUADRO 12 encontra-se detalhadamente o número

de alunos que solicitaram este recurso e o valor gasto em cada mês e no QUADRO 13 valor gasto entre 2007 a 2009.

QUADRO 12:
Número de passagens e valor pago mensal pelo Programa de Apoio à Participação Discente em Eventos. Florianópolis, 2010.

MÊS	NÚMERO DE PASSAGENS	VALOR (R\$)
JAN	13	7.971,97
FEV	28	13.559,11
MAR	14	9.108,25
ABR	15	5.170,23
MAIO	05	3.888,41
JUN	14	5.626,22
JUL	32	37.306,12
AGO	20	23.128,19
SET	14	12.824,84
OUT	14	11.752,95
NOV	08	6.873,83
DEZ	1	2.588,30
TOTAL	180	139.798,42

QUADRO 13:
Valores pagos de passagens distribuídas a cada mês, entre os anos de 2006 e 2009. Florianópolis, 2010.

MESES	VALOR (R\$)			
	2006	2007	2008	2009
JAN	581,61	2.906,30	527,35	2.619,67
FEV	438,24	1.733,22	1.249,81	3.529,65
MAR	2.492,87	4.524,29	3.721,90	3.104,82
ABR	11.123,43	10.156,61	4.567,03	9.082,18
MAIO	5.903,96	6.234,08	3.561,13	20.400,00
JUN	4.723,42	7.941,04	10.632,54	17.238,00
JUL	5.282,46	6.519,67	11.265,77	21.950,00
AGO	8.335,91	8.182,17	6.720,74	18.115,38
SET	4.918,95	819,12	23.730,67	29.240,52
OUT	7.706,74	857,93	32.729,43	31.604,64
NOV	7.117,04	548,24	25.033,80	20.026,71
DEZ	4.689,77	944,99	14.478,94	22.130,20
TOTAL	63.314,40	51.367,66	138.219,11	179.041,77

Pelo QUADRO 13 pode-se constatar que em 2007 foram aplicados neste programa a quantia de R\$ 51.367,66 e em 2008 foram aplicados o montante de R\$ 138.219,11. Já, em 2009 foram aplicados o valor de R\$ 179.041,77 com um total de 561 alunos atendidos com passagens. No ano de 2010 foram aplicados o valor de R\$ 139.798,42 com 180 alunos atendidos neste programa. Apesar das dificuldades operacionais apresentadas pelo novo programa de passagens e diárias do Governo Federal, houve um empenho do DiAE no atendimento dos alunos neste programa. A

redução nos valores deste programa justifica-se pela dificuldade na operacionalização e exigências do programa SCDP implantado neste ano pelo Governo Federal. Também a falta de servidores para atendimento aos programas de assistência estudantil foi sentida devido o aumento de solicitações.

6.3 GESTÃO DE CONTRATOS DE CONCESSÃO DE USO

O DiAE é responsável também pela gestão dos contratos de concessão de uso, compreendendo lanchonetes, restaurantes, livrarias, fotocopiadoras, entre outros pontos de concessão de uso, instalados no Campus Universitário. Foram realizados:

- Minutas de edital à Comissão Permanente de Licitação, para abertura de concorrência pública, tendo como objetivo a concessão de uso de área física para prestação dos serviços no âmbito da UFSC;
- Prorrogações de contratos concessão de estabelecimentos comerciais;
- Coordenação e fiscalização das atividades comerciais no Campus;
- Controle de política de preços, praticados pelos estabelecimentos comerciais.
- Controle da qualidade dos alimentos através de contrato com a Nutrijr da UFSC.
- Controle do número de concessões por locatário.

A seguir demonstramos a evolução quantitativa e qualitativa dos contratos de concessão de uso vigentes na UFSC, inclusive por local de funcionamento.

QUADRO 14:
Número de estabelecimentos de reprografia, de lanchonetes, restaurantes e outros locais com Contratos Comerciais UFSC entre 2000 e 2010.

ANO	NÚMERO DE CONTRATOS COMERCIAIS			
	REPROGRAFIA	LANCHONETES E RESTAURANTES	OUTROS	TOTAL
2000	17	13	12	42
2001	16	15	17	48
2003	17	13	12	42
2004	16	20	21	57
2005	15	17	28	60
2006	15	20	28	63
2007	15	20	23	58
2008	15	21	26	62
2009	15	18	27	60
2010	14	19	20	53

Nota: Outros: Paineis, Salão de Beleza, Bancos, Livrarias, Torre Celular, Correio, Fundações.

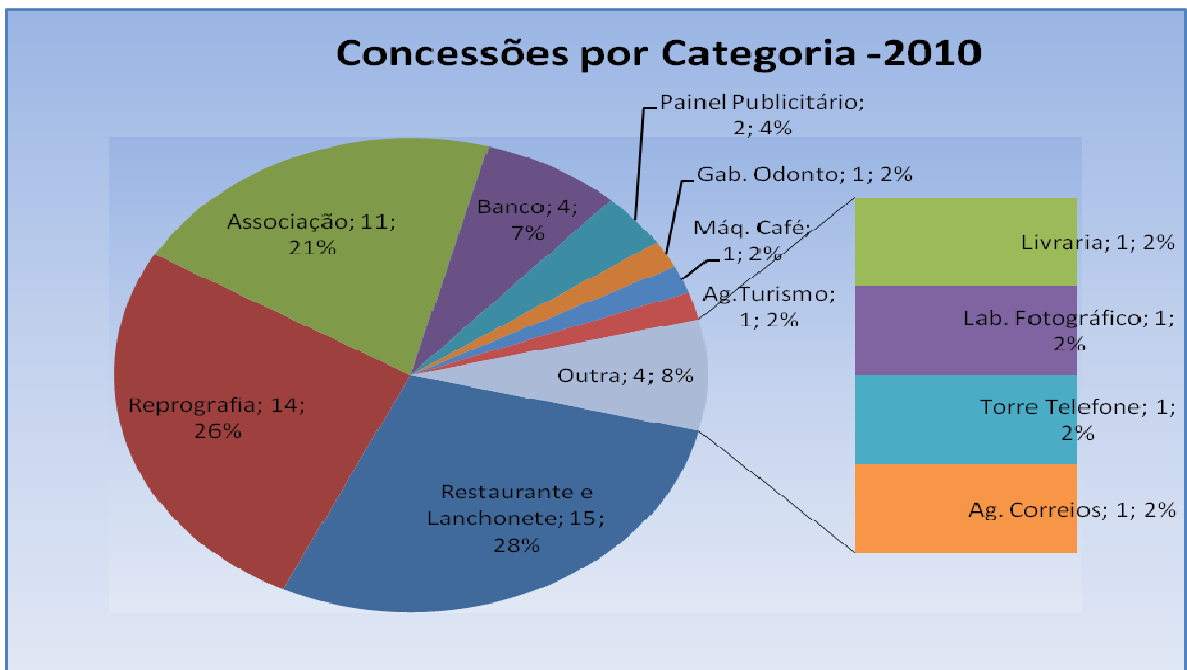


Gráfico 14 – Distribuição das Concessões de uso por categoria no ano de 2010. Florianópolis, 2010.

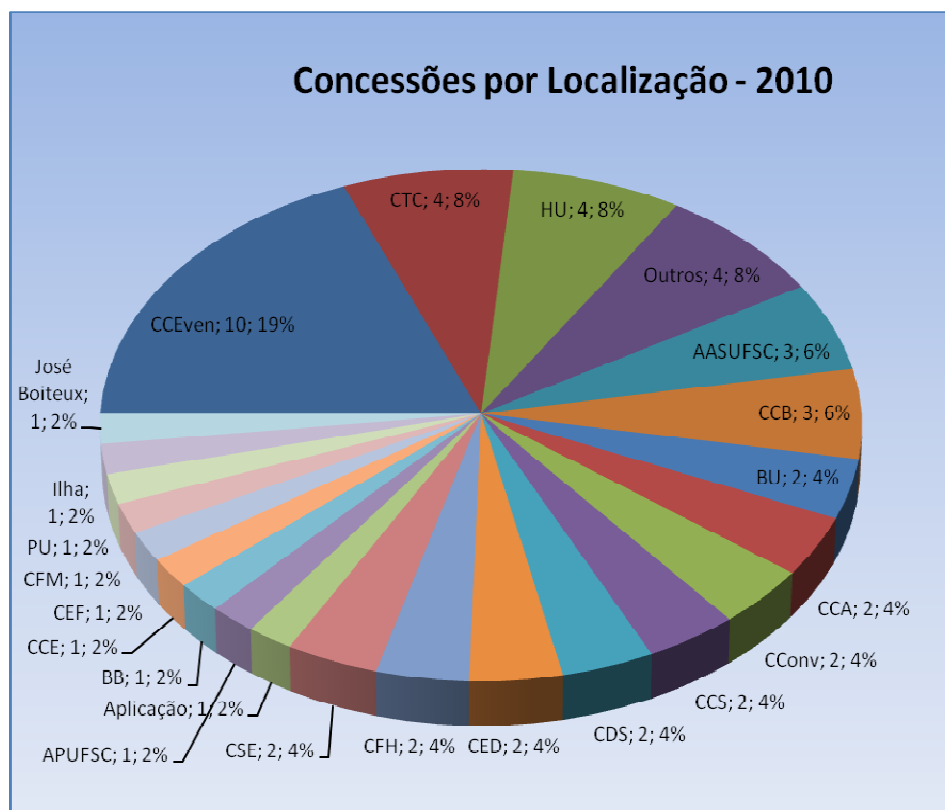


Gráfico 15 – Distribuição das Concessões de uso por localização no ano de 2010. Florianópolis, 2010.

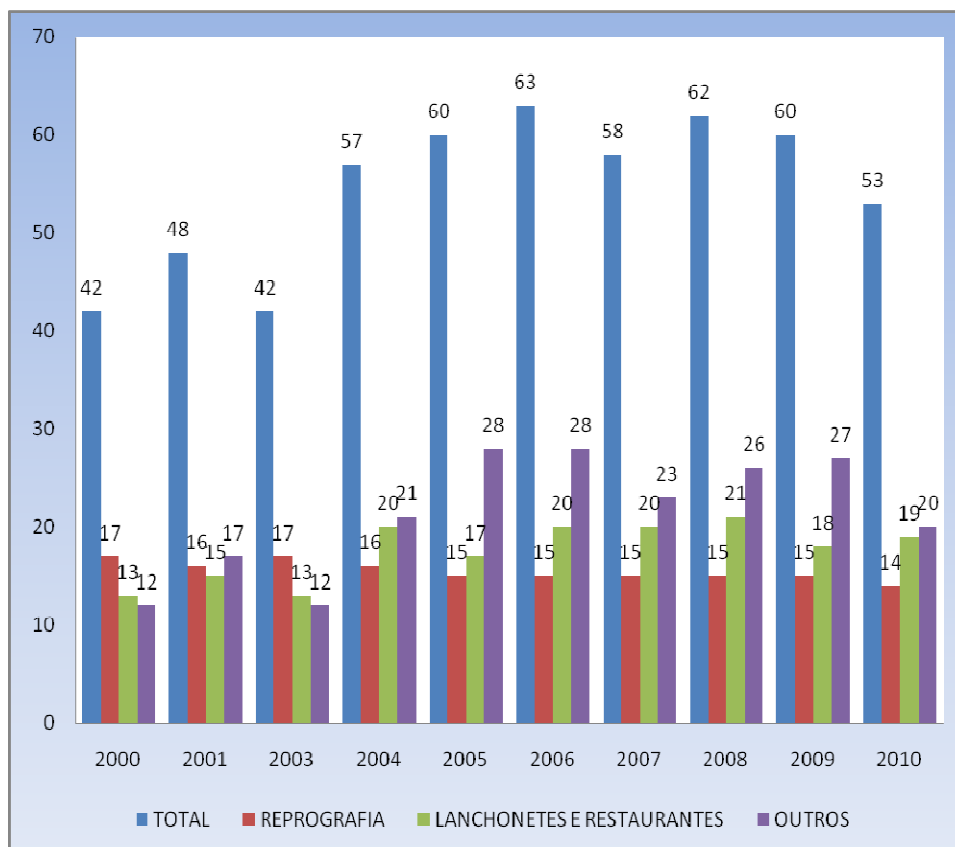


Gráfico 16 – Evolução das concessões de uso na última década. Florianópolis, 2010.

7 COORDENADORIA DE APOIO A POLÍTICA ESTUDANTIL

A Coordenadoria de Apoio à Política Estudantil – CAPE, trabalha administrando a Moradia Estudantil e auxiliando o Diretor de Assuntos Estudantis – DiAE, no cumprimento das atividades e programas relacionados à política estudantil.

A coordenadoria dá o apoio logístico e de planejamento ao DiAE auxiliando na preparação de licitações, no fornecimento de material de apoio a atividades culturais, esportivas, musicais, apresentação de trabalhos de discentes e também de material gráfico necessário aos alunos em situação de vulnerabilidade sócio-econômica. Atende também a comunidade em geral e os alunos, suas solicitações e dá suporte aos programas de assistência estudantil da PRAE, viabilizando também atendimentos ao Pró-Reitor.

A coordenadoria também auxilia no processo de controle do programa de auxílio em forma de materiais e serviços da PRAE. Também é a responsável pela conferência e envio dos pedidos de fornecimento de parte dos serviços gráficos e de reprografia licitados pela Pró-Reitoria.

7.1 MORADIA ESTUDANTIL

A MorEst da UFSC, vinculada a PRAE e amparada através da Resolução em vigor do CUN nº006/2003, situada a rua: Desembargador Vitor Lima, nº 700, Bairro Carvoeira, disponibiliza 154 vagas para alunos que estão cursando a Graduação, com dificuldades financeiras de estudar em uma universidade pública que fica distante de sua família e de sua cidade de origem.

Tem por missão atender a necessidade de alunos com vulnerabilidade social do sexo masculino e feminino, regularmente matriculados nos Cursos de Graduação Presencial da UFSC, oriundos de outros municípios, que sem este espaço não teriam como cursar a universidade, e sobretudo se integrar a comunidade universitária através do apoio a eventos estudantis.

7.1.1 INGRESSO, ORIGEM e ESTATÍSTICA DAS VAGAS :

A Seleção para entrada de novos alunos na MorEst é efetuada pela CoSS/Atendimento ao Estudante/PRAE, a cada semestre e o critério para o ingresso é o cadastro socioeconômico. Os moradores estrangeiros que ocupam as vagas destinadas a intercâmbio são encaminhados pela SINTER. Sendo 12 oriundos do MERCOSUL (6 por semestre) e 6 africanos que vem a UFSC para cursos de verão e ocupam estas vagas nos meses de janeiro e fevereiro.

A CAPE recebe os alunos encaminhados a MorEst para assinatura do Termo de Ocupação da Moradia Estudantil. No mesmo momento o aluno recebe uma cópia da Resolução do CUN nº006/2003 onde constam seus direitos e deveres. O aluno é então registrado no sistema de acesso e encaminhado a vaga a ele destinada.

O controle de vagas é realizado quinzenalmente pelo Coordenador da CAPE que informa a CoSS livres para chamada de novos moradores tentando minimizar ao o número de vagas livres.

Nos quadros a seguir, serão apresentados dados referentes as vagas preenchidas na moradia estudantil. Mostrando a situação em 02/12/2010. Das 154 vagas existentes 145 estão sendo ocupadas no momento. Sendo 4 exclusivas para deficientes que estão aguardando candidatos e 6 vagas abertas durante o semestre letivo que estão aguardando moradores. Informamos o número de vagas varia durante o semestre, conforme ocorre a saída de moradores para a entrada de novos.

QUADRO 15:
De onde vieram os atuais moradores da MorEst por região e país.

REGIÃO/PAÍS	Nº DE MORADORES	% SOBRE VAGAS OCUPADAS
SUL	97	66,90%
SUDESTE	35	24,14%
NORDESTE	06	4,14%
CENTRO-OESTE	01	0,68%
NORTE	00	0,00%
ARGENTINA	06	4,14%
TOTAL	145	100%



FIGURA 02 – Distribuição numérica dos ocupantes da MorEst atuais, por região. Florianópolis, 2010.

QUADRO 16:
Origem por Estado da Federação. Florianópolis, 2010.

ESTADO	Alunos
SC	69
SP	27
RS	15
PR	13
MG	5
RJ	3
BA	3
CE	1
MA	1
PI	1
GO	1
TOTAIS	139

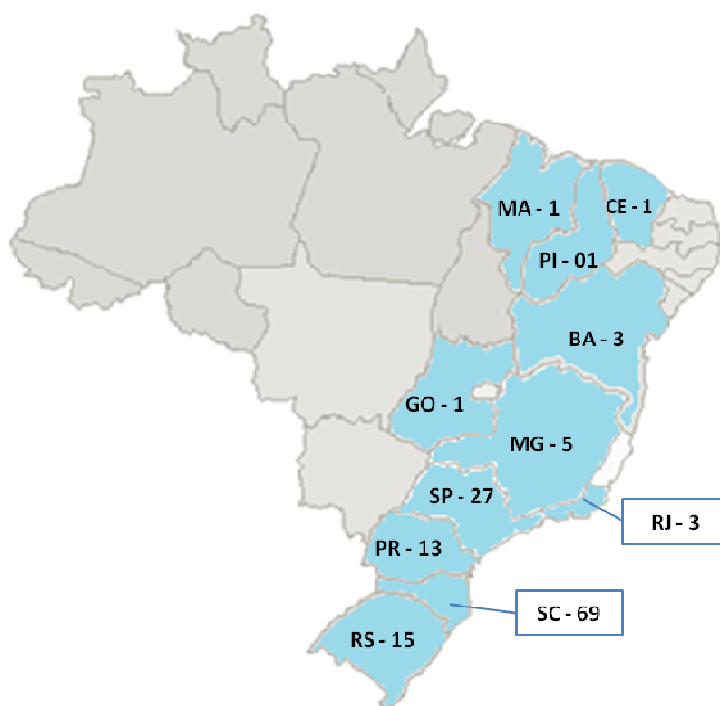


FIGURA 03 – Moradores por Estado da Federação. Florianópolis, 2010.

QUADRO 17:
Estudantes na MorEst por Centro de Ensino na UFSC em dezembro.
Florianópolis, 2010.

UNIDADE DE ENSINO	Nº DE MORADORES	% SOBRE VAGAS OCUPADAS
CFH	41	28,28%
CCE	24	16,55%
CFM	21	14,48%
CTC	18	12,41%
CCA	13	8,97%
CSE	11	7,59%
CCS	9	6,20%
CED	3	2,07%
CCJ	2	1,38%
CDS	2	1,38%
CCB	1	0,69%
TOTAL	145	100%

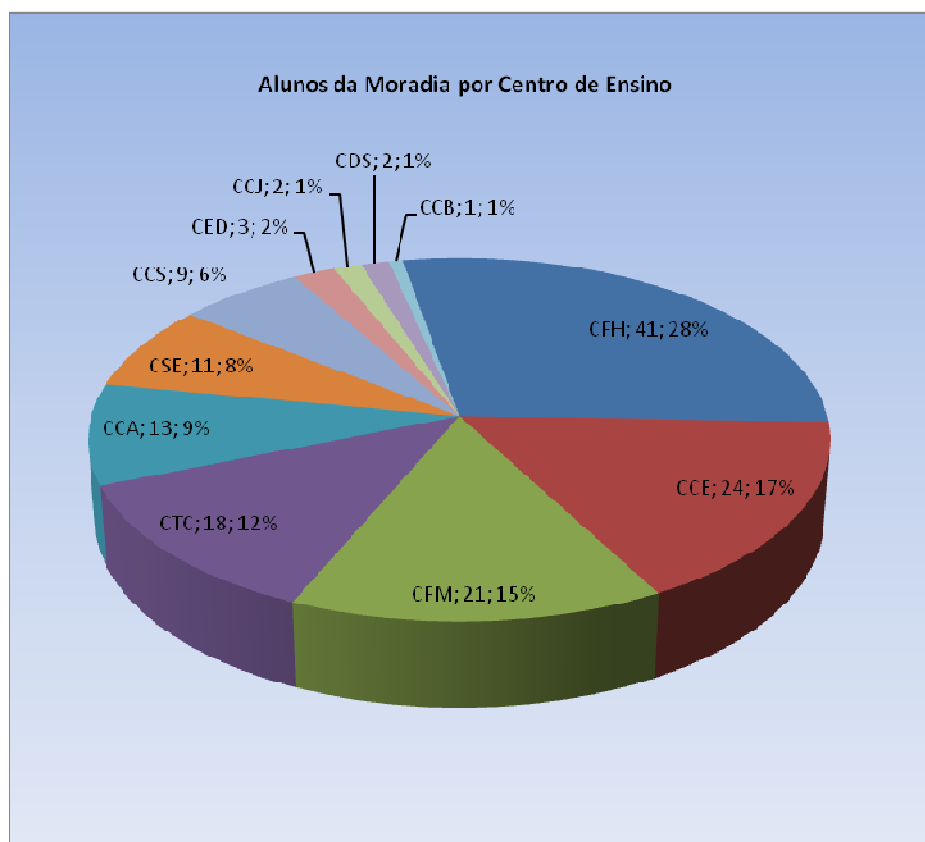


Gráfico 17 – Distribuição dos alunos da MorEst por centro de ensino da UFSC, situação em dezembro de 2010. Florianópolis, 2010.

QUADRO 18:
Distribuição numérica dos alunos da MorEst por Curso de Graduação e Unidade de Ensino em dezembro. Florianópolis, 2010.

(Continua)

CURSO	UNIDADE DE ENSINO	NÚMERO DE ALUNOS
Serviço Social	CFH	13
Agronomia	CCA	10
Letras – Língua Portuguesa e Literaturas	CCE	09
Física	CFM	08
Matemática	CFM	07
Ciências Contábeis	CSE	06
Ciências Sociais	CFH	06
Filosofia	CFH	06
Geografia	CFH	06
História	CFH	06
Química	CFM	06
Ciências Econômicas	CSE	04
Farmácia	CCS	04
Jornalismo	CED	04
Letras – Língua Espanhola e Literaturas	CCE	03
Biblioteconomia	CED	02
Design	CCE	02
Direito	CCJ	02
Educação Física	CDS	02
Engenharia de Alimentos	CTC	02
Engenharia de Aquicultura	CCA	02
Engenharia de Produção Civil	CTC	02
Engenharia Elétrica	CTC	02
Engenharia Mecânica	CTC	02
Engenharia Química	CTC	02
Engenharia Sanitária e Ambiental	CTC	02
Letras – LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais	CCE	02
Letras – Língua Alemã e Literaturas	CCE	02
Medicina	CCS	02
Odontologia	CCS	02

QUADRO 18:
Distribuição numérica dos alunos por Curso de Graduação e Unidade de Ensino em dezembro. Florianópolis, 2010.

(Conclusão)

CURSO	UNIDADE DE ENSINO	NÚMERO DE ALUNOS
Psicologia	CFH	02
Sistemas de Informação	CTC	02
Administração	CSE	01
Antropologia	CFH	01
Arquivologia	CED	01
Ciências Biológicas	CCB	01
Ciências da Computação	CTC	01
Cinema	CCE	01
Educação do Campo	CCA	01
Engenharia Elétrica	CTC	01
Engenharia de Produção Mecânica	CTC	01
Fonoaudiologia	CCS	01
Letras – Secretariado Executivo	CCE	01
Oceanografia	CFH	01

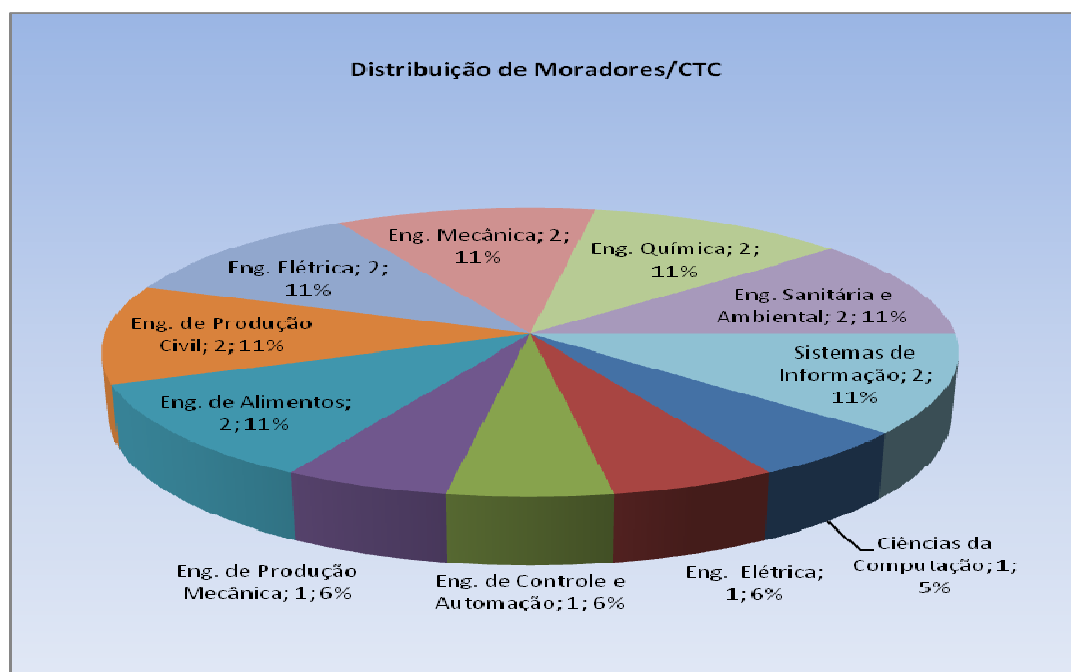


Gráfico 18 – Distribuição dos alunos da MorEst no CTC, em dezembro de 2010. Florianópolis, 2010.

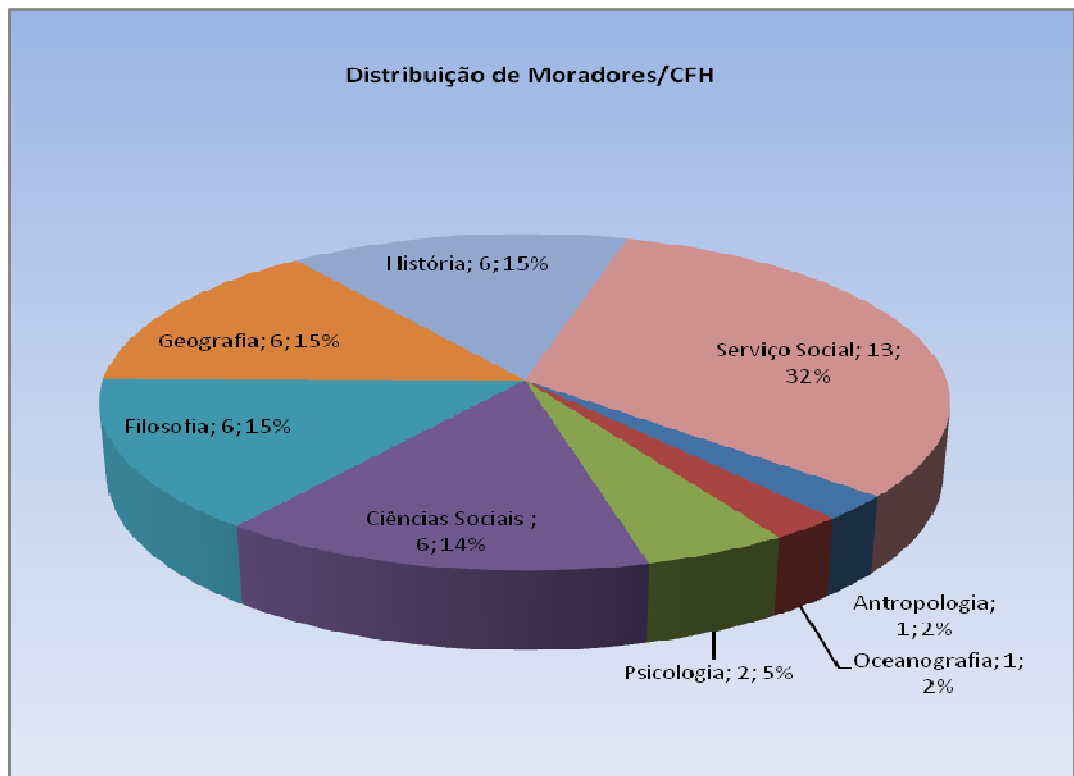


Gráfico 19 – Distribuição dos alunos da MorEst no CFH, em dezembro de 2010. Florianópolis, 2010.

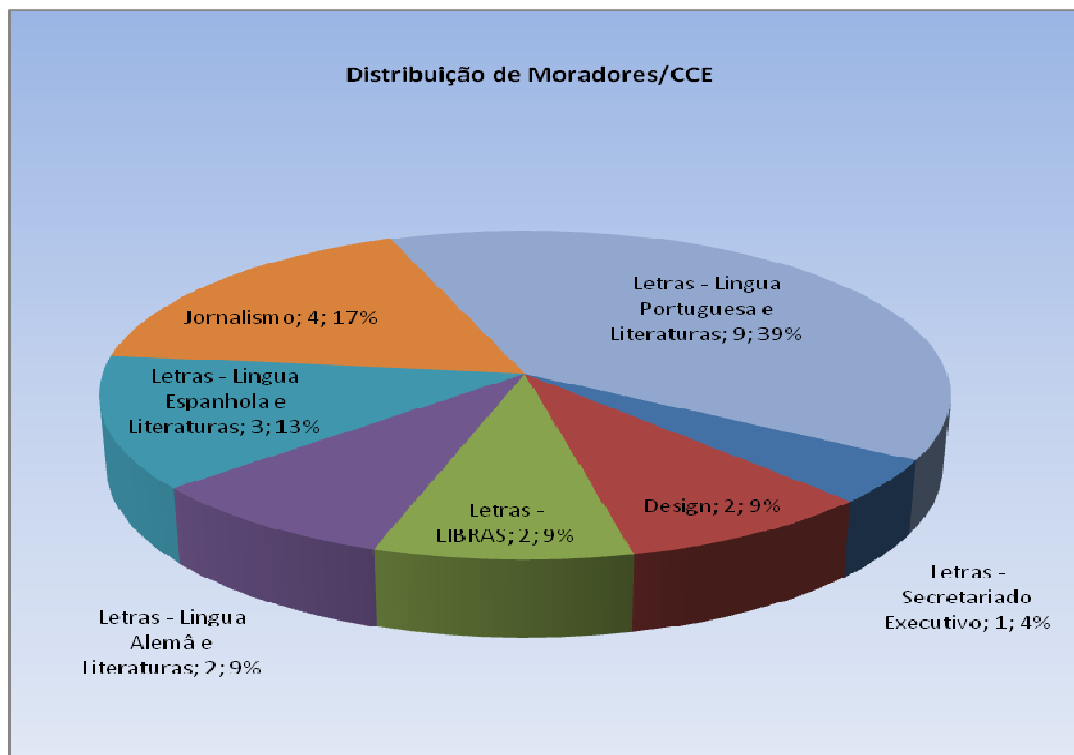


Gráfico 20 – Distribuição dos alunos da MorEst no CCE, em dezembro de 2010. Florianópolis, 2010.

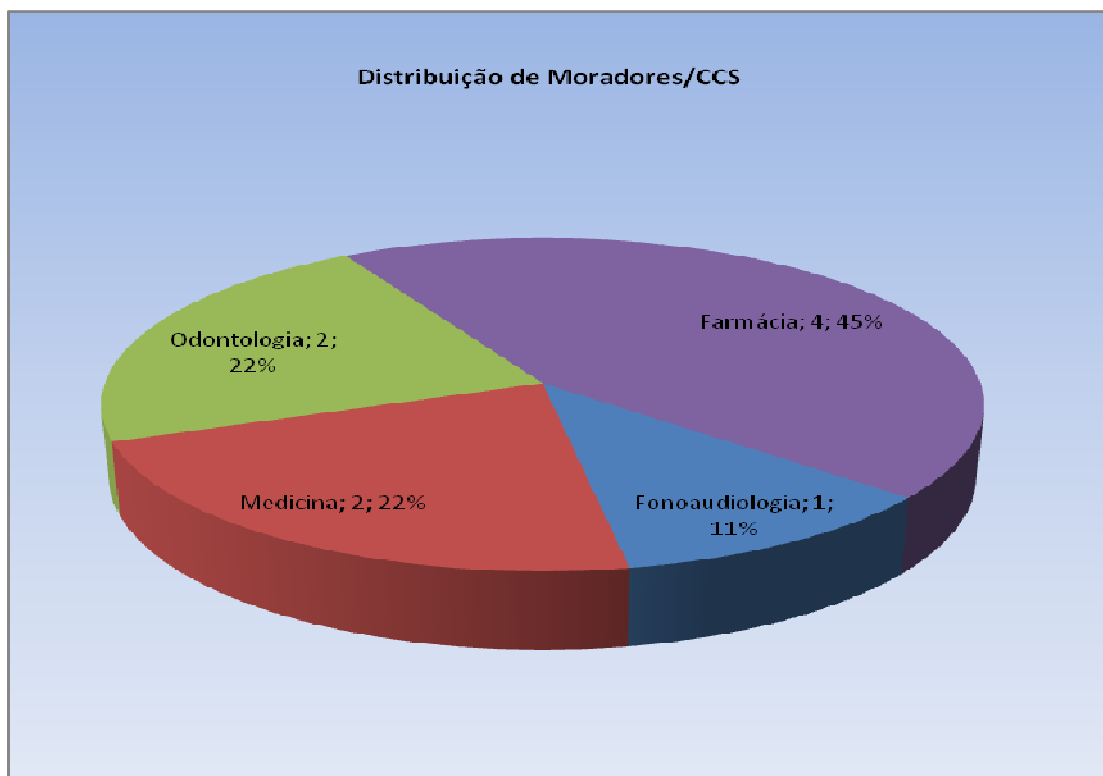


Gráfico 21 – Distribuição dos alunos da MorEst no CCS, em dezembro de 2010. Florianópolis, 2010.

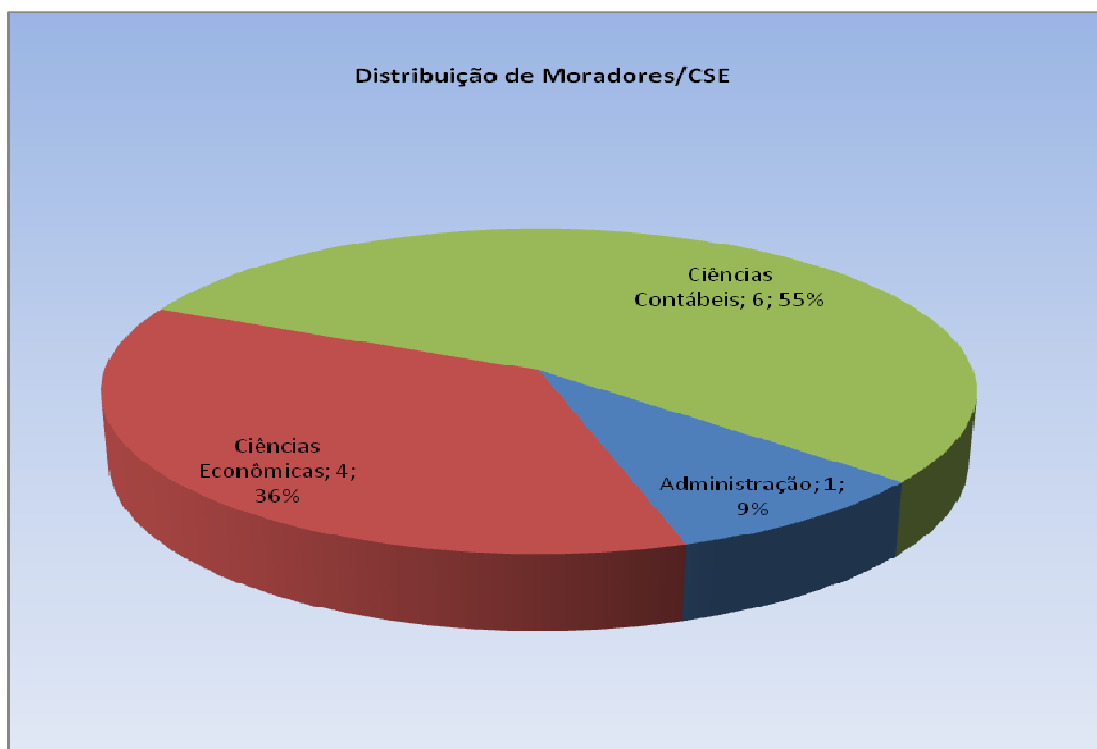


Gráfico 22 – Distribuição dos alunos da MorEst no CSE, em dezembro de 2010. Florianópolis, 2010.

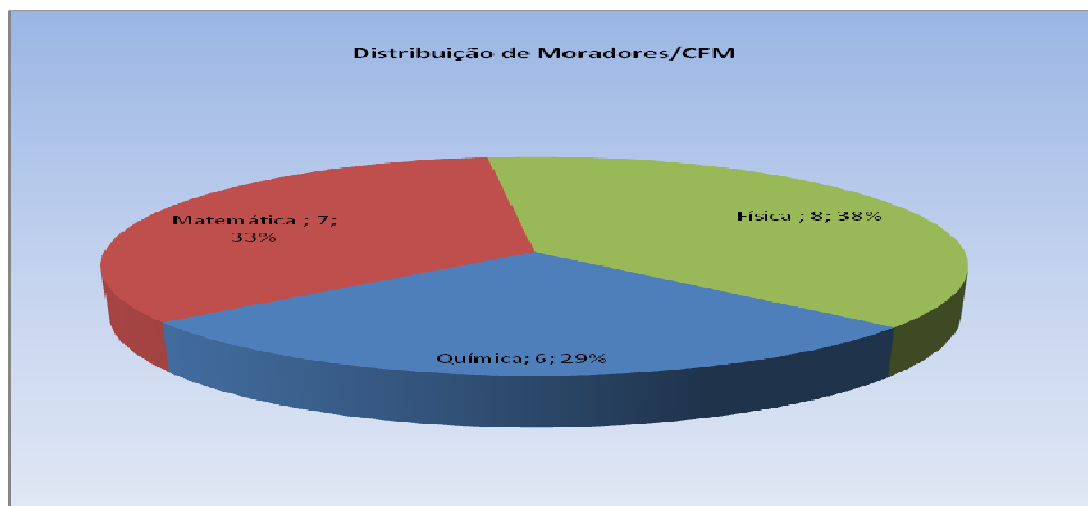


Gráfico 23 – Distribuição dos alunos da MorEst no CFM, em dezembro de 2010. Florianópolis, 2010.

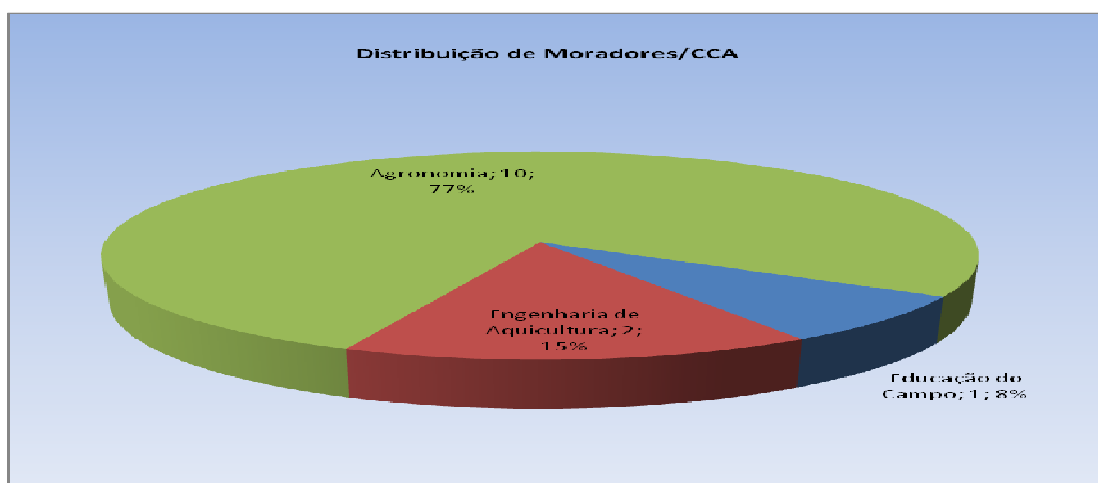


Gráfico 24 – Distribuição dos alunos da MorEst no CCA, em dezembro de 2010. Florianópolis, 2010.

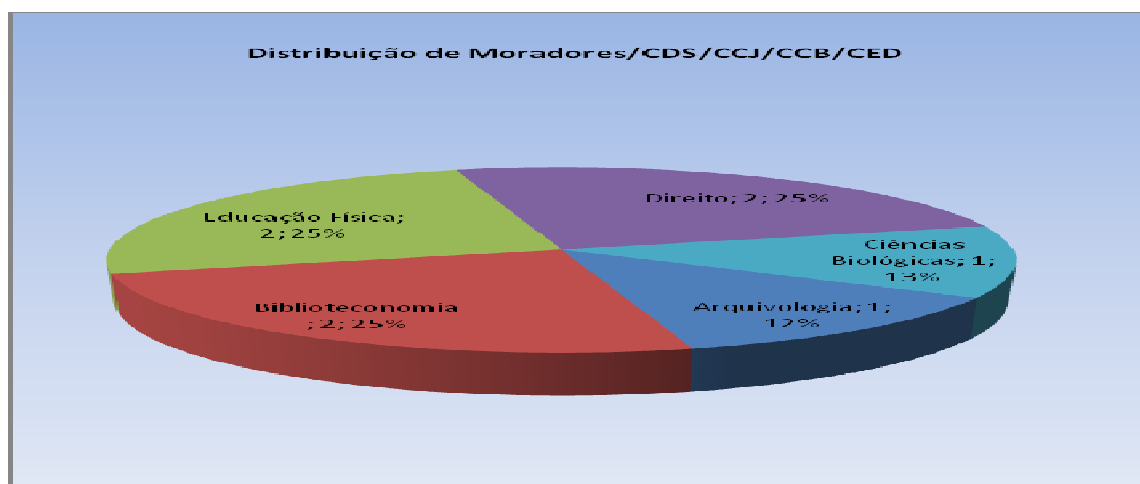


Gráfico 25 – Distribuição dos alunos da MorEst no CDS/CCJ/CCB, em dezembro de 2010. Florianópolis, 2010.

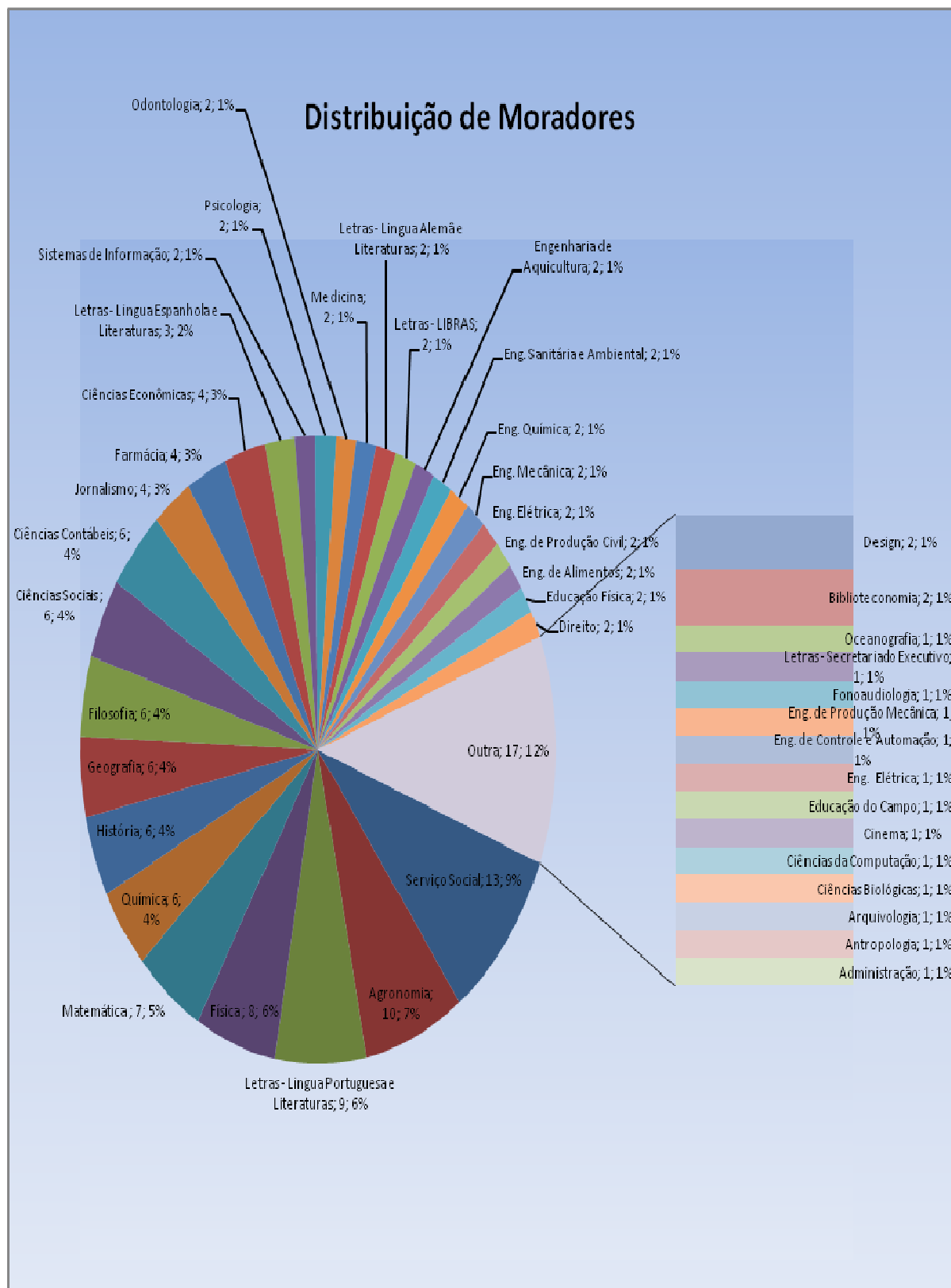


Gráfico 26 – Distribuição dos graduandos da MorEst nos cursos da UFSC. Florianópolis, 2010.

7.1.2 ESTRUTURA e PESSOAL:

A Moradia possui 04 módulos assim distribuídos:

- Módulo I - 07 vagas do sexo masculino.
- Módulo II – 08 vagas do sexo masculino.
- Módulo III – 33 vagas do sexo feminino.
- Módulo IV – Prédio de 04 andares, com 96 vagas sendo 54 masculinas e 42 femininas. Neste módulo são reservadas 04 vagas para pessoas portadoras de necessidades especiais e 06 vagas para alunos de intercâmbio (02 do sexo masculino e 04 do sexo feminino).

A MorEst possui no seu quadro de funcionários um Administrador (função exercida pelo Coordenador da CAPE), um Mestre de Obras responsável pela Seção de Apoio a Moradia Estudantil, um Jardineiro e uma Bolsista com carga horária de 20 horas semanais, no horário compreendido das 14:00 h às 18:00 h. Cabe a esta equipe dar condições de moradia e manutenção da infra-estrutura das 4 edificações e seus 58 quartos e demais dependências.

A coordenação/administração da MorEst, procura atender dentro das disponibilidades financeiras, as necessidades dos alunos, sempre com o objetivo de dar maior conforto, segurança e valorização do ambiente estudantil.

QUADRO 19:
Dependências a disposição para uso dos moradores. Florianópolis, 2010.

Dependências	Quantidade
Quartos	58
Banheiros	22
Cozinhas	21
Áreas de Serviço (Lavanderias)	4
Salas de Convivência	4
Salas de Estudo	2
TOTAL	111

QUADRO 20:
Número de vagas por quarto distribuídas pela quantidade de quartos.
Florianópolis, 2010.

Vagas no quarto	Quantidade Quartos	% sobre o total
3	44	75,86%
2	8	13,79%
1	6	10,35%
TOTAL	58	100%

Ao conseguir a vaga na MorEst, os estudantes encontram a sua disposição a infra estrutura necessária para morar tendo o mínimo de material necessário para uso individual. As despesas com água, luz, gás e manutenção são custeados pela UFSC.

Todos os quartos são equipados com camas, guarda-roupas, escrivaninha individual, colchão densidade 33 com certificação, ponto de internet individual, banheiro com chuveiro (módulos I, II e III) ou com aquecimento central solar/gás (módulo IV). As cozinhas possuem fogão de 4 ou 6 bocas, geladeira, microondas, liquidificador, sanduicheira, mesas, cadeiras ou bancos, armários e filtros de água nas torneiras. Os banheiros possuem espelhos, boxes para banho com chuveiros aquecidos com energia solar/gás ou elétrica, pias e vasos sanitários. Os quartos do módulo IV possuem telefones para recebimento de chamadas externas e internas e os demais módulos por serem menores possuem um telefone apenas para cada.

As áreas de convivência possuem sofá ou bancos e estão sendo instaladas TVs de LCD de 32" ou 42" para uso coletivo. Todos os módulos também possuem lavanderia com tanque e máquinas de lavar roupas.

Os módulos III e IV possuem também salas de estudos para estudo em grupo ou individual.

QUADRO 21:
Principais dados sobre equipamentos utilizados na MorEst. Florianópolis, 2010.
(Continua)

Equipamento	Quantidade
Filtros de Água	22
Microondas	21
Liquidificadores	21

QUADRO 21:
Principais dados sobre equipamentos utilizados na MorEst. Florianópolis, 2010.
(Conclusão)

Equipamento	Quantidade
Sanduicheiras	21
Geladeiras	20
Fogão 4 Bocas	20
Máquinas de Lavar	13
Geladeiras Duplex	5
Fogão 6 Bocas	2

No ano de 2010 foram investidos na MorEst mais de R\$430.000,00 entre, gás, segurança, reformas, manutenção do prédio e compra de equipamentos, isto somente do PNAES.

7.1.3 SEGURANÇA:

Foi realizado este ano a licitação para contratação de serviços de portaria e vigilância 24h para as dependências da MorEst. A vigilância utiliza as dependências da administração da moradia como central de segurança, monitorando as 16 câmeras existentes e intervindo quando necessário.

Com o serviço de portaria foi melhorado o sistema de controle de acesso, com a identificação dos visitantes, entrada exclusiva de moradores após as 22h e também aprimorando o sistema de entrega de documentos aos alunos que os recebem na portaria.

Após a implantação destes dois serviços o número de ocorrências no DESEG chegou praticamente a zero. Limitando-se a tentativas de invasão. O DESEG já disponibilizou a MorEst mais 16 câmeras que serão instaladas no ano de 2011 para monitoramento do prédio novo e cobertura total dos fundos do terreno.

Por outro lado, em 2010 foram alcançadas as seguintes metas para a MorEst:

- Implantação do serviço de vigilância e portaria 24 horas e do controle de acesso;

- Instalação dos equipamentos licitados no ano de 2009 e acompanhamento das reformas gerais;
- Início das obras do novo prédio da Moradia Estudantil com 80 vagas, sendo 5 quartos adaptados para cadeirantes, sala de estudos, sala de convivência e laboratório de informática;
- Manutenção periódica em todos os eletrodomésticos e equipamentos da moradia, bem como aquisição de eletrodomésticos (geladeiras, fogões, microondas, liquidificadores, sanduicheiras, filtros de água, TVs e DVDs, para os espaços de convivência e novas máquinas de lavar);
- Substituição de câmeras de vigilância por mais modernas e troca dos computadores da administração e vigilância;
- Implantação do Grupo de Trabalho para definição dos móveis do novo prédio da Moradia Estudantil com participação efetiva dos moradores, DCE, AMA e Floripa Acessível;
- Aquisição de novas cadeiras para todos os moradores.

8 COORDENADORIA DE SERVIÇO SOCIAL

A CoSS tem como meta elaborar, coordenar e executar programas que atendam as demandas sociais dos estudantes, principalmente quanto às situações de realidade social diferenciada, que possam ser fator de risco para evasão escolar.

As ações são desenvolvidas buscando alternativas para a superação, que perpassam por um processo sócio educativo, de forma a garantir a sua permanência e manutenção na Universidade.

O atendimento às principais necessidades dos estudantes da UFSC ocorre por meio dos seguintes programas a seguir descritos, que consideram:

- I – Apoio nas necessidades de complementação financeira, através de bolsas, aulas particulares e bolsas externas.
- II – Orientação e concessão de benefícios auxiliares para alimentação saúde, moradia e outros.
- III – Encaminhamento para formação complementar e de apoio pedagógico.
- Iç – Acolhimento e socialização de informações necessárias para sua permanência na UFSC.
- ç – Pesquisas e Estudos socioeconômicos para definição de perfil e subsídio das ações.
- çI – Orientação nas questões de saúde mental, atendimento psicológico e neuropsicológico.

O aumento das demandas sociais dos estudantes tem sido crescente a cada ano, principalmente como consequência das políticas de inclusão. Os recursos financeiros da UFSC, do PNAES e do REUNI tem sido os financiadores dos programas de atendimento dessas demandas.

Nesse ano encaminhamos proposta de “Programa Concessão De Auxílio Creche” e “Programa de Concessão De Auxílio Transporte”, que são demandas dos estudantes, que atualmente tem sua condição de vulnerabilidade agravada com custo de transporte e creche para filhos. No entanto na foi autorizada a implantação dos referidos programas.

Em 2010 a CoSS passou a contar com dois profissionais da psicologia para a atuação na área de saúde mental, o que também resultou no aumento do número de estudantes que procuraram esse atendimento.

Para viabilização e atendimento aos estudantes nos Programas de Assistência Estudantil junto aos Campi de Araranguá, Curitiba e Joinville, foi necessário o deslocamento dos Assistentes Sociais para aqueles locais.

A Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES) e o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários

e Estudantis(FONAPRACE) realizou a aplicação da Terceira **Pesquisa do Perfil Socioeconômico dos Estudantes de graduação das IFES.**

Os dados e informações obtidas por meio dessas pesquisas possibilitaram a definição da Política de Assistência Estudantil, do Plano Nacional de Assistência Estudantil (2007), como também a destinação de recursos financeiros para o desenvolvimento do Programas voltados para a permanência dos estudantes nas Universidades Federais.

Para realização das pesquisas anteriores na UFSC (1997 / 2004), somente foi possível devido ao total envolvimento das Coordenações de Curso que consideraram a relevância dos subsídios a serem alcançados para delineamento das ações a serem desenvolvidas no âmbito da assistência aos estudantes.

O total da amostra de estudantes pesquisados foi de 416 e os estudantes respondedores de cada curso foram definidos por sorteio, onde cada estudante sorteado recebeu uma senha para acesso a página do Questionário de Preenchimento Eletrônico do Sistema de Informação do Perfil do Estudante SIPE-Brasil, que ficou disponível para preenchimento no período de a 10/10/2010 à 05/12/2010. Na UFSC responderam 252 alunos, correspondendo a 60,57% de respondedores.

No período de 29/09 á 01/10 foi previsto o fechamento do atendimento aos estudantes para mudança de local. No entanto não conseguimos abrir o atendimento até 19/10, pois o espaço de acesso aos estudantes ficou ocupado. Isso ocasionou problemas sérios no desenvolvimento dos programas, como o atraso do segundo processo seletivo de Bolsa, a concessão de medicamentos,a aplicação da Pesquisa do Perfil socioeconômico das IFES, entre outros.

A seguir será descrito e informado os dados sobre os Programas desenvolvidos.

8.1 PROGRAMA BOLSA PERMANÊNCIA

O Programa BP foi instituído por meio da Resolução Normativa nº 015/CUn/2007, que o define como: “[...] um Programa de caráter social que visa propiciar auxílio financeiro aos alunos dos cursos de graduação presencial, classificados como em situação de carência socioeconômica, para sua permanência na Universidade”. Ele estabelece ainda, que a concessão da bolsa ocorrerá mediante a alocação do aluno em um projeto de pesquisa, ensino ou extensão vinculado a sua área de formação.

A citada resolução foi elaborada por comissão representativa de STA, SDC e estudantes e veio em substituição ao Programa Bolsa Treinamento para implementação a partir de 2008.

Em 2010 o primeiro processo seletivo dos estudantes, iniciou mediante abertura do Edital em março, sendo o encaminhamento para os projetos realizado no mesmo mês.

Neste primeiro Edital inicialmente foram liberadas 50 bolsas. O segundo processo de inscrição ocorreu em abril e os estudantes foram encaminhados no mês seguinte.

No segundo semestre de 2010 também ocorreram dois períodos de inscrição e encaminhamento, o primeiro em agosto e o segundo aconteceu somente em outubro devido ao fechamento da CoSS no período de 29/09 á 19/10. Cabe destacar que, para este semestre, o número de bolsas passou para 1040 bolsas.

O acompanhamento aos beneficiados com bolsa foi realizado por meio das Fichas Mensais de Freqüência e Avaliação e quando necessário realizado contato com supervisores. Neste ano com o projeto da BP aprovado no Curso de Serviço Social, foi realizada pesquisa nos relatórios anuais de avaliação

Para execução e controle do Programa BP foram executadas atividades de caráter administrativo como: a elaboração de relatórios, manutenção de arquivos e prontuários, entre outros.

Para elaboração de Folha de Pagamento recebemos suporte de um profissional do Núcleo de Processamento de Dados.

O valor do pagamento da BP, de trezentos e sessenta e quatro reais (R\$ 364,00), não alterou neste ano. O desconto referente ao seguro foi encaminhado por meio da Coordenadoria de Estágios, da PREG.

Também foram emitidas 64 declarações, inclusive dos programas de Bolsa de Trabalho e Treinamento já extintos, para comprovação do período no qual os alunos participaram do Programa.

Para continuidade do programa em 2010, em outubro foi divulgado novo Edital de inscrição dos Projetos para 2011, sendo que foi implantado o sistema on-line para cadastramento e renovação dos projetos. Realizamos reunião em 18/10 com os Coordenadores de Cursos para orientação e esclarecimentos.

Nos QUADROS 22 a 28 e nos GRÁFICOS 26 a 28 estão distribuídos os dados referentes ao programa Bolsa Permanência.

QUADRO 22:
Estudantes Beneficiados /Centros UFSC. Florianópolis, 2010.

LOCAL	Nº DE BOLSISTAS - BP
CCA	104
CCB	12
CCE	95
CCJ	06
CCS	101
CDS	17
CED	67
CFH	143
CFM	106
CSE	130
CTC	93
TOTAL	874

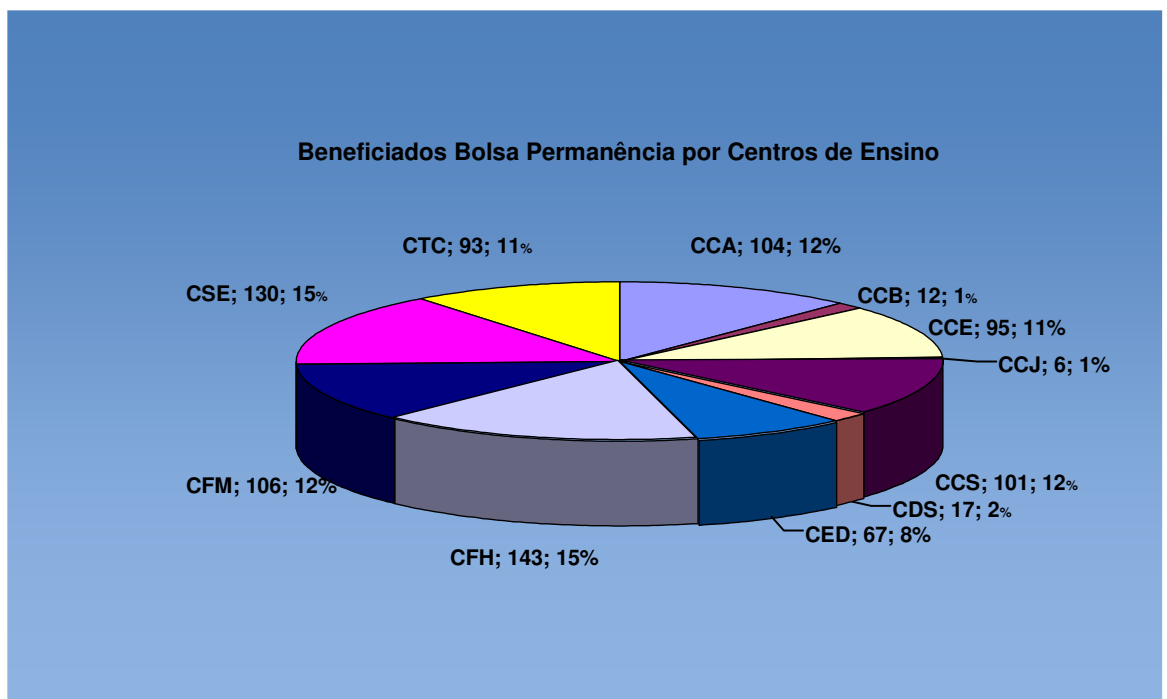


Gráfico 27: Número de Estudantes beneficiados com Bolsa Permanência por Centros de Ensino em 2010. Florianópolis, 2010.

QUADRO 23:
Estudantes Beneficiados /CAMPI. Florianópolis, 2010.

LOCAL	Nº DE BOLSISTAS - BP
ARARANGUÁ	16
CURITIBANOS	88
JOINVILLE	30
TOTAL	134

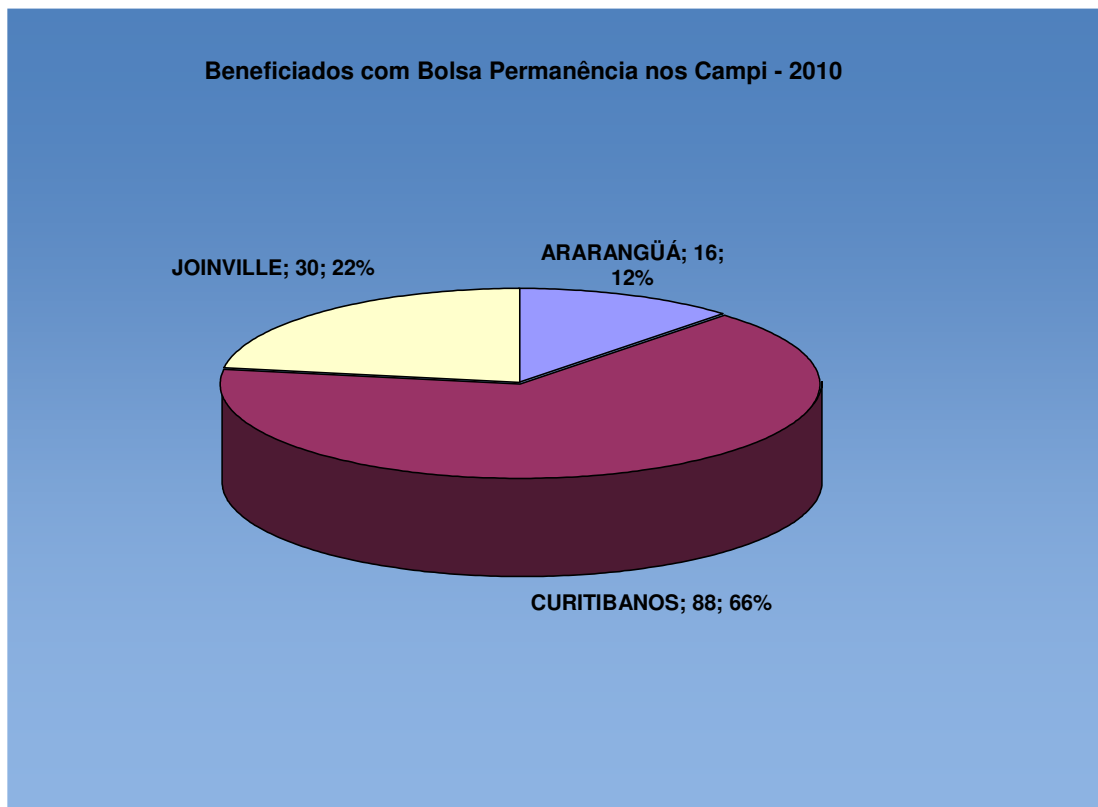


Gráfico 28: Número de Estudantes beneficiados com Bolsa Permanência nos Campi do Interior em 2010. Florianópolis, 2010.

QUADRO 24:
Distribuição do número de projetos inscritos, do número de bolsistas solicitados, do número projetos atendidos, do número de bolsistas encaminhados por Cursos. Florianópolis, 2010.

CURSO	Número de projetos INSCRITOS	Número de bolsistas SOLICITADOS	Número Projetos ATENDIDOS	Número de Bolsistas ENCAMINHADOS
Administração	34	56	02	02
Agronomia	42	72	38	56
Arquitetura Urbanismo	07	16	03	05
Antropologia	02	04	02	05
Arquivologia	05	12	02	04
Artes Cênicas	10	31	04	09
Biblioteconomia	54	102	12	18
Ciências Biológicas	13	20	09	12
Ciências Contábeis	29	43	10	16
Ciências Computação	20	36	09	10
Ciências Econômicas	15	31	07	13
Ciências Sociais	44	73	19	29
C.T.Agroalimentar	08	09	04	05
Cinema	06	09	04	06
Design	18	24	05	06
Direito	06	16	03	06
Educação no Campo	05	08	05	09
Educação Física	14	44	10	17
Enfermagem	12	27	10	18
Eng. Aqüicultura	32	42	22	25
Eng.Civil	02	09	02	06
Eng. C Automação	09	11	06	06
Eng. Alimentos	11	15	10	12
Eng. Elétrica	11	11	09	09
Eng.Eletrônica	-	-	-	01
Eng. Materiais	02	04	01	02
Eng. Mecânica	05	06	04	04
Eng. Produção Civil	01	03	01	01
Eng. Produção Elétrica	02	02	01	01
Eng. Produção Mecânica	03	07	03	07
Eng. Química	04	06	04	08
Eng. S Ambiental	18	21	16	18
Farmácia	25	43	19	25
Filosofia	16	39	08	16
Física	17	31	15	25
Fonoaudiologia	02	06	01	07
Geografia	31	61	22	41
História	31	54	20	30
Jornalismo	13	16	02	02
Letras	65	84	34	40
Letras Libras	03	07	02	06
Letras Português	40	50	22	26
Matemática	19	49	17	36
Medicina	03	28	03	20
Museologia	01	01	-	-
Nutrição	08	13	06	08
Oceanografia	10	13	07	08
Odontologia	16	60	07	23
Pedagogia	25	63	19	36
Psicologia	18	34	14	14
Química	12	41	11	45
Relações Internacionais	02	04	02	03
Serviço Social	39	111	34	96
Sistema de Informação	21	37	03	03
Zootecnia	14	22	12	18
TOTAL	875	1.637	517	874

QUADRO 25:

Distribuição de Bolsas Permanência Campi Araranguá, Curitiba e Joinville. Florianópolis, 2010.

CAMPI	ARARANGUA		CURITIBANOS		JOINVILLE	
	Nº INSC	Nº ATENDIDOS	Nº INSC	Nº ATENDIDOS	Nº INSC	Nº ATENDIDOS
2010/1	22	09	45	31	21	12
2010/2	30	08	59	37	26	11
TOTAL	52	17	104	68	47	22

QUADRO 26:

Demonstrativo do número de BP pagas mensalmente em 2008, 2009 e 2010 e o valor pago. Florianópolis, 2010.

MÊS	2008		2009		2010	
	Nº	VALOR (R\$)	Nº DE	VALOR (R\$)	Nº DE	VALOR (R\$)
Janeiro	-	-	567	206.388,00	944	343.616,00
Fevereiro	-	-	566	206.024,00	907	330.148,00
Março	500	182.000,00	649	236.236,00	942	342.888,00
Abril	501	182.364,00	639	232.596,00	928	337.792,00
Maió	544	198.016,00	739	268.996,00	998	363.272,00
Junho	543	197.652,00	733	266.812,00	988	359.632,00
Julho	527	191.828,00	727	264.628,00	990	360.360,00
Agosto	582	211.848,00	843	306.852,00	1004	365.456,00
Setembro	557	202.748,00	814	296.296,00	980	356.720,00
Outubro	599	218.036,00	954	347.256,00	1064	387.296,00
Novembro	589	214.396,00	951	346.164,00	1035	376.740,00
Dezembro	583	212.212,00	944	343.616,00	1032	375.648,00
TOTAL	5.525	2.011.100,00	9.126	3.321.864,00	11.812	4.299.568,00

Nota: Janeiro e Fevereiro de 2008 não foram pagos BP. Valor da Bolsa = R\$ 364,00.

Número de bolsas pagas

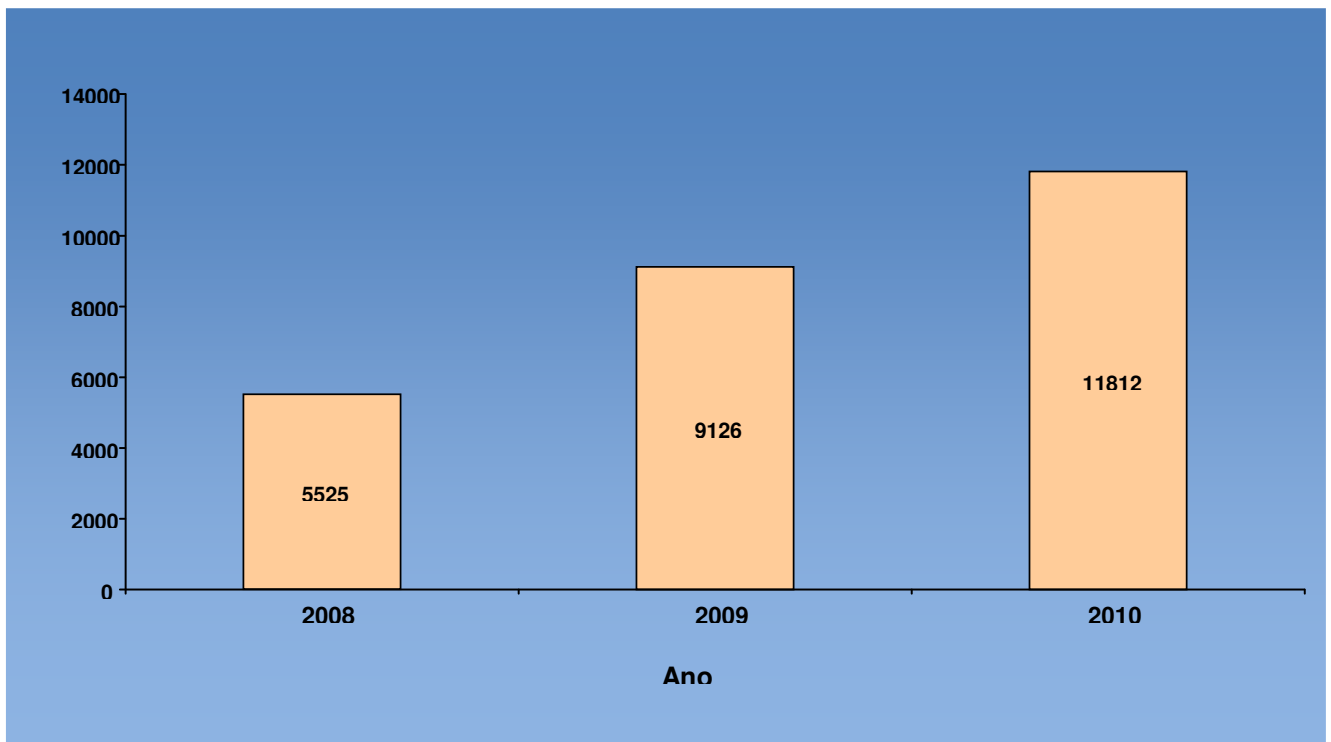


Gráfico 29: Número de Bolsas Permanência pagas nos últimos três anos. Florianópolis, 2010.

QUADRO 27:
Número de alunos inscritos nos quatro processos seletivos de 2010 e número de alunos beneficiados por Curso de Graduação Presencial. Florianópolis, 2010.

CURSO	NÚMERO DE ALUNOS INSCRITOS NOS QUATRO (04) PROCESSOS SELETIVOS DE 2010	NÚMERO DE ALUNOS BENEFICIADOS
Fonoaudiologia	21	05
Educação no Campo	07	05
Eng. Produção Civil	01	01
Eng. Produção Elétrica	02	02
Letras Libras	16	09
Sistema de Informação	07	03
Cinema	13	01
Design	17	03
Eng. Controle de Automação	06	01
Oceanografia	18	03
Artes Cênicas	17	06
Eng. Elétrica	11	06
Eng. Química	05	02
Arquitetura e Urbanismo	08	02
Ciências Biológicas	27	11
Eng. Mecânica	10	01
Administração	06	05
Eng. Materiais	08	01
Eng. Produção Mecânica	02	-
Jornalismo	12	02
Eng. Civil	07	05
Eng. De Alimentos	12	05
Nutrição	06	05
Zootecnia	13	06
Direito	01	01
Medicina	23	09
Psicologia	21	09
Biblioteconomia	19	10
Enfermagem	09	05
Eng. Sanitária e Ambiental	26	07
Ciências da Computação	13	05
Ciências Contábeis	10	05
Educação Física	06	03
Eng. Aquicultura	21	09
Física	40	20
Filosofia	23	08
Ciências Sociais	25	15
Letras Português	34	19
Odontologia	19	-
Ciências Econômicas	23	05
História	30	16
Matemática	33	18
Farmácia	44	08
Arquivologia	04	03
Antropologia	08	06
Eng. Eletrônica	01	-
Letras	46	25
Geografia	38	12
Pedagogia	38	18
Química	46	16
Agronomia	54	16
Serviço Social	81	48
Relações Internacionais	22	11
Tecnologia Agroalimentar	13	05
TOTAL	1.023	422

QUADRO 28:

Distribuição do número de alunos desligados por Curso de Graduação Presencial do Programa BP. Florianópolis, 2010.

CURSO	MÊS									TOTAL
	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	
Arquitetura	-	-	01	-	-	01	-	-	-	02
Ciências Contábeis	-	-	-	-	-	02	04	-	-	06
C. T. Agroalimentar	01	-	-	-	-	01	-	-	-	02
Cinema	-	-	-	-	-	01	-	-	-	01
Educação no Campo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eng. Cont. de Automação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eng. de Alimentos	01	-	-	01	-	02	01	-	-	05
Eng. Mecânica	-	01	-	-	-	01	-	-	01	03
Eng. Produção Civil	-	-	-	-	-	-	02	-	-	02
Eng. Produção Mecânica	-	-	-	-	-	01	-	-	-	01
Eng. Química	02	-	-	-	-	-	-	01	-	03
Fonoaudiologia	-	-	-	-	-	-	01	-	-	01
Letras Libras	01	-	-	-	-	-	-	-	-	01
Medicina	01	-	-	-	-	-	-	-	-	01
Nutrição	-	01	-	-	01	-	02	-	-	04
Oceanografia	-	-	01	-	-	01	-	-	-	02
Rel. Internacionais	-	-	-	-	01	-	-	-	-	01
Artes Cênicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eng. Civil	03	01	-	-	01	02	-	-	-	07
Eng. Elétrica	01	-	-	-	02	01	-	-	-	04
Eng. Materiais	03	01	-	-	-	01	-	-	-	05
Geografia	03	04	01	-	07	04	06	-	-	25
Jornalismo	-	-	-	-	01	-	-	-	-	01
Odontologia	-	01	-	01	01	-	02	-	-	05
Zootecnia	-	-	01	-	01	-	-	-	-	02
Ciências Biológicas	01	-	-	-	-	-	-	-	-	01
Design	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eng. Produção Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Letras Português	-	-	-	-	05	-	01	-	-	06
Psicologia	-	-	-	-	05	02	-	-	-	07
Ciências da Computação	01	01	-	-	-	01	01	-	-	04
Direito	01	-	03	-	-	01	-	-	-	05
Eng. Aqüicultura	01	-	-	-	02	01	-	01	-	05
Sistema de Informação	-	01	02	-	-	-	-	-	-	03
Administração	-	-	01	01	-	-	01	-	-	03
Educação Física	-	02	-	-	-	01	-	-	-	03
Eng. Sanitária e Ambiental	-	01	-	-	01	01	01	-	-	04
Biblioteconomia	-	01	-	-	-	-	01	-	-	02
Filosofia	01	01	-	-	04	02	02	-	01	11
Agronomia	-	04	-	-	-	03	01	-	-	08
Ciências Econômicas	-	03	-	01	-	01	01	-	-	06
Ciências Sociais	01	02	-	01	-	03	03	-	-	10
Enfermagem	-	-	-	-	-	02	-	02	-	04
Farmácia	01	-	-	-	03	02	02	-	01	09
História	02	03	-	-	04	02	02	01	-	14
Letras	05	05	-	-	05	02	02	-	-	19
Química	02	02	-	-	03	03	02	-	-	12
Física	03	03	-	-	05	02	01	01	-	15
Matemática	01	04	-	-	02	01	01	02	-	11
Pedagogia	01	03	01	01	12	02	03	01	-	24
Serviço Social	03	02	-	01	05	05	03	03	-	22
TOTAL	40	47	11	07	71	55	46	12	03	292

O QUADRO 28 relativo aos desligamentos de bolsistas do Programa BP ocorridos no ano de 2010, aponta para um total de 292 alunos. As causas deste desligamento devem-se:

- Opção por outra bolsa de maior valor ou com uma proposta voltada para a sua formação mais específica.
- Estágio remunerado, obrigatório ou não.
- Conclusão do curso.
- Desligamento pelo coordenador em virtude do bolsista não atender as expectativas do setor, do projeto, ou ainda, por conflito na relação entre ambos.
- Verifica-se que, maior número de desligamentos concentra-se nos cursos de Pedagogia (24), Serviço Social (22), Letras (19). Podemos considerar como fatores importantes desta ocorrência:
- Número elevado de bolsistas dos respectivos cursos.
- Dificuldade pedagógica onde os alunos, não conseguem aproveitamento e reprovam nas disciplinas, preferindo inserirem-se diretamente no mercado de trabalho.
- Carga horária de 20 horas semanais em contrapartida a matrícula na carga horária mínima estabelecida pelo projeto pedagógico do curso, a aprovação de 70% e frequência de 75% das disciplinas cursadas nos dois semestres anteriores.
- Projetos cujas atividades não estão relacionadas a ensino, pesquisa e com a extensão.

8.2 ATENDIMENTO A MORADORES DA MORADIA ESTUDANTIL

Neste ano foi realizado 3.035 atendimentos referentes a moradia estudantil, e ocorreram 02 processos de seleção para novos moradores, em março e agosto,

A CoSS participou das reuniões do Conselho de Moradia conforme previsto no Regimento da Moradia Estudantil. Os assuntos tratados foram diversos como: solicitações de transferências, alojamento de hóspedes, dificuldades de relacionamento, situações específicas de afastamentos, serviços de manutenção, segurança entre outros.

Dentre as dificuldades de relacionamento apontadas pelos os estudantes, encontra-se o numero elevado de estudantes por quartos o que aponta para necessidade de ampliação de vagas de moradia.

No QUADRO 29 encontra-se distribuídos a seleção de novos moradores por semestre. Esta demanda de alunos inscritos corresponde a situações de extrema vulnerabilidade socioeconômica e que necessitam de moradia, também evidenciando a necessidade de ampliação das vagas.

QUADRO 29:
Seleção de Novos Moradores por Semestre. Florianópolis, 2010.

SEMESTRE	Nº ESTUDANTES CHAMADOS VAGAS FEMININAS	Nº ESTUDANTES CHAMADOS VAGAS MASCULINAS	Nº INSCRITOS VAGAS FEMININAS	Nº INSCRITOS VAGAS MASCULINAS
2010/1	32	14	229	186
2010/2	28	18	263	214
Subtotal	60	32	492	400
TOTAL	92		892	

Nota: Incluídas chamadas em lista de espera. Poderão ser chamados mais estudantes.

O Programa de Auxílio Moradia consiste na concessão de bolsas para os estudantes não atendidos na disponibilidade inicial de vagas, que comprovadamente apresentam despesa com aluguel.

Inicialmente foram concedidas nos períodos de abril a julho, 320 bolsas. No segundo semestre, no período de setembro a dezembro, ocorreu a ampliação para 411 bolsas. Entre os estudantes chamados para vaga da moradia da lista de espera, alguns optaram por não ocupar as vagas, preferindo ficar até sem o recebimento do auxílio conforme determinação do Edital. Nesse sentido, há indicativo que o interesse era no auxílio moradia, o que foi explicitado por esses estudantes no momento da inscrição.

O valor do Auxílio Moradia foi fixado em R\$ 200,00 (duzentos reais), com pagamento a partir do mês de outubro, com vigência do até 31/12/2010. Na ocorrência de abertura de vaga, os estudantes foram chamados ocupar a vaga deixando de receber o Auxílio Moradia.

QUADRO 30:
Distribuição de Auxílio Moradia nos Campi de Araranguá, Curitiba e Joinville.
Florianópolis, 2010.

CAMPI	ARARANGUA		CURITIBANOS		JOINVILLE	
	Nº INSC	Nº ATENDIDOS	Nº INSC	Nº ATENDIDOS	Nº INSC	Nº ATENDIDOS
2010/1	18	06	59	31	15	09
2010/2	29	14	72	60	27	17
TOTAL	47	20	131	91	42	26

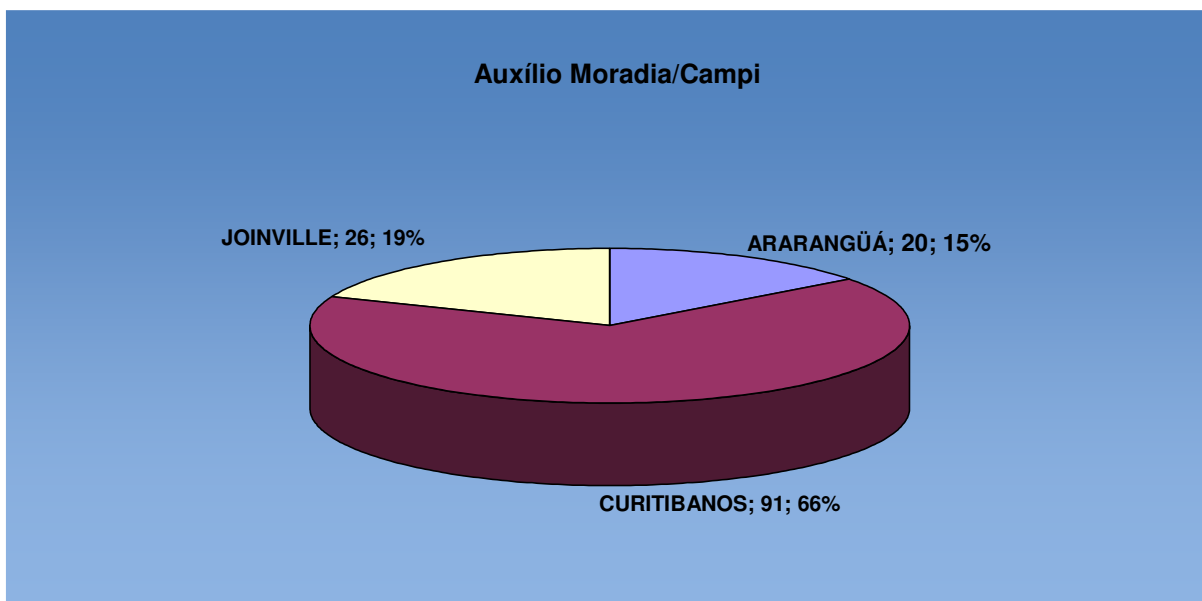


Gráfico 30: Distribuição de Auxílio Moradia nos Campi do Interior. Florianópolis, 2010.

Estudantes Beneficiados com Auxílio Moradia e o valor pago por mês em 2008, 2009 e em 2010. Neste quadro nota-se que ocorreu um aumento expressivo deste auxílio para os discentes da graduação presencial com vulnerabilidade socioeconômica.

QUADRO 31:
Número de Estudantes Beneficiados com Auxílio Moradia e o valor pago por mês.
Florianópolis, 2010.

MÊS	VALOR (R\$)	2008		2009		2010	
		Nº BOLSAS	TOTAL	Nº BOLSAS	TOTAL	Nº BOLSAS	TOTAL
Abril	200,00	99	19.800,00	172	34.400,00	332	66.400,00
Maio	200,00	95	19.000,00	170	34.000,00	325	65.000,00
Junho	200,00	90	18.000,00	169	34.000,00	323	64.600,00
Julho	200,00	82	16.400,00	240	33.800,00	306	61.200,00
Setembro	200,00	99	19.800,00	278	48.000,00	411	82.200,00
Outubro	200,00	100	20.000,00	270	55.600,00	410	82.000,00
Novembro	200,00	100	20.000,00	270	54.000,00	411	82.200,00
Dezembro	200,00	100	20.000,00	261	52.200,00	411	82.200,00
TOTAL	-	765	153.000,00	1730	346.000,00	2.929	585.800,00

8.3 ORIENTAÇÃO HABITACIONAL

Esta ação consiste num Banco de Dados com opções que visam facilitar o acesso as locais de moradia para locação. As informações são repassadas no atendimento de plantão da CoSS, o estudante recebe uma relação com as informações necessárias e um encaminhamento ao responsável pelo local. Nesse ano atendemos e orientamos estudantes com dificuldades para encontrar moradia, que foram encaminhados aos locais cadastrados. A atualização dos dados cadastrados foi realizada através de contato entre os proprietários e CoSS.

8.4 ISENÇÃO DE TAXAS DIVERSAS

De acordo com a resolução nº. 095/CC de 09 de dezembro de 1997 e a resolução nº. 110/CC de 14 de Novembro de 2000, em seu Artigo 5º, onde “[...] ficam isentos de quaisquer taxas e emolumentos os carentes de recursos, com situações devidamente comprovadas pela PRAC, atualmente PRAE.

Neste ano voltaram a ser cobradas algumas taxas destinadas aos estudantes matriculados e também fomos surpreendidos com a demanda de pessoas **da comunidade externa**, para emissão **imediata** de parecer social, quanto à dispensa de taxas de matrícula em disciplina isolada ou na qualidade de ouvinte. Essa situação criou vários constrangimentos, uma vez que não ocorreu nenhuma discussão ou participação para definição de responsabilidades, planejamento de ações ou sobre a estrutura necessária para tratar dessa questão.

Realizamos também a dispensa da matrícula em cursos de Língua Estrangeira, importante apoio pedagógico e institucional, em conjunto com o DLLE do CCE. No QUADRO 32 encontra-se disperso os números referentes a esta solicitação nos anos de 2008 e 2009.

QUADRO 32:

Número de Estudantes inscritos e selecionados com a isenção da matrícula em curso de Língua Estrangeira em 2008 , 2009 e 2010. Florianópolis, 2010.

SEM	2008		2009		2010	
	NÚMERO					
	INSC	SELEC	INSC	SELEC	INSC	SELEC
1º	147	100	142	100	250	150
2º	244	100	235	152	322	150
TOTAL	391	200	377	252	572	300

8.5 CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS

Consiste na concessão de auxílios, mediante avaliação social e econômica, para as necessidades de alimentação, de saúde, de apoio para a creche para os filhos dos estudantes e de material pedagógico, tais como: passagens para tratar assuntos de saúde, passes para o RU, reembolso de consultas e de exames médicos não atendidos no SUS, assistência odontológica, material escolar de alto custo, medicamentos, óculos, próteses ou similares e outros.

Essa concessão destinada aos estudantes que apresentam vulnerabilidade socioeconômica comprovada vem atender ao disposto na Portaria Normativa nº 39, de 12 de dezembro de 2007 que instituiu o PNAES no âmbito da Secretaria de Educação Superior, do Ministério da Educação, e estabelece dentre as ações de assistência estudantil as ações de assistência à saúde e apoio pedagógico.

O Sistema de concessão de auxílio para o RU ocorre por meio de liberação on-line do cartão magnético. A demanda de estudantes que procuraram o programa de concessão de auxílio alimentação por meio de passes do RU aumentou significativamente. Estes dados estão dispostos detalhadamente no QUADRO 33.

QUADRO 33
Distribuição numérica de concessão de benefícios em 2008, 2009 e 2010.
Florianópolis, 2010.

TIPO	BENEFICIADOS		
	ANO		
	2008	2009	2010
Passes RU	704	913	1327
Passagens	02	11	07
Medicamentos	244	187	162
Óculos / lentes	08	31	45
Material didático/ odontológico /ortopédico	09	60	23
Exames/ consultas/ reembolso	01	03	-
Tratamento ortodôntico	02	-	01
TOTAL	970	1.205	1.565

Entre as demandas que também chegam ao Serviço Social, aparece a necessidade de pré-escola aos dependentes dos estudantes, que não conseguem vagas nas creches públicas municipais e no Núcleo de Desenvolvimento Infantil da UFSC. Em virtude disso buscamos como alternativa a concessão de Bolsas junto ao Centro de Educação Infantil Flor do Campus em atendimento as situações

emergenciais. Essa concessão foi viabilizada por meio do encaminhamento de Bolsistas de Estágio para realizar apoio as atividades do centro de educação.

QUADRO 34:

Número de bolsas concedidas junto ao Centro de Educação Infantil Flor do Campus. Florianópolis, 2010.

SEMESTRE	NÚMERO	
	ESTUDANTES	DEPENDENTES
2010/1	10	10
2010/2	11	11
TOTAL	21	21

8.6 ATENDIMENTO E ORIENTAÇÃO PSICOLÓGICA

Este ano a equipe da Psicologia teve alteração, com a mudança de setor da psicóloga anterior e com a chegada de duas psicólogas à PRAE. Assim, o formato do atendimento psicológico oferecido sofreu mudanças.

Foi elaborado em abril de 2010 o **Projeto de Atenção em Psicologia**, o qual tem por objetivo atender ao estudante da Universidade Federal de Santa Catarina em situação de risco psicossocial - vulnerável a resultados negativos no seu desenvolvimento e no alcance de seus objetivos pelo enfrentamento de obstáculos individuais ou ambientais - através de ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde, também em articulação com as demais estruturas universitárias. As prioridades de atendimento, as linhas estratégicas e as ações diretas ficaram estabelecidas neste projeto.

Posteriormente, em julho, formulou-se o **Projeto voltado ao Bem-estar Psicossocial da Comunidade da UFSC: concepção teórica e proposta de articulação**. Este tem por objetivo geral a elaboração e a implementação de estratégias de promoção de saúde e de prevenção de agravos voltadas aos estudantes da UFSC, com participação da comunidade universitária. Este projeto não teve sua execução iniciada neste ano.

Paralelamente à elaboração do referido projeto, a Psicologia envolveu-se no estímulo à formação de um Grupo de Trabalho em saúde mental do estudante, com a participação de professores e representantes estudantis. Deste grupo, a PRAE aceitou o pedido de realização de planejamento estratégico voltado à saúde discente.

Propostas para atendimento psicológico em grupo foram esboçadas. Houve o desenvolvimento do **Projeto de Atendimento em Grupo para estudantes no início da graduação**, o qual poderá ser executado em parceria com o Serviço Social.

Também ocorreu o desenvolvimento de **proposta de ação voltada ao acolhimento dos estudantes que ingressam na Moradia Estudantil**. Esta ação visa oferecer informação sobre o Acolhimento Psicológico, conhecer os ingressantes

e suas possíveis necessidades. A partir disto, em ação da CoSS, agir preventivamente e, se for o caso, realizar encaminhamentos e pensar ações futuras que se configurem necessárias a este público.

Através do PROFOR, houve o convite para a Psicologia propor um módulo de capacitação aos professores. Ao concluir-se que oferecer capacitação aos docentes é trabalhar em benefício dos universitários, formulou-se a base deste módulo.

A mudança de espaço físico, para salas maiores e com melhores condições de atendimento, foi um avanço ocorrido em 2010, assim como a participação de uma das psicólogas no FONAPRACE.

No aspecto quantitativo, foram realizados 408 consultas (acolhimentos e triagens) a 219 estudantes (*vide* tabela). Os acolhimentos são, em geral, a universitários encaminhados pelo Serviço Social e as triagens ocorrem por procura espontânea ou por encaminhamentos pelo SAPSI.

QUADRO 35:
Descrição das atividades realizadas pela Psicologia direcionadas aos estudantes.
Florianópolis, 2010.

TIPO	BENEFICIADOS									
	meses									
	mar	Abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	total
Pessoas em acolhimento	15	21	19	20	16	21	25	7	10	154
Pessoas em triagem	8	10	10	13	5	1	10	5	3	65
Total de pessoas em atendimento/mês	23	31	29	33	21	22	35	12	13	219
Acolhimentos realizados	44	65	47	44	27	34	38	9	21	329
Número de triagens	5	13	12	22	6	1	11	5	4	79
Total de atendimentos/mês	49	78	59	66	33	35	49	14	25	408
Desligamentos (altas)	0	7	3	3	1	1	0	0	0	15
Encaminhamentos para rede	9	13	11	8	4	0	9	4	5	63
Evasões	2	0	3	3	0	1	2	0	3	14
Faltas	x	X	23	x	x	x	x	3	12	38

* = metade da equipe em atendimento/ x = dado não coletado

As principais situações encontradas foram:

- Dificuldades de aprendizagem, expressas desde desatenção quanto ao estudo até suspeita de TDAH; poucos estudantes já vêm à psicologia com diagnóstico (por exemplo: dislexia, TDAH);
- Queixas relacionadas à ansiedade, por alguma situação (em início ou no final de curso; em momentos formais de avaliação; antecedendo cirurgia) ou por características da pessoa (ex.: transtorno de ansiedade generalizada);
- Adaptação à vida universitária;

- Crise situacional, relacionadas especialmente à família e a relacionamentos íntimos;
- Uso abusivo de drogas;
- Transtornos de personalidade;
- Transtornos do humor;
- Transtornos psicóticos, um dos quais envolveu tentativa de suicídio;
- Transtornos do desenvolvimento psicológico;
- Síndromes comportamentais associadas a disfunções fisiológicas e a fatores físicos (ex.: bulimia);
- Envolvimento em processo disciplinar (encaminhado pela coordenação do curso).

Poucos estudantes da pós-graduação procuraram atendimento na PRAE. Eles receberam orientação para procura de atendimento psicológico em outros locais.

Para a melhoria do trabalho oferecido aos estudantes, mantém-se a necessidade de um programa amplo de Saúde Mental, envolvendo equipe interdisciplinar. A ausência do acesso a psiquiatras dificulta os devidos encaminhamentos. Para questões educativas/pedagógicas, um profissional da pedagogia precisa vir a fazer parte da equipe.

8.7 ESTUDO SÓCIO ECONÔMICO

O estudo para concessão nos programas assistenciais e a seleção dessa demanda, são definidos a partir de critério sócio econômico e cultural que correspondem ao contexto social da atualidade, tais como:

- Estudo e Seleção socioeconômica através de indicadores sociais atualizados e validados.
- Considerando os recursos disponíveis e a demanda envolvida, no contexto da UFSC.

Ao considerarmos esses dois fatores para atendimento dos estudantes nos programas no quais a demanda é superior ao recurso disponível, torna-se necessário à seleção sócio econômica.

Esse estudo é realizado por meio do Cadastro Sócio-econômico e da documentação comprobatória apresentada, mediante entrevista com o estudante.

Temos como referencial os seguintes indicadores agravantes da situação familiar:

- Renda familiar.
- Número de dependentes.

- Despesas do estudante com moradia.
- Situações de doença na família.
- Situações de desagregação Familiar.

Conforme anos anteriores, outros setores da UFSC solicitaram apoio da CoSS, para realizar a análise da situação sócio econômica dos estudantes a serem atendidos nos Programas PROMISAES, no Conexão de Saberes e Bolsa SANTANDER. Esse último tem por objetivo o encaminhamento de estudantes para Universidades de Portugal.

A Pró-Reitoria de Extensão incluiu critério de vulnerabilidade socioeconômica para concessão de algumas bolsas, para isso solicitou parecer desta coordenação, o que elevou também o número de cadastros analisados neste ano.

Foram totalizadas 1.838 análises de cadastros socioeconômicos.

8.8 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAL/2010

Nos QUADROS 36 e 37 apresentam o resumo das atividades desenvolvidas pela CoSS. É possível visualizar nestes quadros o intenso trabalho da CoSS. Ela atua em diversas atividades estudantis, dentre elas: Programam BP, moradia estudantil, apoio pedagógico, profissional, e a saúde

QUADRO 36:

Descrição das atividades realizadas pelo CoSS direcionadas para o corpo discente.
Florianópolis, 2010.

ATIVIDADES	NÚMERO DE ATENDIMENTOS	NÚMERO DE BENEFICIADOS
Bolsa Permanência	8.516	1.008
Orientação Habitacional	199	199
Aulas Particulares	-	-
Moradia Estudantil/auxilio moradia	3.035	503
Concessão Benefícios	1.056	238
Isenção Restaurante Universitário	2.777	1.327
Declarações/Atestados	218	64
Isenções Taxas	78	73
Assuntos Diversos	778	778
Atendimento Situações Sociais	96	96
Isenção Curso Extracurricular de Língua Estrangeira	711	150
Atendimento Comunidade Externa	74	74
TOTAL	17.538	4.510

QUADRO 37:
Número das atividades formativas e análise desenvolvidas pela CoSS.
Florianópolis, 2010.

ATIVIDADE	NÚMERO
Cursos/Palestras	127
Análise Cadastros Sócio Econômico	11.838

Além destas atividades acima descritas a equipe de profissionais da CoSS participaram dos seguintes curso e eventos:

- Apresentação da palestra em turma de calouros de Ciências Biológicas.
- Encontro nacional do FONAPRACE
- Encontro do FONAPRACE para treinamento e execução da Pesquisa do perfil Socioeconômico dos estudantes das Instituições Federais de Ensino superior.
- Participação Cursos: Relações Interpessoais, Os Sentidos do Trabalho, Produção de textos Oficiais, ética Cidadania e Responsabilidade Social, Intra empreendedorismo, Libras, Liderança e Desenvolvimento de equipe, Abordagem da Dor.

8.9 AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELA COSS

As atividades anteriormente descritas e os dados apresentados nos possibilitaram afirmar que as demandas sociais dos estudantes, no que se refere às necessidades de assistência, tiveram aumento significativo desde 2008. O atendimento somente foi possível devido aos recursos do PNAES e do REUNI.

A administração e controle dos Programas desenvolvidos exigiram atividades de caráter administrativo, como a elaboração de relatórios, expedição de declarações, manutenção de arquivos e prontuários, elaboração de Folha de Pagamento, informatização de dados entre outros. Essas atividades a partir de outubro começaram a ser realizadas por profissional Técnico de Assuntos Educacionais, pois até então vinham sobrecarregando as Assistentes Sociais.

A contratação das profissionais da psicologia que permitiu o atendimento as crescentes demandas de estudantes que necessitam de atenção nas questões de saúde mental.

Quanto à moradia estudantil e nossa participação no Conselho de Moradia, percebemos que, assuntos tratados referentes a conflitos entre moradores apontam como indicadores que contribuem para dificuldades de relacionamento entre os

estudantes: a falta de privacidade, devido ao numero elevado de estudantes por quartos, mostrando-se necessária à ampliação da moradia.

Para viabilização do atendimento aos estudantes nos Programas de Assistência Estudantil junto aos Campi de Araranguá, Curitiba e Joinville foi necessário o deslocamento dos Assistentes Sociais. Entendemos que esses Programas atualmente não estão sendo desenvolvidos de forma adequada junto aos estudantes daqueles Campi, pois as profissionais não podem se deslocar para aqueles locais com a frequência necessária, sob o risco de comprometimento do atendimento a demanda do Campus Universitário/Florianópolis

A mudança de local que se estendeu de 29/09 á 19/10, isto é, além do período divulgado a comunidade, ficando impossibilitado o atendimento, ocasionou problemas sérios no desenvolvimento dos programas, como atraso no processo seletivo de Bolsa, concessão de medicamentos, Pesquisa do Perfil socioeconômico das IFES, entre outros.

9. DEPARTAMENTO DE INTEGRAÇÃO ESTUDANTIL

O Departamento de Integração Estudantil (DIEs) é órgão da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) instituído através da Portaria n.º 1005/GR/2008, de 08 de agosto de 2008.

Inicialmente, o DIEs apresentava por missão desenvolver e implementar políticas estudantis que promovam a integração das realidades estudantis organizadas e atuantes no campus universitário com o ambiente acadêmico, em articulação com as demais estruturas universitárias, possibilitando a permanência deste na UFSC.

Contudo, foi percebido a necessidade de adequar a sua missão em virtude do aumento das atividades da PRAE, principalmente nas atividades de relacionadas com as tecnologias de informação, de esporte e saúde.

Sendo assim, atualmente o DIEs, tem a missão de apoiar a política estudantil por intermédio do desenvolvimento de estudos e de projetos visando à melhoria administrativa, o desenvolvimento organizacional, o aprimoramento de gestão, a inclusão digital, a cultura, o esporte e o lazer. O DIEs possui a Coordenadoria de Apoio à Integração Estudantil, a Gestão de Apoio à Saúde Estudantil e a Divisão de apoio ao Esporte Universitário. São as atribuições:

- Realizar o registro das representações discentes eleitas pelos estudantes dos cursos de graduação presencial junto aos órgãos deliberativos da UFSC;
- Realizar o registro e arquivamento dos processos administrativos de caráter disciplinar relativo à Resolução 017/CUn/97;
- Executar o programa de integração com os demais setores da vida universitária e com iniciativas e programas de pesquisa, ensino, extensão e cultura e arte desenvolvidos na UFSC;
- Executar o programa de apoio a melhorias no espaço físico das entidades estudantis;
- Levantar as necessidades e viabilizar a realização de licitações que se destine a atender os programas de políticas e de assistência estudantil;
- Digitalizar os empenhos e ordens de pagamento encaminhadas pelo ordenador de despesa da PRAE;
- Manter atualizada a Home Page e todas outras bases de informação on-line da PRAE;
- Executar outras atividades inerentes à área ou que venham a ser delegadas pela autoridade competente.
- Além da adequação da sua missão a sua estrutura organizacional também foi modificada e ampliada. A Coordenadoria de Apoio a Informada – CoAI modificou a sua nomenclatura para Coordenadoria de Apoio à Integração Estudantil – CAIE, passando a possuir as seguintes jurisdições:
- Apoiar o Diretor de Integração Estudantil nos encaminhamentos administrativos necessários ao seu desenvolvimento;
- Coordenar as atividades de manutenção dos equipamentos de informática localizados na PRAE;

- Atualizar os sistemas de informação dos usuários da PRAE;
- Coordenar as equipes de trabalho vinculadas ao LABUFSC;
- Coordenar o dimensionamento de novos equipamentos para o LABUFSC;
- Fiscalizar e controlar os contratos de atas de registro de preços que se destinem aos programas de políticas de assistência estudantil.

Além disso, foram criados dois novos setores para este departamento: a Gestão de Assistência à Saúde Estudantil e a Divisão de Apoio ao Esporte Universitário.

A Gestão de Assistência à Saúde Estudantil possui as seguintes atribuições:

- Apoiar o Diretor de Integração Estudantil nos encaminhamentos administrativos necessários ao desenvolvimento de atividades promotoras da saúde estudantil;
- Desenvolver ações de vigilância epidemiológica que proporcionem conhecimento para promoção da saúde estudantil, com a finalidade de recomendar e adotar medidas de prevenção e controle das doenças e agravos;
- Promover a integração da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, com o Centro de Ciências da Saúde e outros centros de ensino com atuação na saúde, visando o aprimoramento da atenção à saúde estudantil;
- Articular a integração da Universidade Federal de Santa Catarina através da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, com a Prefeitura Municipal de Florianópolis, através da Secretaria Municipal de Saúde, buscando viabilizar o acesso dos estudantes à rede de serviços básicos de saúde e/ou o seu referenciamento aos serviços de maior complexidade sem ferir os princípios e diretrizes que regem o Sistema Único de Saúde – SUS;
- Implementar as ações da assistência estudantil de forma articulada com as atividades de ensino, pesquisa e extensão; e,
- Apresentar plano de trabalho e relatórios de atividades desenvolvidas.
- Compete a Divisão de Apoio ao Esporte Universitário (DAEU):
- Desenvolver o esporte interno e o esporte de representação da UFSC, promovendo a integração dos acadêmicos dos cursos de graduação presencial;
- Oferecer formação integral visando a cidadania;
- Promover a integração dos acadêmicos de graduação e de pós-graduação da UFSC;
- Articular os eventos em conjunto com Diretório Central de Estudantes (DCE), Centros Acadêmicos (CAs), Associações Atléticas (AA) e demais representações estudantis;
- Elaborar projetos de atuação juntamente com representantes da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e CDS,
- Vincular atuações com projetos de extensão do CDS observando a indissociabilidade destes com o ensino e a pesquisa,
- Elaborar e fazer cumprir o calendário de atividades voltadas a participação da UFSC nos eventos esportivos de cunho regional, estadual, nacional e internacional,

- Apresentar plano de distribuição de recursos bem como relatórios de gastos com as atividades.

9.1 REALIDADES ESTUDANTIS ORGANIZADAS E ATUANTES NA UFSC EM 2010

As entidades pertencentes do Movimento Estudantil atuantes no ano de 2010 no campus universitário da UFSC são o DCE “Luiz Travassos” e os CAs Além destas representações, a UFSC possui as entidades pertencentes do Movimento Empresa Junior no campus universitário. Nos QUADRO XX e XX encontram-se as relações dos CAs e das Empresas Juniores de cada UE.

QUADRO 38:
Relação dos Centros Acadêmicos de cada Unidade de Ensino da UFSC.
Florianópolis, 2010.

(Continua)

UNIDADES DE ENSINO	CENTROS ACADÊMICOS
CCA	CAAgro - Centro Acadêmico de Agronomia
	CAEQUI - Centro Acadêmico de Engenharia de Aquicultura
CCB	CALB - Centro Acadêmico de Biologia
CCE	CALL - Centro Acadêmico Livre de Letras
	CACIN - Centro Acadêmico de Cinema
	CALJ - Centro Acadêmico de Jornalismo
	CATC - Centro Acadêmico Tasso Correa
CCJ	CAXIF - Centro Acadêmico XI de Fevereiro
CCS	CALENF - Centro Acadêmico Livre de Enfermagem
	CAN - Centro Acadêmico de Nutrição
	CAOQA - Centro Acadêmico de Odontologia Quatro de Agosto
	CALIMED - Centro Acadêmico Livre de Medicina
CDS	CAF - Centro Acadêmico de Farmácia e Bioquímica
	CAEF - Centro Acadêmico de Educação Física
CED	CALPE - Centro Acadêmico Livre de Pedagogia
	CAB - Centro Acadêmico de Biblioteconomia
CFH	CALCS - Centro Acadêmico Livre de Ciências Sociais
	CALF - Centro Acadêmico Livre de Filosofia
	CALIGEO - Centro Acadêmico Livre de Geografia
	CALH - Centro Acadêmico Livre de História
	CALPSI - Centro Acadêmico Livre de Psicologia
CFM	CALMA - Centro Acadêmico de Matemática
	CALF - Centro Acadêmico Livre de Física
	CALQ - Centro Acadêmico Livre de Química
CSE	CACIC - Centro Acadêmico de Ciências Contábeis
	CALE - Centro Acadêmico Livre de Economia
	CALISS - Centro Acadêmico Livre de Serviço Social
	CAD - Centro Acadêmico de Administração

QUADRO 38:
Relação dos Centros Acadêmicos de cada Unidade de Ensino da UFSC.
Florianópolis, 2010.

(Conclusão)

UNIDADES DE ENSINO	CENTROS ACADÊMICOS
CTC	CALIPRO - Centro Acadêmico Livre da Engenharia de Produção
	CAECA - Centro Acadêmico de Engenharia de Controle e Automação
	CAEE - Centro Acadêmico de Engenharia Elétrica
	CALA - Centro Acadêmico Livre de Arquitetura
	CALEC - Centro Acadêmico Livre de Engenharia Civil
	CALEQA - Centro Acadêmico Livre de Engenharia Química e Alimentos
	CALESA - Centro Acadêmico Livre de Engenharia Sanitária e Ambiental
	CAMAT - Centro Acadêmico de Engenharia de Materiais
	CAME - Centro Acadêmico de Engenharia Mecânica; Centro Acadêmico de Sistemas de Informação
	CALMA - Centro Acadêmico de Matemática

QUADRO 39:
Relação das Empresas Juniores de cada Unidade de Ensino da UFSC.
Florianópolis, 2010.

UNIDADES DE ENSINO	EMPRESAS JUNIORES
CCA	Caltech – Empresa Junior de Ciência e Tecnologia de Alimentos
	AGRO JR (Emp. Junior Agronomia)
	Em. Junior Aquicultura (Inativa)
CCB	Simbiosis - Empresa Júnior de Ciências Biológicas
CCE	UIP - (Design)
CCS	Nutri Jr - Empresa Júnior de Nutrição
CDS	Empresa. Junior Ed. Física
CED	Biblio-Júnior - Empresa Júnior de Biblioteconomia
CFH	GEOSPAÇO - (Geografia)
	Empr. Jr. De Ocenografia
CFM	Empresa Júnior CFM
CSE	Ação Júnior - Empresa Júnior de Economia, Contabilidade, Administração e Serviço Social
CTC	Autojun - Empresa Júnior de Desenvolvimento de Estudos e Pesquisas em Controle e Automação
	Conaq Jr - Empresa Júnior de Engenharia Química e Engenharia de Alimentos
	EMC I9 Júnior - Empresa Júnior de Engenharia Mecânica
	EPEC - Empresa Júnior de Engenharia Civil
	EJEP - Empresa Júnior de Engenharia de Produção
	EJESAM - Empresa Júnior de Engenharia Sanitária e Ambiental
	C2e - Empresa Júnior de Consultoria em Engenharia Elétrica
	NPI - Núcleo de Projetos em Informática Ciências da computação e Sistemas de informação
	EJM - (Emp Junior de Eng. De Materias)

As entidades estudantis que se constituem como núcleos de assistência religiosa ao corpo discente, atuantes no ano de 2010 no campus universitário, são: Pastoral Universitária (PU), ligada a Igreja Católica Apostólica Romana; Pastoral da Juventude (PJ), ligada a Igreja Católica Apostólica Romana; Movimento Emaús, ligado a Igreja Católica Apostólica Romana; Grupo de Oração Universitário (GOU), ligado ao Movimento da Renovação Carismática da Igreja Católica Apostólica Romana; Missão Universitária Luterana (MUNIL), ligada a Igreja Evangélica de Confissão Luterana; Associação Bíblica Universitária (ABU), formada por estudantes pertencentes às igrejas batista, presbiteriana e adventista.

9.2 AÇÕES REALIZADAS E PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO:

O Departamento esteve imbuído em dar continuidade nas políticas de integração acadêmica, bem como esteve investido no desenvolvimento de vários projetos conforme relatado abaixo:

9.2.1 INTEGRAÇÃO DIGITAL

- Projeto Nuvem, desenvolvido com a CoAIEs e NPD com o objetivo principal, de criar um espaço virtual, com capacidade de armazenamento de dados (documentos, provas, trabalhos, teses, além de fotos e outros arquivos de seu interesse) com pelo menos 2 GB, dentro de um ambiente restrito, com acesso seguro (usuário e senha).
- Projeto Computador Portátil tendo por objetivo disponibilizar por empréstimo, dentro do ambiente do LABUFSC e da Biblioteca Central da UFSC, equipamento tipo notebook, permitindo maior visibilidade, interatividade e proximidade com a literatura existente. Intensificar a cultura da acuidade e zelo pelo patrimônio público, inaugurando um novo formato de disponibilização de equipamentos em nível de laboratório de informática. Criar ambientes setoriais (ilhas de estudo) dentro da própria BU, para que ali se desenvolvam estudos individuais e em equipe. Proporcionar acesso às informações com maior amplitude aos acadêmicos, focando principalmente na interatividade entre arquivo físico e arquivo virtual (internet).
- Projeto de criação e instalação do laboratório de informática aos alunos dos Campi de Araranguá, Joinville e Curitiba.

9.2.2 AQUISIÇÃO DE MATERIAIS E REFORMAS

- Projeto de aquisição de Kits Odontológicos, através da digitação do pedido de compra, bem como os decorrentes encaminhamentos e acompanhamentos necessários ao processo licitatório, em parceria com o Departamento de Odontologia da CCS/UFSC.
- Encaminhamento de projeto junto ao ETUSC/UFSC, de adequação de espaço físico do LabUFSC/CoAIEs, para atender as novas instalações da Coordenadoria de Serviço Social e Sala de Atendimento da Psicologia da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.
- Acompanhamento da reforma, com vistas a atender as necessidades de colocação de divisórias, colocação de vidros, fechaduras, confecção de calçadas laterais ao prédio da BU, adequação de espaço de conveniência dos Servidores do CoAIEs.
- Acompanhamento do processo licitatório que atendeu a reforma de 39 espaços de convivência acadêmica, bem como fiscalização do projeto de execução com visitas aos locais reformados como segue:

QUADRO 40:
Relação dos espaços de convivência destinados ao uso discente, reformados no ano de 2010.

(Continua)

ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA REFORMADOS		
CENTRO	CURSO	
1	CCA	AGRONOMIA
2	CCA	AQUICULTURA
3	CCB	BIOLOGIA
4	CCE	CINEMA
5	CCE	DESIGN
6	CCE	JORNALISMO
7	CCE	LETRAS
8	CCJ	DIREITO
9	CCS	ENFERMAGEM
10	CCS	FARMÁCIA
11	CCS	NUTRIÇÃO
12	CCS	ODONTOLOGIA
13	CCS	MEDICINA
14	CDS	EDUCAÇÃO FÍSICA
15	CED	BIBLIOTECONOMIA
16	CED	PEDAGOGIA

QUADRO 40:
Relação dos espaços de convivência destinados ao uso discente, reformados no ano de 2010.

(Conclusão)

ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA REFORMADOS		
CENTRO	CURSO	
17	CFH	GEOGRAFIA
18	CFH	CIÊNCIAS SOCIAIS
19	CFH	FILOSOFIA
20	CFH	HISTÓRIA
21	CFH	PSICOLOGIA
22	CFM	FÍSICA
23	CFM	MATEMÁTICA
24	CFM	QUÍMICA
25	CSE	ADMINISTRAÇÃO
26	CSE	CIÊNCIAS CONTÁBEIS
27	CSE	ECONOMIA
28	CSE	SERVIÇO SOCIAL
29	CTC	ARQUITETURA
30	CTC	CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO
31	CTC	ENGENHARIA CIVIL
32	CTC	ENGENHARIA DE ALIMENTOS
33	CTC	ENGENHARIA DE AUTOMAÇÃO
34	CTC	ENGENHARIA DE MATERIAIS
35	CTC	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
36	CTC	ENGENHARIA ELÉTRICA
37	CTC	ENGENHARIA MECÂNICA
38	CTC	ENGENHARIA SANITÁRIA
39	CTC	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

9.2.3 POTENCIALIZAÇÃO DO COTIDIANO

- Elaboração de novo projeto visando a manutenção da estrutura física das entidades estudantis atuantes na UFSC, com o levantamento de outras necessidades não contempladas na revitalização realizada.
- Acompanhamento da votação final junto ao Conselho Universitário da Regulamentação das Empresas Juniores da UFSC, projeto que foi desenvolvido em parceria com o Gabinete do Reitor, Conselho Universitário, Procuradoria Federal junto a UFSC, Pró-Reitoria de Ensino de Graduação e Federação das Empresas Juniores de Santa Catarina.
- Realização do “Dia da Bíblia” promovido em parceria com as entidades ligadas aos movimentos religiosos na UFSC.

QUADRO 41:
 Representação Discente na UFSC, realizados pelo Departamento de Integração
 Estudantil. Florianópolis, 2010.

CENTRO	Órgãos Deliberativos Setoriais			Curso	Mês
	Colegiado da Unidade	Colegiado do Curso	Colegiado do Departamento		
CCA	X			Curso de Zootecnia	Junho
	X			Curso Agronomia	Junho
		X	X	Curso Ciências e Tecnologia Agroalimentar	Setembro/Novembro
CCE	X			Curso de Jornalismo	Junho
	X			Curso de Design	Junho
	X			Curso de Letras	Agosto
		X	X	Curso de Cinema	Abril
		X		Curso de Artes Cênicas	Abril
CDS	X			Curso de Educação Física	Maio
CFH	X			Curso de Filosofia	Outubro
	X			Curso de Geografia	Março
	X			Curso de Psicologia	Julho
	X			Curso de História	Setembro
		X		Curso de Ciências Sociais	Março
		X		Curso de Geografia	Março
		X		Curso de Psicologia	Julho
		X		Curso de História	Setembro
			X	Curso de Psicologia	Outubro
			X	Curso de Antropologia	Julho
		X	Curso de História	Setembro	
CFM	X	X	X	Curso de Física	Novembro
CSE	X			Curso de Relações Internacionais	Abril
CTC			X	Curso de Engenharia Química	Maio
			X	Curso de Sistemas de Automação	Junho
			X	Curso de Engenharia de Produção Civil	Novembro

QUADRO 42:
Representação Discente na UFSC, realizados pelo Departamento de Integração Estudantil. Florianópolis, 2010.

Órgãos Deliberativos Superiores	
Conselho Universitário	Ago/2010
Conselho de Curadores	Ago/2010
Câmara de Ensino	Ago/2010
Câmara de Extensão	Jun/2010

9.2.4 AÇÕES DIVERSAS LIGADAS A PRAE:

- Participação do Departamento de Integração Estudantil, na reunião ordinária do FONAPRACE Regional e Nacional , em acompanhamento ao Pró-Reitor da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.
- Desenvolvimento do site oficial do FONAPRACE, em parceria com o DESIGNLab/CCE/UFSC.
- Manutenção do site de planejamento da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (www.planejaprae.ufsc.br)

9.3 GESTÃO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE ESTUDANTIL

O setor de Gestão de Assistência a Saúde Estudantil desenvolveu no período de setembro a novembro do ano de 2010, as seguintes atividades:

- Participação na elaboração do Regimento Interno da PRAE no que concerne a Subseção I - Gestão de Assistência a Saúde Estudantil;
- Elaboração de documentos e participação de discussões com a Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis – SC, visando, sem ferir os princípios e diretrizes que regem o Sistema Único de Saúde –SUS, possibilitar o fácil acesso dos estudantes da UFSC à rede de Unidades de Saúde do SUS;
- Participação de discussões com entidades como a Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVE/SES, Secretaria Municipal da Saúde de Florianópolis-SC, Hospital Universitário, e outros, com intuito de desenvolver ações de vigilância epidemiológica que proporcionem conhecimento para promoção da saúde estudantil, com a finalidade de recomendar e adotar medidas de prevenção e controle das doenças e agravos.
- Projeto de Pesquisa intitulado “Inquérito sobre a Saúde do Estudante da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC”, com objetivo de caracterizar a situação de saúde da população de estudantes da

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, matriculada nos cursos de graduação;

- Elaboração de Protocolo instruindo quanto o fornecimento de medicamentos aos alunos, considerando a saúde como um “direito de todo cidadão e um dever do Estado”, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doenças e de outros agravos e ao acesso *universal e igualitário* às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação, assegurando à atenção a saúde na sua integralidade. Com base nos dispositivos que regem a legislação pertinente como o art. 196 da Constituição Federativa do Brasil de 1988, o art. 153 da Constituição do Estado de Santa Catarina, a Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990 (Lei Orgânica da Saúde) e 8.142, de 28 de dezembro de 1990, fica assegurado a todo cidadão brasileiro e por extensão ao estudante da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, o direito de adquirir o medicamento para recuperação da sua saúde que deverá ser devidamente fornecido pelos serviços públicos de saúde que integram a rede regionalizada e hierarquizada que constituem um sistema único implantado o que atualmente conhecemos como Sistema Único de Saúde – SUS.
- Participação no GPESE - Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde do Estudante, que tem como objetivos levar a comunidade acadêmica da UFSC conhecimentos sobre alimentação, atividade física, e uso de álcool e fumo, conhecimentos esses divulgados pelos próprios estudantes das áreas de nutrição, educação física e farmácia, que se sentirão úteis ao repassar seus conhecimentos aprendidos para quem estuda outras áreas não envolvidas com a saúde.
- Participação na organização da REMUME – Relação Municipal de Medicamentos Essenciais.
- Participação no Projeto “*Saneamento, Saúde e Arte na África*” que está sendo coordenado por grupo de alunos do NEAmb – Núcleo de Educação Ambiental da UFSC, que visa desenvolver ações na área de saúde pública junto a comunidades de Moçambique, no continente Africano, com objetivos de: cuidar inter-transdisciplinarmente da saúde das famílias, em Moçambique, promovendo um cotidiano saudável; proporcionar um espaço alternativo para que as famílias reflitam sobre sua maneira de viver e ser saudável, a partir do conhecimento de sua realidade; oferecer um cuidado inter-transdisciplinar às famílias que desenvolva a potencia das famílias para ser saudável; refletir sobre a prevenção da violência intrafamiliar para ser saudável no cotidiano; desenvolver atividades que adotem a razão sensível, enfatizando o lúdico, em sintonia com a cultura dos envolvidos; possibilitar um espaço para ensino-aprendizagem aos participantes do grupo; integrar assistência, ensino e pesquisa; integrar questões de cidadania nas problemáticas levantadas pelas famílias; integrar-se as atividades realizadas pelos demais envolvidos na Rede, como NEAmb, Pet-Saúde, Unizambeze e outros.
- Elaboração de protocolo quanto às rotinas para assistência a saúde do estudante considerando sua demanda de necessidades “problemas” (em fase de estudos preliminares).

- Participação em eventos como na Semana da Pátria – desfile cívico de 07 de setembro.
- Abertura Simpósio Internacional de História Ambiental e Migrações, como representante da PRAE.

9.4 DIVISÃO DE APOIO AO ESPORTE UNIVERSITÁRIO

Criada em 2010 a Divisão de Apoio ao Esporte Universitário apresenta a síntese da participações esportivas da UFSC de junho a dezembro de 2010, tendo especial destaque o Xadrez Masculino, que conquistou o primeiro lugar nos JUBs (Jogos Universitários Brasileiros).

QUADRO 43:
Relação de equipes apoiadas pela PRAE a partir da criação da DivAEU.
Florianópolis, 2010.

EQUIPES UFSC APOIADAS 2º SEMESTRE 2010	
Eventos	07
Delegação (pessoas)	389
Modalidades Apoiadas	10
Atletismo, Basquetebol, Futsal, Futebol de Campo, Handebol, Judô, Natação, Voleibol, Xadrez, Rugby e Goaldball.	

QUADRO 44
 Premiação conquistada pelas equipes UFSC a partir da criação da DivAEU.
 Florianópolis, 2010.

CONQUISTAS EQUIPES UFSC 2º SEMESTRE 2010	
Campeonato Catarinense Universitário de Futebol de Campo	
Futebol de Campo	3º Lugar
54 Jogos Universitários Catarinenses - JUCs 2010	
Atletismo Masculino	3º Lugar
Basquetebol Feminino	3º Lugar
Basquetebol Masculino	3º Lugar
Handebol Feminino	3º Lugar
Natação Masculino	3º Lugar
Xadrez Masculino	1º Lugar
23ª COPA UNISINOS	
Atletismo Feminino	3º Lugar
Atletismo Masculino	3º Lugar
Basquetebol Feminino	2º Lugar
Voleibol Feminino	2º Lugar
Xadrez Feminino	1º Lugar
Xadrez Masculino	1º Lugar
OLIMPIADAS UNIVERSITÁRIAS - JUBs 2010	
Xadrez Masculino	1º Lugar

10. COORDENADORIA DE APOIO A INTEGRAÇÃO ESTUDANTIL

O Laboratório de Apoio a Informática/ LabUFSC – disponibilizou para os alunos da UFSC, 194 computadores. Conta com a colaboração de 07 (sete) bolsistas dividida em três turnos para atendimento, dos quais 03(três) bolsistas para manutenção, e um grupo formado pelo coordenador Hilário João Cirimbelli Júnior e cinco servidores: Sergio Murilo de Souza, Maria da Graça Luz, Marcos Steingreber, Araquiri Botelho Rodrigues e Valdeci de Paulo Machado. A limpeza é realizada por 03 funcionárias terceirizadas. Atualmente o laboratório contém cadastrado em seu banco 47.685 alunos, registrando o acesso diário de 1.500 alunos no dias úteis.

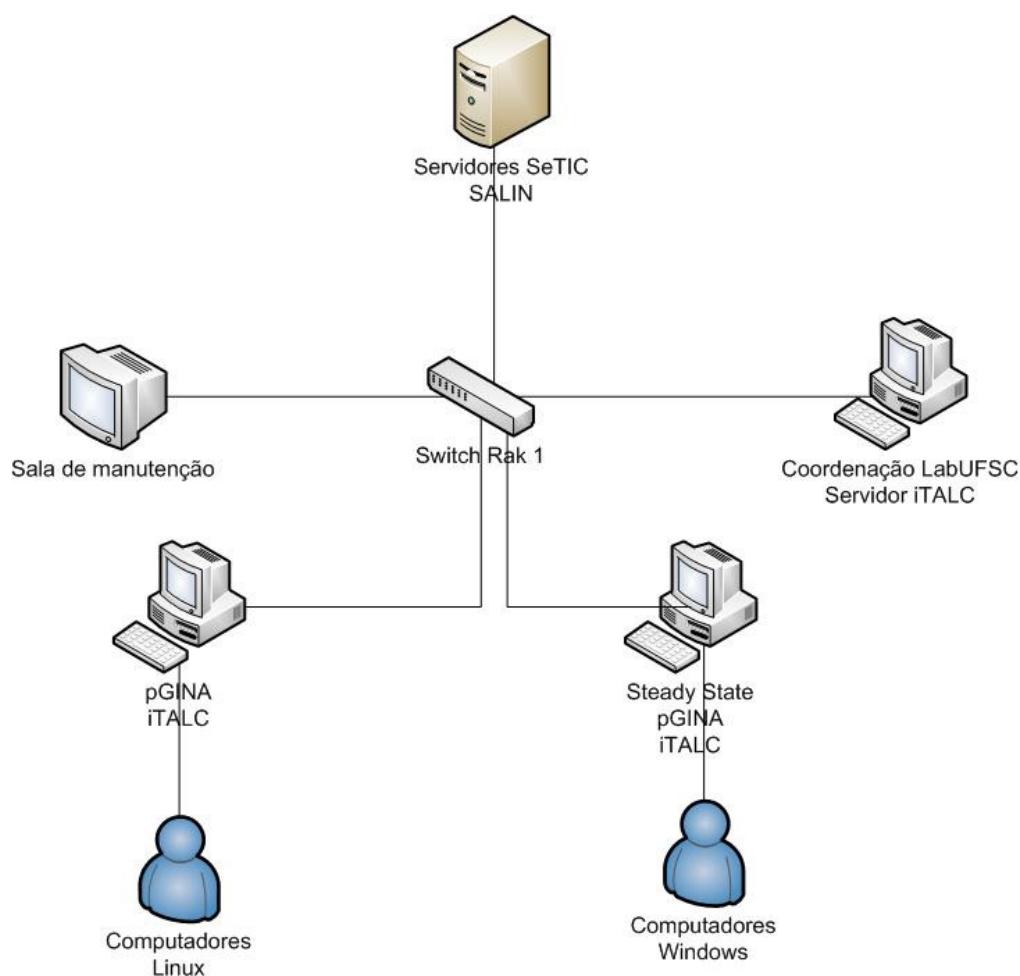


FIGURA 4. Resumo da nova estrutura de rede do LabUFSC.

10.1 SERVIÇOS REALIZADOS

No ano anterior, foi realizada manutenção na rede e reestruturação dos servidores, a fim de resolver os problemas do laboratório. Solucionando tais problemas de infra estrutura, serviços dos servidores e topologia de rede.

Com a melhora na infra-estrutura de rede, o ano de 2010 foi focado na melhoria do atendimento aos alunos e serviços prestados. Sendo que algumas melhorias não foram concluídas. Todavia diversas modificações foram realizadas em nossos servidores, tais como:

- Remoção do vírus conficker da rede (formatação de 10 máquinas em um final de semana);
- Verificação de log nos servidores, manutenção preventiva nos servidores;
- Atendimento ao usuário;
- Atualização das bases;
- Limpeza dos equipamentos (interna e externa);

- Reconfiguração do sistema operacional;
- Instalação de todos os controladores de hardware(drives);
- Instalação dos aplicativos básicos para aproveitamento do micro;
- Implementação de um novo servidor que atualmente roda o sistema e o site LabUFSC;
- Manutenção corretiva em aproximadamente 194 máquinas;
- Testes de velocidade junto ao NPD para descobrir gargalos de rede;
- Assistência ao aluno devido à dificuldade do mesmo ao uso;
- Estatísticas de uso do laboratório;
- Mapeamento de todas as máquinas do laboratório por número e bancada;
- Update nas máquinas rodando mandriva;
- Manutenção dos sistemas de autenticação LDAP;
- Configuração de um novo servidor Squid ;
- Atualizado do sistema de auto-desligamento dos computadores;

10.2 PROJETOS EM ANDAMENTO

10.2.1 PEN DRIVE VIRTUAL NUVEM

Consiste em uma área em disco ou criação de uma cultura virtual entre os estudantes da UFSC.

Estudantes ao longo de sua vida acadêmica produzem dezenas de projetos e trabalhos. Criar uma memória da vida acadêmica, possibilitando o registro da mesma em mídia compatível é uma das finalidades do presente projeto. A exemplo de grandes data Center existentes, cada estudante teria disponibilizado para seu uso uma área virtual. Esta área pode facilitar imensamente a gestão de informações entre a comunidade discente da UFSC. Entretanto, duas outras vertentes de desenvolvimento potencializam o presente projeto:

- Uso de wikis no processo educacional
- Uso de aparelhos móveis para conectar a rede internet.

Uma das mais recentes inovações no processo de ensino é a utilização de ambientes colaborativos denominados de wikis. Em termos gerais trata-se de ferramentas baseadas na Web e que permitem que rapidamente, qualquer autor tenha sua própria página e que outros usuários a ela tenham acesso, podendo inserir ou editar comentários e compartilhar ideias. Seu uso educacional está relacionado ao aspecto de construir comunidades de aprendizagem (ver, por exemplo, [HTTP://ctlwiki.stanford.edu](http://ctlwiki.stanford.edu)).

Em um futuro próximo a rede será totalmente conectada por aparelhos móveis utilizando-se tecnologia wireless (sem fio). Em termos de Brasil, hoje existem em torno de 150 milhões de usuários de aparelhos celulares donde se depreende facilmente que

10.2.2 PARCERIA SETIC – LABUFSC

A parceira do LabUFSC com o SeTICs, visa a atualização desses sistemas, utilizando soluções já existentes e desenvolvidas pela equipe técnica do SeTICs, entre outros recursos que auxiliam no conjunto de tarefas executadas no laboratório, buscando também a redução de custos com a aquisição de equipamentos que estão desatualizados.

10.2.3 PROJETO LABUFSC - CLUSTER

Os principais problemas associados à demanda de processamento se referem à aquisição de equipamentos adequados (maquinas de alto desempenho), instalação e manutenção.

Sendo o custo de tais maquinas elevado, para muitos órgãos públicos ou federativos, como as universidades, o serviço se torna precário ou simplesmente inacessível. Enquanto outros órgãos acabam terceirizando os serviços de processamento, para se livrarem da demora no tempo de execução de determinadas tarefas periódicas.

O LabUFSC atualmente tem boa experiência em serviços de autenticação em rede, Linux e redes de computadores destes ambientes, através da atuação em:

- Instalação de servidores de autenticação Ldap;
- Instalação de servidor Samba;
- Instalação, manutenção e configuração de serviços em plataforma Linux (DHCP, Firewall, DNS, Banco de Dados, LVS); entre outros serviços de rede e monitoramento.

Na sua forma mais básica um cluster é um sistema que compreende dois ou mais computadores ou sistemas (denominados nodos) os quais trabalham em conjunto para executar aplicações ou realizar outras tarefas. Os usuários que os utilizam tais equipamentos tem a impressão que somente um único sistema responde a eles, criando assim uma ilusão de um recurso único (computador virtual). Como característica fundamental para a construção destas plataformas inclui-se a elevação da confiança, e a distribuição de carga e desempenho.

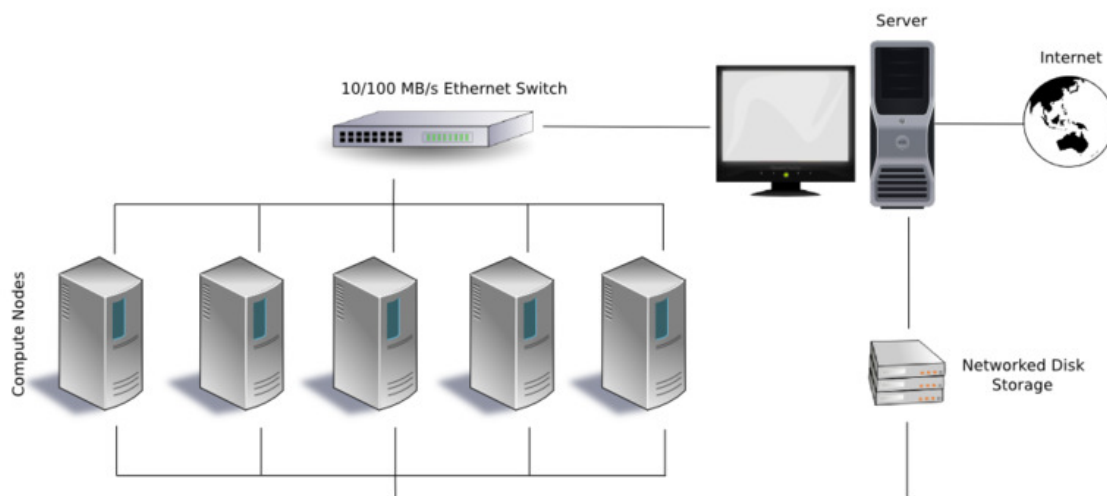


FIGURA 5: The typical setup of a beowulf cluster

Fonte: http://en.wikipedia.org/wiki/Beowulf_%28computing%29

O LabUFSC pretende, através da implementação de um cluster usando serviço de rede já disponível no laboratório, fornecer à universidade condições de processamentos de dados de forma rápida e eficiente.

Além disso, o investimento na melhoria do processamento, através da aquisição de novas maquina para o laboratório, também disponibilizaria um serviço de apoio a informática com maior qualidade e a um maior numero de alunos.

11. RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO

O RU é uma unidade suplementar da UFSC, vinculado a PRAE, tendo como atividade principal o fornecimento de refeições aos alunos da UFSC. Ele favorece a manutenção da saúde de seus usuários através do fornecimento de uma alimentação balanceada e diversificada, produzida dentro de um padrão de controle qualidade, preocupando-se com a heterogeneidade de hábitos alimentares presentes em nosso estado. Contribui também na promoção da qualidade de Ensino, Pesquisa e Extensão, através da abertura de campos de estágio para as mais diversas disciplinas.

O cardápio é planejado e elaborado semanalmente, atentando para o custo, o correto armazenamento e a recepção dos gêneros utilizados para confecção dos mesmos. Os fornecedores são previamente selecionados na Modalidade de Licitação Pregão, visando a garantia da qualidade dos gêneros utilizados.

No ano de 2010, o RU serviu, em média, 6.500 refeições, sendo 5.000 almoços e 1.500 jantãs. Para produzir estas refeições, atualmente contamos com 47 servidores, sendo 36 diretos, isto é, aqueles envolvidos diretamente na produção de refeições (cozinheiros e armazenistas), bem como nos processos de distribuição das refeições e limpeza dos setores e equipamentos. Contamos também com 31 cozinheiros terceirizados de segunda a sexta feira, para servir almoço e 17 para servir o jantar. A média diária de absenteísmo girou em torno de 8 faltas/dia. Tal fato se explica em função do caráter desgastante das atividades desenvolvidas no RU, bem como a idade média dos servidores ser elevada e o tempo de serviço dos servidores estar entre 22 e 30 anos na maioria dos casos. Além disso, de nossos 38 servidores, 21 apresentam algum tipo de restrição de atividade, o que gera maior sobrecarga sobre os que ainda não apresentam patologias que necessitem de afastamentos do trabalho. Entretanto, parece estar havendo um decréscimo no número de afastamentos por motivo de doença, o que pode ser explicado pelo fato da presença dos cozinheiros terceirizados que vieram colaborar na execução das atividades diárias do RU.

11.1 AÇÕES REALIZADAS NO RU EM 2010

I – Número de refeições servidas:

- 1.165.299 refeições no ano de 2010 (até 03/12/2010) (ANEXO I – MOVIMENTO CONSOLIDADO MÊS A MÊS).

QUADRO 45

Dispersão da média de atendimento do Complexo do RU. Florianópolis, 2010.

ATENDIMENTOS COMPLEXO RU - FLORIANÓPOLIS									
ANO	RU			CCA			CONVIVÊNCIA*		
	Nº DE REFEIÇÕES	DIAS	MÉDIA	Nº DE REFEIÇÕES	DIAS	MÉDIA	Nº DE REFEIÇÕES	DIAS	MÉDIA
2006	751.605	248	3.031	64.794	248	261	101.553	248	409
2007	412.122	128	3.220	55.773	155	360	122.822	282	436
2008	616.854	178	3.545	76.086	179	427	130.697	257	509
2009	670.520	187	3.586	76.462	174	439	142.250	256	367
2010	1.015.977	265	3.834	92.566	180	514	3.465	11	315

QUADRO 46

Dispersão da média de atendimento Complexo do RU. Campi interior, 2010.
Florianópolis, 2010.

ATENDIMENTOS COMPLEXO RU - INTERIOR									
ANO	CAMPUS ARARANGUÁ			CAMPUS CURITIBANOS			CAMPUS JOINVILLE		
	Nº DE REFEIÇÕES	DIAS	MÉDIA	Nº DE REFEIÇÕES	DIAS	MÉDIA	Nº DE REFEIÇÕES	DIAS	MÉDIA
2006	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2007	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2008	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	19.885	155	128	20.741	156	133	54.009	169	320

QUADRO 47

Dispersão total de atendimentos do Complexo do RU, 2010. Florianópolis, 2010.

MÉDIA ANUAL COMPLEXO - RU		
ANO	TOTAL	
	Nº DE REFEIÇÕES	MÉDIA
2006	887.900	3.580
2007	590.717	2.095
2008	823.637	3.205
2009	892.860	3.247
2010	1.206.643	4.372

É importante esclarecer que o Complexo do RU é constituído: RU/Campus, pelo Restaurante do Centro de Ciências Agrárias – CCA e pelos Restaurantes dos Campi de Araranguá, Curitibanos e Joinville. O Restaurante do Centro de Convivências funcionou até março/2010.

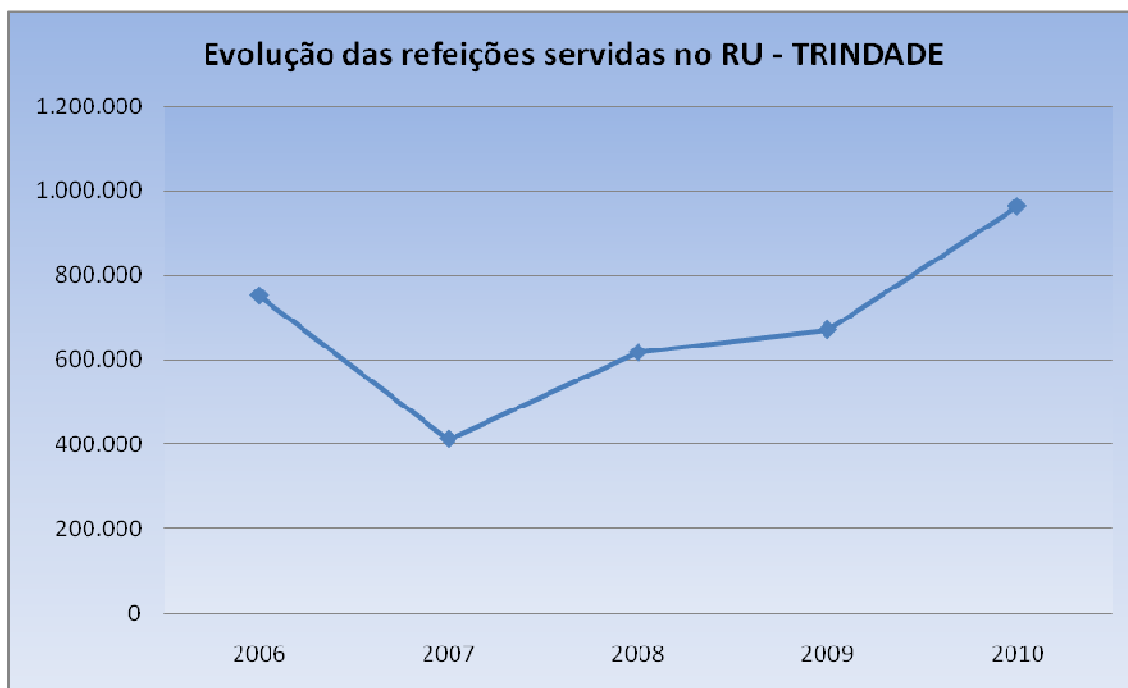


GRÁFICO 31 – Expressa a evolução das refeições servidas no RU. Florianópolis, 2010.

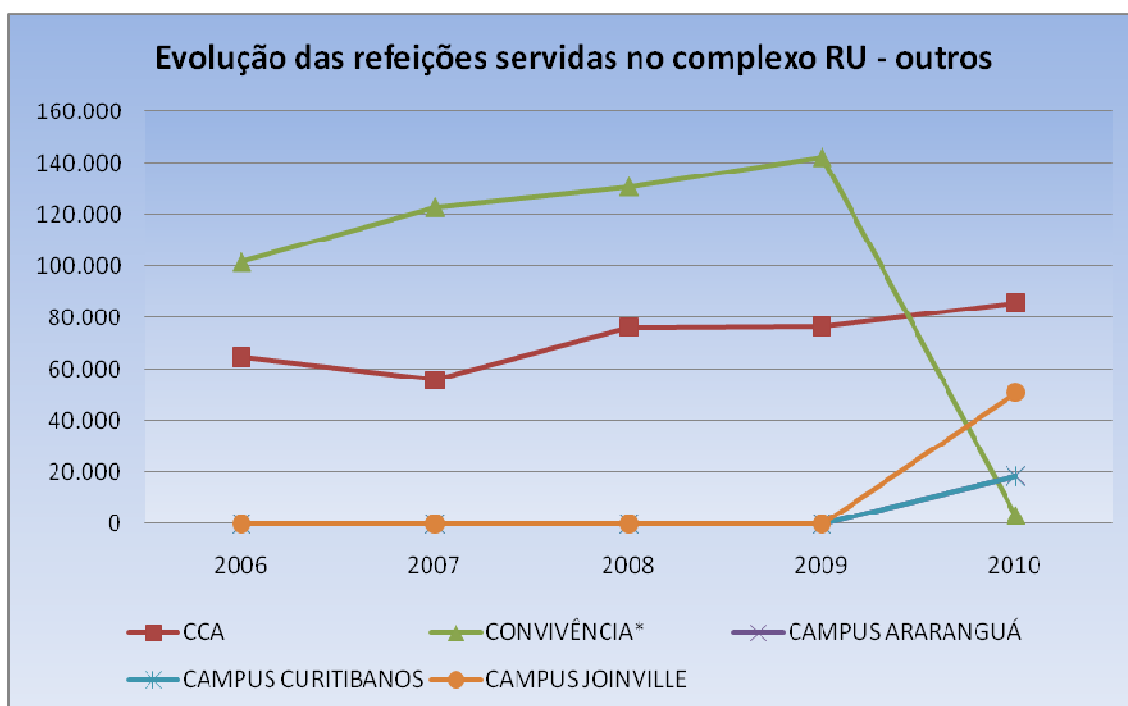


GRÁFICO 32 – Expressa a evolução das refeições servidas nos restaurantes do Complexo RU, excluído o restaurante principal. Florianópolis, 2010.

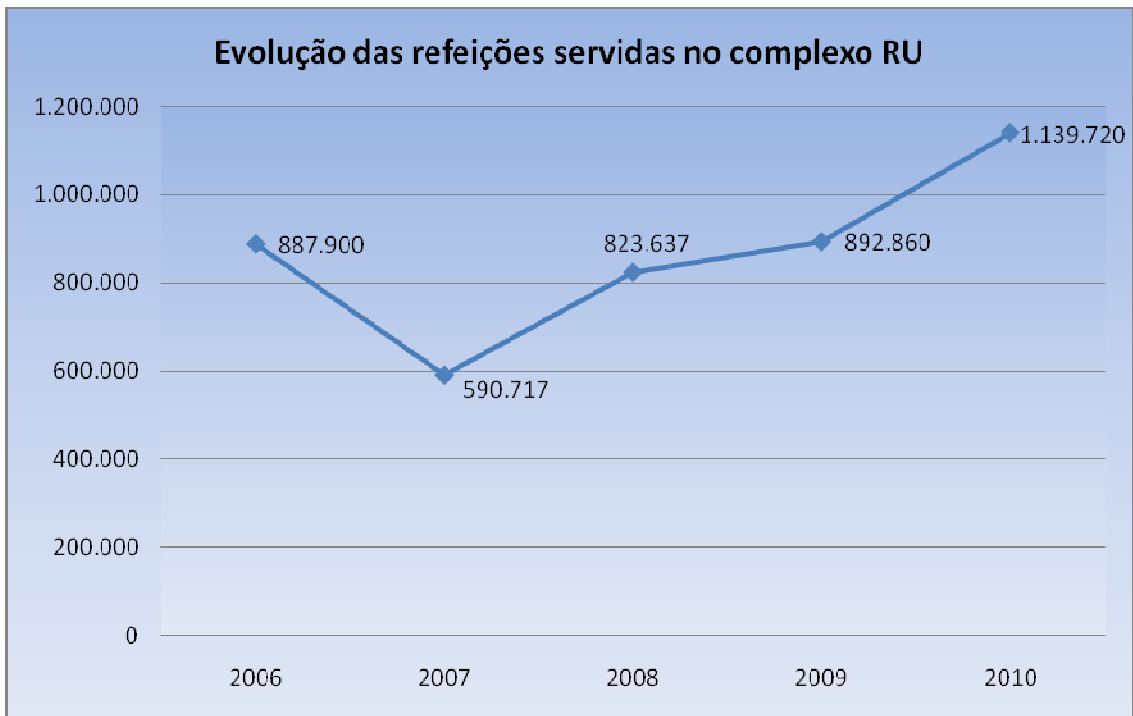


GRÁFICO 33 – Expressa a evolução do total das refeições servidas no complexo RU. Florianópolis, 2010.

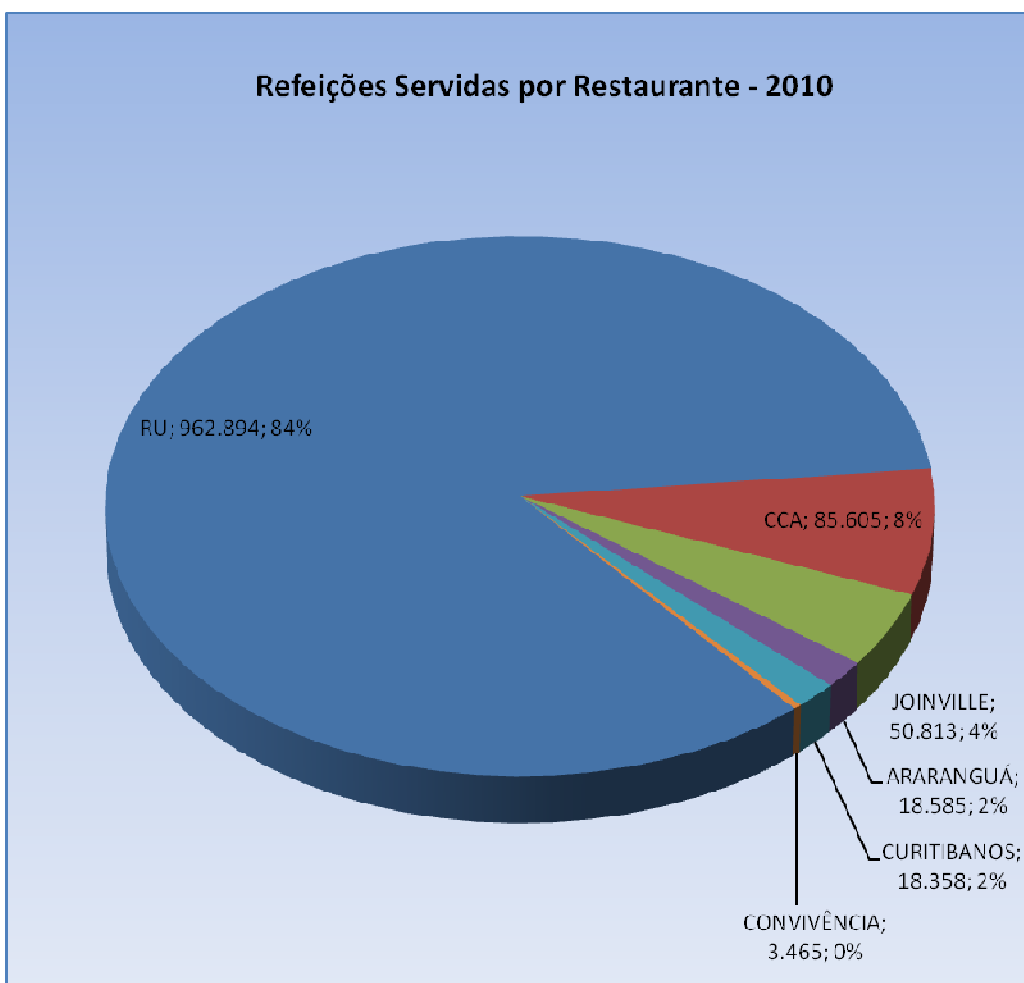


GRÁFICO 34 – Expressa a distribuição das refeições servidas por restaurante. Florianópolis, 2010.

II – Melhorias Implantadas

- Início da construção da nova cozinha do RU, cuja previsão de inauguração será em março de 2011.
- Início da construção do refeitório projetado para uma capacidade de 1500 lugares.
- Boa aceitação de produtos hortifrutí pré-elaborado, diminuindo assim a mão de obra maçante dos servidores do RU e, sobretudo, favorecendo a economicidade em relação ao desperdício dos alimentos, e a boa apresentação no momento de servir.
- Realização de processo licitatório de produtos orgânicos para recebimento a partir do 1º semestre de 2011, visando proporcionar uma alimentação mais saudável aos alunos da UFSC, uma vez que possuem mais nutrientes, considerando que os solos balanceados e fertilizados com adubos naturais produzem alimentos mais nutritivos. A comida fica mais saborosa, conservando as propriedades naturais dos alimentos, como vitaminas, sais minerais, carboidratos e proteínas. Um alimento orgânico está livre de aditivos químicos, nocivos à saúde. Em solos equilibrados, as plantas crescem mais saudáveis e mantêm suas características originais, como aroma, cor e sabor
- Valorização dos servidores com a disponibilização diversos Cursos de Capacitação na área afim.
- Boa aceitação de sucos diversos sabores oferecido gratuitamente a todos os usuários do RU, que deu-se a partir do 1º semestre de 2009.
- Aquisição de mais 02 fornos combinados para a produção de alimentos assados, totalizando a quantidade de 4 fornos.
- Aquisição de 2 refrigeradores para a conservação de alimentos produzidos.
- Melhorias constantes do espaço físico do RU.
- Distribuição gratuita de canecas personalizadas em substituição aos copos descartáveis para toda a comunidade universitária.
- Manutenção preventiva e corretiva necessárias ao bom funcionamento do RU.
- Efetivação de uma parceria com a EJEP para implantar melhorias nos processos de trabalho RU, com o objetivo de mapear os processos desde a entrada até a saída dos clientes, organizar e otimizar o fluxo de saída do Restaurante Universitário, apresentando também melhorias de trabalho para os servidores. Projeto (RU 6).
- Realização de processo licitatório para colocação de estrutura de lona, cujo objetivo foi aumentar o nº de lugares, e conseqüentemente a agilização das filas.
- Aquisição de 2 balcões térmicos com intuito de aumentar o nº de filas de alunos se servindo, que antigamente eram 2 fileiras e atualmente são 4 fileiras. Essa mudança trouxe um resultado muito positivo do tempo de estada na fila. O aluno que ficava 45 minutos esperando para entrar, hoje espera somente 15 minutos.
- Aquisição de 30 carrinhos para transportes de alimentos em substituição aos antigos.
- Mudança de layout na área de administração, com o objetivo de otimizar os serviços.

- Realização de processo licitatório para a contratação de novos cozinheiros e auxiliares de cozinha, com um quantitativo suficiente para o funcionamento no Restaurante Universitário novo.
- Encaminhamento de processo licitatório das mesas e bancos acoplados para o Restaurante Universitário novo.
- Encaminhamento de processo licitatório de equipamentos de inox sob medida, tipo: mesas, balcões, estantes, bancadas etc.. para o Restaurante Universitário novo. Reforma geral no espaço do RU existente, incluindo pisos antiderrapantes na cozinha e corredores.
- Implementação de espaço de convivência dos funcionários no espaço do RU atual.
- Aquisição de armários novos para o vestiário masculino e feminino.
- Implementação de janta no espaço do Restaurante Universitário com funcionários terceirizados.
- Implementação da página do RU.
- Reforma geral no espaço do RU, incluindo pisos anti-derrapantes na cozinha e corredores.

11.2 BOLSA E ESTÁGIO REALIZADO NO RU EM 2010

BOLSA PERMANENCIA

- Projeto: Elaboração das especificações dos gêneros alimentícios e produtos de limpeza a serem adquiridos pelo Restaurante Universitário.
 - Numero de bolsistas: 02.
- Projeto: Desenvolvimento de atividade de supervisão da produção de refeições no RU/UFSC.
 - Numero de bolsistas: 02

ESTÁGIOS

- Estabelecimento do Per Capita e Controle de Temperatura de Saladas Pré-Elaboradas Servidas no RU/UFSC.
 - Maio/2010.
 - Alunas: Daniele P. Silva e Luana M. Manosso.
- Avaliação do Per Capita e da Aceitabilidade de Algumas Preparações à Base de Carnes Elaboradas no RU/UFSC.
 - Julho/2010.
 - Alunas: Janinne Z. Souza E Jussara C. Damiani.
- Desenvolvimento e Padronização de Novas Receitas para o Uso de Forno Combinado na Unidade de Alimentação e Nutrição do RU/UFSC.
 - Agosto/2010.
 - Alunas: Ineida C. Nunes e Mariana W. Maciel.

- Classificação de Gêneros Alimentícios para o Processo de Licitação Efetuado pelo RU/UFSC.
 - Outubro/2010.
 - Aluna: Haruna Koide.
- Implementação da Requisição Interna de Gêneros Alimentícios por Preparação no RU/UFSC.
 - Dezembro/2010.
 - Alunas: Camila Brito e Heloisa Lopes

12 METAS PARA 2011

Da mesma forma que em 2010, o aumento do número de vagas na UFSC previsto para os próximos anos certamente contribuirá para o acréscimo do número de solicitações para a participação discente em eventos acadêmicos, bem como uma maior procura de alimentação subsidiada, moradia estudantil, auxílio creche, auxílio para o transporte público, assistência à saúde, inclusão digital, apoio pedagógico, subvenção para atividades de cultura, esporte e lazer.

DA PRAE

- Propor a implantação de uma coordenadoria administrativa vinculada ao DiAE para realizar a gestão de contratos de concessão de uso.
- Em virtude dos números apresentados, a PRAE necessita ampliar o seu quadro de STA.
- Implantar uma Portaria Normativa para disciplinar as atividades de apoio estudantil.

APOIO PEDAGÓGICO

- Apoiar as atividades destinadas ao acesso (pré-vestibular) desenvolvidas pela a PREG.
- Contribuir para a implantação do programa de reforço pedagógico para os alunos com dificuldade no processo ensino aprendizagem da PREG.

ATIVIDADES DE CULTURA, ESPORTE E LAZER

- Desenvolver programas de esportes por intermédio da Divisão de Apoio ao Esporte do DIES.
- Adequar o protocolo de autorização para realização de festas em espaços da UFSC em concordância com a Resolução Normativa N.º 002/CUn/2009, de 27 de outubro de 2009.
- Apoiar as atividades de cultura e de arte da SECART.

ASSISTÊNCIA À SAÚDE

- Ampliar o Projeto de Assistência à Saúde.

ACESSIBILIDADE E AÇÕES AFIRMATIVAS

- Apoiar as atividades desenvolvidas na UFSC que favoreçam a acessibilidade.
- Apoiar os discentes vinculados ao programa Ações Afirmativas.

INCLUSÃO DIGITAL

- Atualização dos sistemas *Linux* e *Windows*.
- Verificar a estrutura da rede dos TB.
- Verificar as instalações elétricas das bancadas que comportam os TB.
- Fazer o levantamento dos bens patrimoniais da UFSC.
- Configurações das catracas e utilização de cartão de acesso.
- Criação de um modula simples de estatísticas referente ao cadastro dos alunos e acessos para o sistema interno do Labufsc.
- Configuração de Firewall do servidor de DNS, na qual foi configurado parcialmente;
- Conclusão script para atualização da base de autenticação.
- Manutenção nas bases do *ldap-server* SUSE e DEBIAN.
- Reestruturação da base do servidor 04 (quatro).
- Reestruturação da rede física (cabemento).

ASSISTENCIA SOCIAL

- Informatização dos sistemas de inscrição de Bolsa Permanência, Moradia Estudantil e Isenção do Restaurante Universitário vinculado ao cadastro socioeconômico;
- Aperfeiçoamento do sistema on-line de inscrição de Projetos da Bolsa Permanência.
- Planejamento e execução de programa preventivo e informativo sobre os Programas desenvolvidos junto á calouros.
- Implantação dos programas de auxilio creche e auxílio transporte;
- Estabelecer contato junto aos setores da UFSC responsáveis e envolvidos na questão das necessidades especiais para elaboração de Política de atuação.

INTEGRAÇÃO ESTUDANTIL

- Institucionais: Promover contatos permanentes, juntamente com os demais departamentos e setores da PRAE, com os Campi de Araranguá, Joinville e Curitiba, visando à ampla comunicação com o segmento acadêmico.

- Acadêmicas: Ampliar a aproximação com todas as entidades acadêmicas quer no âmbito da organização política, quer no âmbito da organização social, científica e pedagógica.

MORADIA ESTUDANTIL

- Inaugurar o novo prédio da moradia estudantil.
- Reestruturar o número de ocupantes por quarto
- Finalizar dos projetos de mobiliário do novo prédio, com descritivo completo e licitação, bem como comprar dos equipamentos necessários aos novos cômodos do prédio;
- Equipar a nova moradia com moveis, eletrodomésticos e demais utensílios necessário para Reforma da lavanderia com aquisição de máquinas semi industriais, mais adequadas a quantidade de horas diárias de lavação a que são submetidos os equipamentos existentes;
- Acompanhamento e fiscalização das instalações dos novos equipamentos e mobiliários;
- Criação de um espaço externo de convivência e novo bicicletário;
- Criação e implantação do novo site da moradia;
- Término do novo prédio previsto para o final do primeiro semestre;
- Realização de estudo para utilização de energia sustentável (solar e aeólica) em determinadas partes do prédio;
- Alocar um STA para serviço administrativo da Moradia.

RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO

- Conclusão do novo RU prevista para março de 2011 (cozinha e refeitórios)
- Aquisição de outros equipamentos tecnologicamente avançados que facilitem o trabalho, resultando em menor desgaste dos servidores, com vistas a diminuir a incidência e recidiva de agravos à saúde dos servidores do RU.
- Desenvolver campanhas educativas, em diversas áreas, para os usuários, buscando promover a imagem do RU, bem como ressaltar a importância do trabalho por nós executado.
- Aquisição de mais 02 fornos combinados para suprir a demanda do RU e aperfeiçoar o trabalho, em virtude do aumento do número de refeições servidas diariamente o que provoca uma sobrecarga de atividades nos servidores. Esta situação se agrava na medida em que o quadro de servidores do RU se encontra defasado em decorrência da extinção do cargo de cozinheiro que impossibilita o ingresso de novos servidores, bem como das perdas de trabalhadores em decorrência de diversos fatores, tais como,

por aposentadoria, falecimento, remanejamentos em função de doença e outros.

- Desenvolvimento de programas na área da qualidade de vida no trabalho englobando os diversos aspectos das relações de trabalho.
- Continuidade ao programa de ginástica laboral, com vistas a diminuir o impacto nocivo das atividades diárias executadas no RU sobre a saúde dos servidores, bem como promover e manter sua saúde contribuindo para melhorar a qualidade de vida no trabalho.
- Projeto para colocação de crédito no cartão/RU.
- Aquisição de mobiliário para o RU novo.
- Aquisição de mais uma máquina de lavar louças.

13 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fragilidades apresentadas em 2010: durante o ano de 2009 foram observadas as seguintes fragilidades:

- Apesar de a PRAE estar vinculada a Administração Central da UFSC e apresentar diversas atividades relacionadas com a vida acadêmica, dentre elas, alimentação, bolsas, moradia, gestão de contratos, apoio pedagógico, transporte, etc. ela não pertence ao CUn.
- Os números apresentados neste relatório comprovam a necessidade de mais Servidores para PRAE.

METAS ALCANÇADAS: muitas metas foram alcançadas neste ano. No quadro 34 encontra-se disperso os números alcançados pela PRAE em 2010.

TABELA 1
Números alcançados pela PRAE em 2010

(continua)

ATIVIDADE	Descrição da atividade	INDICADORES QUANTITATIVOS		
		2008	2009	2010
Programa Bolsa Permanência	Bolsa no valor de R\$ 364,00	570	1.008	1.040
Moradia Estudantil	Vagas na moradia estudantil	156	156	156
Programa Auxílio Moradia Mensal	Auxílio financeiro no valor de R\$ 200,00	170	270	410
Curso Língua Estrangeira	Isenção de matrícula	200	252	300
Concessão de Benefícios	Passes RU	704	913	1.327
	Passagens	02	11	07
	Medicamentos	244	187	162
	Óculos / lentes	08	31	45
	Material didático/ odontológico /ortopédico	09	60	23
	Exames/ consultas/ reembolso	01	03	-
	Tratamento ortodôntico	02	-	01
	Bolsas concedidas/ Flor do Campus	11	13	11

TABELA 1
Números alcançados pela PRAE em 2010

(Conclusão)

ATIVIDADE	Descrição da atividade	INDICADORES QUANTITATIVOS		
		2008	2009	2010
Orientação habitacional	Número de alunos	217	254	199
Psicologia	Atendimentos	-	-	408
Programa Viagens de Estudo	Número de alunos	18.892	21.553	22.689
	Número de professores	1.075	1.257	1.157
	Número de viagens	671	754	753
Programa de apoio à participação em eventos científicos – apresentação de trabalho – Ônibus contratado	Número de alunos	7.671	10.567	13.907
	Número de professores	29	50	12
	Número de viagens	230	328	391
Programa de apoio à participação em eventos científicos – apresentação de trabalho – passagens avulsas	Passagem	467	203	277
Programa de apoio à participação em eventos científicos – apresentação de trabalho – bolsas	Bolsas para apoio a participação eventos	191	258	277
Programa de apoio à participação em eventos científicos – apresentação de trabalho – passagens	Passagem	467	561	277
Gestão de contratos de concessão de uso.	De Estabelecimentos de reprografia, de lanchonetes e/ou restaurantes e outros locais com Contratos Comerciais UFSC.	62	60	53
LabUFSC	Acesso de atendimento diário de alunos (média)	953	1.500	1.500
	Alunos cadastrados no banco de dados.	40.448	42.559	47.685
RU	Fornecimento de alimentos	823.637	892.860	1.139.650

ANEXO I- Processos licitados pelo RU em 2010

ITEM A SER LICITADO	NÚMERO DO PROCESSO	OBJETO DA AVENÇA	VALOR TOTAL PACTUADO OU ESTIMATIVO (R\$)
1. Gêneros alimentícios	23080.01243/2010-29	Aquisição de gêneros alimentícios ao RU	4.792.954,25
2. gêneros alimentícios	23080.010396/2010-36	Aquisição de gêneros alimentícios ao RU	282.257,60
3. suco concentrado	23080.010891/2009-10	Aquisição de sucos ao RU	300.000,00
4. cozinheiros terceirizados	23080.046372/2009-81	Prestação de serviços de preparação de alimentos ao RU	730.385,00
5. Material de higiene	23080.021968/2009-79	Aquisição de material de limpeza	6.234,20
6. venda de passe	23080.032747/2009-26	Prestação de serviços de vendas de passes ao RU	99.998,88
7. abridor de latas	23080.010033/2010-09	Aquisição de abridor de latas industrial ao RU	9.550,00
8. equipamento de cozinha	23080.049307/2009-16	Aquisição de equipamento de cozinha ao RU	91.039,98
9. equipamento de cozinha	23080.044289/2009-78	Aquisição de equipamento de cozinha	122.746,48
10. cubas/lixadeiras	23080.23080.017964/2010-20	Aquisição de cubas de inox e lixeiras ao RU	42688,24
11. ala provisória	23080.000161/2010-36	Serviços de colocação de estrutura metálica ao RU	407.352,50
12. fogão, geladeira e carrinhos	23080.028225/2009-20	Aquisição de fogão, geladeira, e carrinhos transportes ao RU	53.789,00
TOTAL GERAL			6.938.996,63

ANEXO II – MOVIMENTO CONSOLIDADO MÊS A MÊS/2010

MOVIMENTO ACUMULADO DE REFEIÇÕES SERVIDAS – 2010

COMPLEXO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO													
CATEGORIA	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		TOTAL
	ALM	JANT	ALM	JANT	ALM	JANT	ALM	JANT	ALM	JANT	ALM	JANT	
RU-G-1	-	-	-	-	80499	13923	74733	18097	84763	18069	65493	14919	371.267
RU-G-2	-	-	-	-	1783	8	1459	26	3379	152	3384	32	10.223
P/UFSC	-	-	-	-	11462	3634	12518	5606	13844	5637	11610	4561	69.132
RU-G5	-	-	-	-	257	-	-	-	389	-	375	-	1.021
CC-G1	-	-	-	-	3136	-	-	-	-	-	-	-	3.136
CC-P/UFSC	-	-	-	-	299	-	-	-	-	-	-	-	299
CCAG1	-	-	-	-	9155	-	8765	-	9469	-	9002	-	36.391
CCAP/UFSC	-	-	-	-	1035	-	1552	-	1378	-	1274	-	5.239
CURIT-G1	-	-	-	-	688	596	808	106	860	186	108	173	3.525
CURIT-P/UFSC	-	-	-	-	287	324	333	167	670	139	1306	93	3.319
JOIN-G1	-	-	-	-	4458	1013	4561	923	3320	992	1748	348	17.363
JOIN-P/UFSC	-	-	-	-	-	-	246	16	696	148	361	-	1.467
ARRNG-G1	-	-	-	-	420	750	-	658	903	779	606	452	4.568
ARRNG- P/UFSC	-	-	-	-	58	56	-	-	335	225	185	208	1.067
CATEGORIA	JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAL
	ALM	JANT	ALM	JANT	ALM	JANT	ALM	JANT	ALM	JANT	ALM	JANT	
RU-G-1	33952	7901	77499	17727	73809	18091	77140	17176	77268	17616	-	-	789.853
RU-G-2	2895	18	3381	7	3215	10	2834	-	2804	-	-	-	25.387
P/UFSC	6696	2312	10696	3964	12981	5438	14924	5027	8928	3754	-	-	143.992
RU-G5	457	17	432	-	540	-	725	-	470	-	-	-	3.662
CC-G1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.136
CC-P/UFSC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	299
CCAG1	2864	-	8359	-	9336	-	8790	-	8022	-	-	-	73.762
CCAP/UFSC	444	-	934	-	1839	-	1708	-	1679	-	-	-	11.843
CURIT-G1	22	63	310	294	350	472	11	144	16	26	-	-	5.233
CURIT-P/UFSC	825	37	1342	151	1443	220	1708	666	2070	990	-	-	13.085
JOIN-G1	1020	290	4848	1603	5719	1806	4655	1322	4923	1411	-	-	45.063
JOIN-P/UFSC	274	-	665	-	779	129	987	309	691	449	-	-	5.750
ARRNG-G1	564	392	1475	947	783	573	1057	548	774	524	-	-	13.494
ARRNG-P/UFSC	138	112	381	196	160	120	654	599	653	682	-	-	5.091
TOTAL GERAL													1.139.650